

Bill & Anabel Gillham

CONVERSAS FRANCAS SOBRE *Casamento*

Construindo
um relacionamento
duradouro



Reedição do livro *Ele disse, Ela disse*

Bill e Anabel Gillham

CONVERSAS FRANCAS SOBRE *Casamento*

Construindo um relacionamento duradouro

Reedição do livro *Ele disse, Ela disse*

Digitalizado por Zica



www.semeadoresdapalavra.net

Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

SEMEADORES DA PALAVRA e-books evangélicos

SUMÁRIO

Agradecimentos	4
Prefácio.....	4
Cristo em Nós, a Esperança.....	6
Carne Versus Carne = Desastre	18
O Casamento é Para Ser Real?.....	33
Ele Nos Fez Diferentes. Mas Por quê?	51
Para Ser Verdadeiramente Masculino	65
De Que os Homens Realmente Necessitam?	74
A Necessidade de Reconhecimento Estabelecida por Deus	81
Nascido para Ser um Líder Piedoso	94
Unidade Sexual Além do quarto.....	116
A Verdadeira Feminilidade.....	131
Vinte Maneiras de Amar a Sua Esposa	142
Como as Esposas Solettram a Palavra “ Amor”	163
Você tem Observado Sua Esposa Ultimamente?	175
Um Novo Começo - Agora!.....	187

Agradecimentos

Agradecemos aos que foram chamados por Deus para fazer parte de nosso ministério como encorajadores, ajudadores e queridos irmãos e irmãs. Por vocês terem nos amado e partilhado suas vidas conosco, aprimoramos nossa capacidade de compreensão, compaixão e dedicação, a fim de nos mantermos na incumbência do que Deus nos tem dado.

Gostaríamos de agradecer especialmente a nosso filho, Will Gillham, cuja participação nesta obra foi valiosíssima.

Prefácio

Três importantes coisas convergem neste livro, tornando-o especial. A primeira e mais importante no ministério dos Gillham é a crença de que a instrução bíblica não se aplica apenas à salvação de nossas almas, mas também a nossas vidas. Cada cônjuge no casamento é, em primeiro lugar, uma criação especial de Deus. Portanto, porque Ele nos fez, torna-se então o único capaz de nos estabilizar e tornar-nos aptos a atuar como pessoas completas no matrimônio.

A segunda é a vasta experiência acumulada por Bill e Anabel, os quais contaram com pessoas sinceras e casamentos que se tornaram sólidos. Porque a maioria dos fatos tidos como normal no matrimônio é adquirida através da mídia. Nela as situações com frequência não condizem com a vida real ou com Deus, mas são tramas arbitrárias de romancistas ou dramaturgos que brincam com o Senhor, os quais normalmente transmitem aos personagens seus próprios conflitos, pensamentos, anseios, rancores, suas respostas e uma infinidade de teorias sociáveis ainda não aceitas pela maioria da sociedade.

Bill e Anabel lidam diariamente com pessoas sinceras que incorporaram às suas vidas tais valores, pressuposições, lutas e necessidades e portanto precisam ser tratadas para retornarem à normalidade. Para o cristão isto significa a pergunta: De que forma meu relacionamento conjugal está interligado com a vontade de Deus e a incumbência que Ele me deu neste mundo? Essencialmente, este livro defende a fé que se expressa em submissão à sabedoria de nosso Criador, que planejou tudo em benefício do homem, da mulher, da sexualidade, do casamento, dos filhos, da família e da diversidade humana.

Finalmente, há a verdadeira harmonia da empatia que se originou entre duas pessoas diferentes, Bill e Anabel, cuja transparência proporciona-nos uma visão íntima sobre o processo do crescimento pessoal e as lições práticas que os têm ajudado através de seus desafios diários. Eles não sugerem a condição de alegria onde existam problemas, mas de maneira realista ajudam-nos a detectar a fonte de nossa dor e então apresentam-nos maneiras pelas quais possamos agir para resolver nossos conflitos e lutas.

Ao examinar este manuscrito, disse a mim mesmo: Quero que meus filhos o leiam - este livro ajudará qualquer casamento.

Jay Kesler

Cristo em Nós, a Esperança...

*Seu novo nascimento em Cristo
proporciona-lhe uma nova identidade
- sua verdadeira identificação agora
e por toda a eternidade.*

Capítulo Primeiro

Existem centenas de bons livros e seminários sobre o casamento. Por que deveríamos escrever outro? Há alguma nova e dramática descoberta que poderá transformar o amargo matrimônio em algo doce e agradável? Alguma coisa que possa modificá-lo, de bom para ótimo? Sim! cremos que haja. Nossa "descoberta" é tão antiga quanto o registro do Novo Testamento. Também para o cristão que ainda não compreendeu isso, a idéia parecerá nova.

Falamos sobre o "mistério" do qual Paulo escreveu em sua carta aos Colossenses. Como marido e esposa, somos os primeiros a admitir que não estamos aptos a fazer de nosso matrimônio um sucesso. Mas temos aprendido que Cristo, vivendo em nós, está não apenas desejoso de fazer com que o casamento dê certo, mas que seja também belo.

*Nossa descoberta para a melhoria
do casamento - e todos os outros aspectos
de nossas vidas - é permitir que Cristo
"viva" em nós a nossa existência diária.*

"Fazendo o Melhor Possível - com a Ajuda de Deus"

O amor ágape é *ativo*, isto é, no casamento, faz tudo mais construtivo, edificante e perdoável entre os casais. Entretanto, milhares de crentes têm descoberto que não conseguem viver conforme o consistente estilo de vida deste amor com seus cônjuges. Eles estão cientes de como deve ser o casamento, mas parecem não estar de acordo com este conceito.

Muitos casais cristãos estão tentando "fazer o melhor

possível - com a ajuda de Deus", talvez por jamais terem tomado conhecimento do método bíblico (a fé que Jesus pode fazer todas as coisas através de você) ou porque não compreendem como aplicá-lo no dia-a-dia. Talvez, até aqui, suas próprias falhas tenham-no preparado, através do Espírito Santo, para uma estratégica resposta que encontrará neste livro. A resposta denominada pela Bíblia "o mistério" é: "Cristo em vós, esperança da glória" (Cl 1.27). Quando se trata de problemas matrimoniais, Jesus é sempre o ingrediente esquecido. Isto é apenas uma questão de compreender como cooperar com Ele para que nosso Salvador possa trabalhar livremente através de cada um de nós.

Dois Caminhos, Não Três

Casado ou solteiro, novo ou velho, há apenas duas maneiras pelas quais o cristão possa atuar (a Bíblia chama de *andar*): ele pode andar "no espírito" ou "na carne". Infelizmente, alguns pensam que existe uma terceira, e definem suas alternativas mais ou menos assim:

- "No espírito" significa dar aulas na Escola Bíblica Dominical e ajudar as velhinhas atravessarem a rua.

- "Na carne" significa a cobiça pelo sexo oposto ou por várias outras atrações mundanas.

- "Do meu jeito" é a terceira opção. Ela envolve meu mundo trivial - comer, dormir, brincar com as crianças, assistir a campeonatos, etc. - aquilo que consideramos nem pecaminoso nem espiritual.

O problema é que a Bíblia não faz qualquer referência à terceira opção. Ela fala sobre apenas dois caminhos: "no espírito" e "na carne". E as definições bíblicas são completamente diferentes das nossas: "No espírito" significa confiança total no "Espírito de Cristo" (o Espírito Santo) para expressar sua vida de amor ágape, obediente, através de nós. "Na carne" quer dizer confiar em nossas

próprias forças, talento, habilidade, recursos, padrões de vida, sagacidade e quaisquer outras coisas similares para vivermos o dia-a-dia (leia Fp 3.3-9).

Satanás, o enganador, quer que os crentes vivam de maneira a desonrar a reputação de Jesus Cristo. O plano de Deus para nós, por outro lado, é que nossas vidas enalteçam o seu Filho. Jesus honra o cristão quando este permite que Ele viva por seu intermédio. Aquele que confia em si próprio não conhecerá a vitória sobre o mundo, a carne, os demônios; e causará desonra a Cristo. A responsabilidade de fazer escolhas a cada momento entre duas alternativas está sobre os ombros de cada cristão.

A terceira opção, "meu jeito", não é diferente da segunda; é o caminho da carne, pois não utiliza a fé para prosseguir a jornada. Para piorar as coisas, algumas vezes em que pensamos estar andando no Espírito, na verdade trilhamos a vereda da carne. Isto é real pelo simples fato de nossa tão falada vida espiritual ser dirigida por nossas próprias forças... no "poder da carne".

Cristo como Vida

Por que Jesus veio morar em você e em mim, ao invés de ao nosso lado, sob nós, atrás ou à nossa frente? A resposta é muito simples! *O Filho de Deus é o único que já viveu triunfalmente.* Ele veio habitar dentro de nós para expressar sua vida de vitória sobre o pecado por nosso intermédio. Eis aqui uma expressão simples e resumida: este é o novo plano, tão antigo como o registro do Novo Testamento.

Pecado - Mais do que Conduta

Para andarmos em Espírito, as Escrituras nos instruem quanto às coisas que tentam nos impedir de atingirmos nossos objetivos.

Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça (Rm

6.13).

Tenho novamente os dois "caminhos" - posso tanto apresentar-me a Deus como fazer algo *pecaminoso*.

Veja, "pecado", no versículo acima, é um substantivo. Porém se, ao lê-lo, você interpretá-lo como um verbo, então não compreendeu uma das mais poderosas verdades do Novo Testamento onde esta palavra significa uma pessoa, um local, uma coisa, e não uma ação (o ato de pecar). Caso você interprete o termo nesta passagem como verbo, sua compreensão bíblica poderá ser comparada à experiência de alguém que trafega pela saída errada de uma rodovia.

Em seu clássico e altamente reconhecido trabalho, *Expository Dictionary of New Testament Words*, W.E.Vine afirma que, em 11 momentos após a cruz, o pecado é um "poder governante ou princípio" o qual é "personificado". O termo "*pecado*" é o *poder representado como pessoa*. Não estou certo do que esta palavra significa na Bíblia, mas a mim parece uma imitação de Satanás ao Espírito Santo. E o poder que tem a habilidade de promover a guerra contra nossa mente (Rm 7.21-23). O pecado trava sua batalha com pensamentos, palavras ou imagens.

Para esclarecer, imaginemos que o *pecado* seja personificado em um sargento, e você em um soldado submisso à sua autoridade. Quando ele disser "sapo", você pula. Então não existe escolha, pois o soldado está sob as ordens do sargento.

A única maneira de você se livrar do "Sargento Pecado" seria o término da autoridade dele ou o fim de sua obrigação sob as suas ordens. Como isso poderia ocorrer? Através da morte. Caso o Sargento Pecado morresse, você estaria livre de sua autoridade.

Se Você falecesse, certamente estaria fora de sua ditadura. De qualquer forma, um dos dois precisaria morrer para que você fosse liberto. Tendo em mente, considere agora esta passagem bíblica:

... *sabendo isto: que nosso velho homem foi com ele crucificado {você morreu}, para que o corpo do pecado seja desfeito, a fim de que não sirvamos mais ao pecado. Porque aquele **que está morto** está justificado do pecado [o*

substantivo] (Rm 6.6,7). (Ênfases e colchetes adicionados.)

Sua morte espiritual (em Cristo) o liberta das habilidades do *pecado*, para que você obedeça. E agora, de certa forma, renasceu como um civil, livre da autoridade do sargento.

... considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus, Nosso Senhor (Rm 6.11).

Recomeçando sob Nova Direção

Eis uma parte do evangelho muito importante, omitida pelos bem-intencionados professores, pois não a vêem como realidade. Você morreu em Cristo quando Ele foi crucificado (Rm 6.6). Então nasceu como uma nova pessoa em Jesus, quando de sua ressurreição (leia 2 Co 5.17). Todos os verbos gregos que descrevem este processo estão no passado. É um prato feito! Ele vem com o pacote quando a pessoa é salva, e o batismo nas águas é uma reconstituição simbólica disto (Rm 6.4). Como um novo ser espiritual, você já não está mais sob a autoridade do "Sargento Pecado". Agora possui um novo Mestre, Jesus! Sua morte resultou em uma libertação permanente da autoridade tirana do pecado sobre você. Não é preciso mais dar atenção a ele, pois você está sob um novo comando. Na verdade, *morreu* para o pecado e agora *vive* para seu novo Líder, Cristo (leia Rm 6.13).

Imagine o "Sargento Pecado" gritando em seus ouvidos, ordenando que você se levante da cama, corra e pegue as pontas de cigarro com os dentes enquanto faz cinquenta flexões. Agora pense em sua pessoa, nascida inteiramente nova (não o mesmo soldado cativo ressuscitado da morte), sorrindo e dizendo: "Não perturbe, sargento, você não tem mais autoridade sobre mim!"

Queridos leitores, se vocês conhecem a Jesus como seu Salvador pessoal e Senhor, este é exatamente seu novo relacionamento para com este poder que a Bíblia chama de "pecado" (Rm 6.7).

A Estratégia Secreta de Satanás

Vamos agora dar ao pecado alguns trunfos. Ele não desiste facilmente, pois sabe que nosso cérebro foi programado durante os anos em que esteve sob sua autoridade, e, embora você seja um novo cidadão, provavelmente ainda reage de acordo com a antiga maneira "militar". (A Bíblia chama estas antigas atitudes de "carne" [leia Fp 3.3-9].)

Caso o "Sargento Pecado" pudesse de alguma forma infiltrar-se em seu cérebro e personificar o antigo soldado - você - que costumava estar tão prontamente submisso à sua autoridade, então ele poderia constantemente "falar" para o seu *novo* eu como se ainda estivesse sob o seu comando! Ele tiraria vantagem de sua antiga condição de "militar", utilizando pronomes singulares na primeira pessoa (eu, meu, etc), e "falaria" com seu próprio sotaque. Você seria seduzido a pensar que o raciocínio era proveniente de sua própria mente!

Em qualquer situação que se encontrasse, o "Sargento Pecado" *falaria* com você, disfarçado de antigo soldado ("velho homem", "velha natureza"), intimidando, tentando, acusando, atormentando, induzindo-o a agir como se ainda lhe estivesse servindo. Ele finalmente o confundiria tanto que você ficaria convencido de que possui duas personalidades, a "civil" (boa) e a "militar" (má). De fato, este é um erro comum ensinado por muitos professores bem-intencionados. Se o "Sargento Pecado" fosse hábil o suficiente, ele poderia até mesmo convencê-lo de que você jamais se tornou um "civil". Felizmente, pela graça de Deus, esta batalha já foi vencida - não por nós, mas por Cristo. Participar de sua vitória é uma simples questão de crer que Jesus vive em nós e deseja repetir a mesma vida vitoriosa por nosso intermédio. Você pode dizer: "Bill e Anabel, eu nunca ouvi isto antes!" Responderíamos: "Nós também não, até Deus começar a revelar-nos isto, após ficarmos em um beco sem saída". Ele salvou ambos: nosso casamento e Anabel de um

provável suicídio.

Deixe-me dizer uma coisa: não absorva ensinamentos bíblicos ministrados por qualquer pessoa, sem antes pedir ao Espírito Santo que o examine para você através da Bíblia e pelo testemunho dEle em seu próprio espírito, por intermédio de um sentimento de aprovação interior. Rogamos que você busque a opinião dEle quanto a tudo que ensinamos.

Você Personificará Qualquer Coisa que Acredite sobre si Próprio

Para cada versículo do Novo Testamento que fale sobre Cristo habitando no cristão, há dez que afirmam estar o crente em Jesus, ou seja, uma proporção de dez por um! As passagens bíblicas que falam sobre sua habitação em Cristo referem-se à sua morte e seu novo nascimento nEle. Através deste processo de morte/ressurreição, Deus mudou sua identidade espiritual, de injusto para justo ("tudo certo" com o Senhor).

Sua essência agora é o seu espírito. Você é um ser espiritual em veste terrena, não uma criatura física com um espírito. Deus transformou sua identidade espiritual através da crucificação do velho espírito homem/mulher e reiniciou tudo, não física, mas espiritualmente, tornando-o assim um novo ser espiritual!

Sugiro sinceramente que você invista algum tempo pesquisando sobre esta questão tão importante. Procure todos os termos "em Cristo" na Bíblia, incluindo "em Jesus Cristo", "nele", "em Jesus", "naquele", etc. Tome nota dos tempos dos verbos e das frases descritivas que Deus usa para falar de você, o qual agora é uma "nova criatura" em Cristo (leia 2 Co 5.17). O Senhor providenciou mais do que o perdão para os nossos pecados; Ele transformou nossa identidade espiritual de (homem/mulher) pecadores para (homem/mulher) santos (santificados)!

Estas são as formas pelas quais Deus nos descreve em sua Palavra. E tais descrições substituem qualquer registro da perso-

nalidade mundana, as opiniões dos outros, e até mesmo a sua própria! Seu novo nascimento em Cristo proporcionou-lhe uma nova identidade - a verdadeira agora, e por toda a eternidade. *Aceitar esta realidade é essencial para sua vitória sobre o pecado.*

Você Precizou Morrer antes de Nascer de Novo

Como muitos crentes não sabem que foram crucificados em Cristo antes de nascerem de novo, agora estão sentenciados a concluir que são esquizofrênicos espirituais. Dê uma olhada em algumas evidências bíblicas, as quais afirmam que os cristãos precisam *literalmente* morrer e renascer como novas criaturas:

Jesus disse: "Ninguém tira um pedaço de veste nova e o põe em veste velha; pois rasgará a nova, e o remendo da nova não se ajustará à velha" (Lc 5.36). Se aplicarmos isto à nossa identidade em Cristo, Ele afirmava que não há meios de uma pessoa ser um "militar" e um "civil" simultaneamente.

Jesus disse: "Ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho romperá os odres; e tanto se perde o vinho como os odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos" (Mc 2.22). Ele quis dizer que não é possível colocar o Espírito Santo dentro do antigo "soldado", pois este não resistiria! Apenas "civis" podem suportá-lo (leia Ez 36.26,27).

A Bíblia ensina que a luz não pode se misturar com as trevas; contudo temos acreditado que nós, cristãos, possuímos uma identidade bipolar de luz e trevas.

- Fomos justificados (completamente perdoados e santificados I Co 6.11).
- Temos paz com Deus (Rm 5.1).
- Somos aceitos (Rm 17.7).
- Estamos livres da condenação (Rm 8.1).
- Somos filhos de Deus - o Senhor é literalmente nosso

"Pai" (Rm 8.14,15; Gl 3.26; 4.6).

- Somos o templo do Espírito Santo (1 Co 3.16).
- Somos novas criaturas (2 Co 5.17).
- Somos a justiça de Deus em Cristo (2 Co 5.21).
- Somos santos (Ef 1.1; Fp 1.1).
- Temos acesso direto a Deus através do Espírito Santo (Ef 2.18).
- Somos justos e santos (Ef 4.24).
- Somos remidos e perdoados de todos os nossos pecados (Cl 1.14).
- Cristo é agora nossa própria vida (Cl 3.4).
- Somos filhos da luz e não das trevas (1 Ts 5.5).
- Somos inimigos do Diabo (1 Pe 5.8).
- Somos perfeitos em Cristo Jesus (Cl 2.10).

Casa Dividida Não Fica de Pé

Jesus disse - referindo-se à ação do enganador - que "todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá" (Mt 12.25b). Por que então os cristãos temos ingenuamente acreditado que cada um de nós foi recriado como uma "casa dividida contra ele/ela mesmos", "meio-soldado", "meio-civil"? Eu pergunto a você: Poderia Deus, aquele "que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz" (1 Pe 2.9), deliberadamente resgatá-lo para uma experiência de vida do tipo "não consigo suportar", estabelecendo-o como uma casa dividida entre si mesma? Não!

Querido leitor, você não está travando uma batalha "civil"! Estes pensamentos que o atormentam não são seus. É o "Sargento Pecado" personificado em seu velho homem que foi crucificado com Cristo. Trata-se do inimigo de sua alma. Ele faz com que sua antiga identidade ainda pareça viva.

Há uma trágica diferença entre o Cristianismo contemporâneo e o do primeiro século. Nossos líderes e até mesmo os mais

elevados perfis de heróis da fé estão vacilantes - Deus nos ajude! Se muitos deles não podem resistir à tentação, que chances têm os membros das igrejas?

Pela graça de Deus, aqueles que resistem às tentações são os que descobrem o apropriado "mistério... que é Cristo em vós" (Cl 1.27). Aqueles dentre nós que não apenas sobrevivem mas são "mais do que vencedores através dele" têm descoberto que *nós não podemos viver a vida cristã*, mas somente Jesus, dentro de nós, consegue. Aceitamos nossa verdadeira identidade em Cristo, e como podemos deixar que Ele viva por nosso intermédio para vencermos o poder do pecado?

Fazendo Casamentos Cristãos Darem Certo

Então, o que tudo isto tem a ver com discórdia matrimonial? Qual a aplicação destas palavras às esposas desencorajadas, maridos desapontados e casais desiludidos? Como podem libertar-se da decepção enfrentada pelas famílias em crise? Como este livro sobre casamento pode conter qualquer esperança maior para nós do que os outros? Nas páginas seguintes, o prezado leitor descobrirá como a realidade da vida de Cristo em você o capacitará e a seu cônjuge a fazer seu matrimônio dar certo. Verá também como, a não ser através desta realidade, nós mesmos destruimos nosso relacionamento, bem como um ao outro. Você ouvirá de cada um de nós como temos mudado de dentro para fora através da vida de Cristo.

Graça sobre Graça

Conversas Francas sobre Casamento é mais do que um título de marketing. E nossa maneira de proporcionar diferentes perspectivas dentro do mesmo livro. Você verá algumas palavras de Anabel, outras de Bill, e diversas de ambos. Esperamos que

analisem juntos este livro - talvez queiram lê-lo em voz alta. Oramos para que ao compartilharmos nossa experiência pessoal, vocês vejam como Cristo vive seu amor ágape através de nós e como Ele fará o mesmo por vocês!

Cristo *em mim, a esperança da glória*. Esperança - que bela palavra! Em nossos papéis como maridos e esposas, em todas as coisas que fazemos como cristãos, é imperativo que compreendamos esta poderosa verdade de Cristo em e através de nós e o coloquemos em todos os aspectos de nossas vidas. Ele é nossa única esperança para sermos vitoriosos nos dias tenebrosos que enfrentamos.

Carne Versus Carne = Desastre

*Deus estabeleceu certas leis
para nós, como maridos e esposas.
Elas, assim como a gravidade,
são para o nosso bem, e, se as violarmos,
algo sairá errado.*

Capítulo segundo

Anabel: A mesa redonda de carvalho, o piano, etc. Estas mobílias não eram tão antigas quando as compramos -foram as coisas mais baratas que pudemos encontrar na loja de móveis usados. Agora que envelhecemos, elas se tornaram mais valiosas. (Parece que os seres humanos são os únicos que não ficam mais valiosos com o passar do tempo!)

Portas de armários entalhadas. Antigas garrafas de vidro para leite. A lata para guardar bolachas. Ao olharmos estas simples coisas que repousam sobre a estante, sentimos emoções variadas as quais têm sido cuidadosamente depositadas em nosso "banco de memórias" durante os anos de casamento.

Sonhos versus Realidade

Como uma jovem noiva, entrei para o santo reino do matrimônio com grandes expectativas. É claro que possuía grandes propostas para cada área de minha vida, porém a maior era viver um casamento "perfeito".

Bill e eu fazíamos parte da geração romântica... mas de alguma forma este romantismo não se tornara real. Nosso casamento não era tão "perfeito" como eu esperava. A vida não caminhava conforme meus planos.

Sonhos de Satisfação Pessoal

Bill: Quando Anabel relembra suas expectativas matrimoniais, fico ciente de quão imaturo e despreparado eu era para dar este passo tão importante.

Também preciso ser honesto. Sendo virgem, meu maior interesse pelo casamento era que esta bela mulher satisfizesse minhas necessidades físicas. Naquele tempo, esta era para mim a definição de céu, pois parecia ser a prioridade de minha vida. Eu possuía um bom emprego, um futuro promissor e excelentes amigos com quem caçava e pescava. Pensava que se tão-somente pudesse resolver o problema do casamento, minha paixão seria satisfeita e não mais interferiria em meus outros interesses recreacionais. A vida seria uma suave navegação.

E quanto ao romantismo citado por Anabel? Certamente era especial ouvir músicas românticas; mas quando isto acontecia, elas eram apenas uma abertura para o quarto. Minha preocupação era ter *minhas* necessidades satisfeitas - periodicamente. Eu estava preocupado somente comigo.

Quando a carne foi satisfeita, a fumaça da lua-de-mel se dissipou e adentramos à vida de casados, outros apetites surgiram: eu queria um carro novo, uma casa nova, um barco a motor para pescar, além de desejar escalar a montanha da carreira profissional.

Outros problemas causaram complicações adicionais. Uma vez que o leito matrimonial havia removido um pouco da minha inibição sobre a possibilidade de ser mais agressivo sexualmente, comecei a analisar mais seriamente as cercas que envolviam os "pastos mais verdejantes" da vida. Encontrava-me em uma profunda cova de desejos ardentes, e, por causa disso tudo, era um homem frustrado e infeliz...

Anabel: Bill e eu sofremos. Deixe-me relembrar uma cena típica dos primeiros anos de nossa ditosa vida matrimonial. Meus pais viriam nos visitar; então eu desejava que a casa estivesse em perfeita ordem. Precisava instalar trilhos para as novas cortinas. Entretanto, pedir que Bill fizesse coisas do gênero parecia nunca dar muito certo (para suavizar!). Finalmente criei coragem e resolvi solicitar-lhe este favor.

Sim, Bill foi condescendente para colocar a cortina, mas cada palavra e cada movimento indicavam que certamente não estava

gostando de fazê-lo. Eu sabia o que passava em sua mente: *Mulher nenhuma me diz o que fazer. Afinal, por que ela tem de trocar estas cortinas? Mulher burra. Sempre tentando controlar meu tempo.*

Enquanto isto, meus pensamentos refletiam minha própria ansiedade: *Oh, Senhor, não deixe que ele machuque o dedo. Não permita que aconteça algo errado.*

Eu sabia como deveria ser feito, qual o lado certo para começar a instalar a cortina, mas me esqueci da ordem!

"Você poderia segurar a cortina do lado certo?" solicitou-me Bill.

"Desculpe!" respondi-lhe.

"Eu já ensinei como você deve colocar esta cortina umas dez vezes. Não sei por que preciso estar fazendo isto. As janelas pareciam estar bem do jeito antigo!" retrucou ele.

Naquele momento já havia um nó em minha garganta e as emoções ameaçavam transbordar por todo o aposento - não era exatamente o que tinha em mente para a visita de meus pais!

À Maneira de Deus - Fazendo as Coisas Acontecerem

Bill: Por que eu tinha que ser tão cabeça-dura? E por que Anabel era tão insegura e medrosa em nosso relacionamento? Para responder estas questões, gostaríamos que você conhecesse o senhor Machão Ameaçador Carne e a senhora Super Sensível Carne - Bill e Anabel. Desejamos descrever nossos "padrões carnis" para vocês e mostrar que permiti-los no controle da situação quase destruiu nosso casamento.

Em primeiro lugar, precisamos compreender que Deus estabeleceu certas leis na Terra. Tomemos a da gravidade como exemplo. Ela existe para o seu bem, pois impede que caia um planeta, faz com que as águas deslizem, e assim por diante. Mas se for violada, algo de errado acontecerá.

Deus também estabeleceu certas normas as quais designou para nós como marido e esposa, e Ele não é uma pessoa arbitrária. As leis matrimoniais, assim como a da gravidade, são feitas para o

nosso bem, e, caso violadas, algo dará errado. Pode ser conosco, com o nosso casamento, com os nossos filhos. Alguma coisa não dará certo, até que estejamos "no prumo", de acordo com o que o Senhor deseja.

A descrição do trabalho de um deus falso é: "Ele dirige todas as coisas". Existe apenas um Deus verdadeiro, e se desejamos experimentar sua paz, precisamos deixar que Ele nos conduza. Ele nunca nos deixará "entrar em seu descanso", enquanto estabelecermos as nossas próprias regras.

Senhor do Ringue

Usarei a mim mesmo como exemplo. Começando por minha infância, mostrarei como o meu padrão carnal de comportamento foi desenvolvido.

Papai e Mamãe cometeram alguns erros, mas não posso culpá-los pelos meus atos. Gerei tais atitudes, esforçando-me para satisfazer minhas necessidades na casa deles. Eu os amo, e não modificaria meu passado, pois agora posso vê-lo como sendo parte de minha peregrinação com Cristo.

Deus é amor. Por isso, criou a cada um de nós com a necessidade humana básica de sermos amados, pois se não precisássemos de carinho, não necessitaríamos do Senhor. Boa idéia, não?

Mas quando você e eu aparecemos na Terra, não sabíamos coisa alguma sobre Deus. Então tratamos de satisfazer nossa necessidade de ser amados. Cada um de nós traçou um círculo imaginário ao seu redor e declarou-se deus (governante) daquele "pedaço". Estabelecemos nossas próprias regras, e lutamos para termos nossas necessidades atendidas. Chamo isto de "brincando de Senhor do Ringue". E esta ação é uma outra maneira de descrever o pecado original.

O bebê é completamente egocêntrico, o pequeno "senhor do ringue". Se ele acordar às 2 horas da madrugada com frio, molhado e faminto, não fica deitado pensando: *Coitadinha da mamãe, não posso fazê-la levantar novamente esta noite. Ela precisa descansar. Vou esperar*

até o amanhecer.

Sem chances! O bebê diz: "Ei, acorde! Venha cuidar de mim!"

Eu Fiz à Minha Maneira

Por causa deste egocentrismo, o bebê aprende que ninguém além dele mesmo é capaz de transmitir a lição que obtém dos outros. Ele não entende coisa alguma sobre as pessoas ao seu redor. Por exemplo: se ninguém de sua família o beija, ele não conclui que é difícil para eles demonstrarem afeição. Ele apenas descobre: *Não sou beijado. Quem iria querer fazer isso?*

Embora com o raciocínio egoísta, a criança estabelece padrões carnavais para conviver em sua família - seu "ringue".

Agora, é importante compreendermos que nossas emoções "refletem" em nossas mentes. Se a pessoa dirige seu raciocínio para estímulos medrosos, como o rosnar de um "doberman", ela ficará com *medo*. Caso coloque em sua mente que não é amada, ela não se sentirá digna de ser beijada. Quando a razão fica voltada para estas coisas, de maneira consistente, na escala de um a dez, seu "sensor" ficará fixo no oito. Quando a pessoa tem cinco anos de idade, todos os pontos inferiores a oito serão corroídos.

Se seu sensor afirma que você é um "oito" sobre não ser digno de receber beijos na maioria do tempo, eventualmente acreditará que sua mente está certa. O padrão da carne está sendo programado em seu cérebro.

A Viagem do Ego Machista

Vejamos como meus específicos padrões carnavais foram desenvolvidos. Ainda garotinho, era imperativo que eu aprendesse a aceitar a mim mesmo como homem. Como isto poderia ser feito? Aos seis anos, eu precisava sentir que podia chutar a bola melhor do que uma menina, transpirar mais do que ela ou lidar com cobras sem ser mordido por elas. Resumindo, necessitava *sentir* que era o sexo forte. Deus me fez assim. Não era uma viagem do ego, e sim uma simples questão de ser homem. E tão normal para os garotos

serem desta forma como para as garotas calçarem os sapatos de salto de suas mães. Fomos destinados a ser dragões assassinos.

Meus pais eram os senhores do ringue também. Eles estabeleceram seu casamento de maneira contrária ao plano de Deus. Assim, mamãe realmente "representava" - agia em sua vida diária - o papel de marido, e papai "fazia" o papel de esposa. Este era um consentimento invertido, de acordo com a maneira estabelecida pelo Senhor. Meu pai era totalmente submisso à autoridade de minha mãe. Caso eu pedisse autorização a ele para fazer qualquer coisa, ouvia como resposta: "Pergunte a sua mãe". Finalmente, rejeitei-o como meu modelo de padrão masculino e parei de pedir-lhe algo.

Mamãe era fisicamente feminina, e por esta razão representava a feminilidade para mim. Enquanto aprendia a aceitar a mim mesmo como homem, gradativamente comecei a tornar-me mais forte do que ela. Era como escalar o monte Everest! Ninguém era mais robusto do que minha mãe. Nós a descrevíamos como sendo "forte como um acre de alho" - pelas suas costas.

Alguns filhos são tão intimidados em um ambiente como este que, com muita ajuda do enganador, dão uma guinada de 180 graus e tornam-se homossexuais. Outros entregam sua masculinidade, imitando as atitudes de seus pais e tornam-se passivos. Foi o que fez meu pai quando criança. Estes homens passam a vida submissos a todo mundo, esperando serem aceitos por nunca balançar o barco. Ainda outros rebelam-se diante do domínio da mãe sobre eles e relutam; desdenham da passividade do pai e o rejeitam como modelo. Decidem provar que são másculos ao seu modo, e desenvolvem padrões de masculinidade carnavais.

Escolhi a terceira opção. Enquanto brincava de senhor do meu ringue, eu me esforçava para ser masculino. Como poderia provar minha masculinidade a mim mesmo? Tornar-me-ia vulgar e profano. Seria um atleta, ou aprenderia aquele olhar de "não pise em mim". Infelizmente isto era um pouco difícil para um garoto recém-saído das calças curtas, pesando 49 quilos. Quando

finalmente floresci e tornei-me um iniciante no futebol, sabia que realmente existia um Deus.

O que mais eu poderia fazer? Seduziria as garotas do colegial. Isto era ser macho! O problema é que ninguém havia trocado beijos em nossa família. Mamãe nunca permitiu que nem mesmo o cachorro nos lambesse. Então eu não me sentia "beijável". Meu sensor estava estagnado. Nunca havia feito sexo. Precisei lutar para começar a beijar! Todos os meus conflitos sexuais tinham lugar em minha vida de reflexão - um padrão carnal, a propósito, iria eventualmente importunar-me em minha vida adulta como cristão.

Todos esses elementos estavam envolvidos no desenvolvimento de meus padrões carnavais.

Meus Arquininimigos

Um grupo de pessoas em particular transformou-se em meu arquininimigo. Elas eram a constante lembrança de minhas fraquezas e inabilidade de aceitar a mim mesmo como um homem "real". Elas tratavam minha masculinidade da mesma maneira que minha mãe costumava fazer. Eu jogava minha frustração sobre elas na forma de insulto, sarcasmo, censura e ridicularização. Mulheres fortes me impediam de aceitar a mim mesmo. Elas bagunçavam meu "ringue."

Então eu me casei. Com que tipo de mulher? Alguém que aliviaria a minha pressão, certo? Errado. Casei-me com uma mulher forte como um acre de alho. Você pode perguntar: "Mas por que fez isto?"

Porque meu sensor-antena estava bloqueado! Eu me *sentia* como um garoto que tentava adentrar em outro mundo com responsabilidades de um homem, e não podia frear isto. Assim, casei-me com alguém que poderia carregar o fardo dos dois papéis neste relacionamento. Então, quando ela agiu exatamente como eu desejava, fiquei descansado! Após o término da lua-de-mel, comecei a desatrelar meu interminável suprimento de crítica, sarcasmo e hostilidade contra as mulheres em cima de minha preciosa esposa.

Tentei destruir Anabel.

Transformado por uma Mente Renovada

Após entregar minha vida a Cristo com a idade de 29 anos, todos os meus padrões de vida mundanos tornaram-se minhas "velhas maneiras". Meu único conhecimento sobre a "carne" assemelhava-se ao que Paulo descreve em Filipenses 3.4-7. Eu havia me tornado uma "nova criatura", e meu comportamento mudara de diversas formas.

Entretanto, mesmo tendo aceitado a Jesus, a velha hostilidade e censura a Anabel realmente parecia piorar. Meu cérebro havia sido programado de maneira errada durante toda a minha vida, e ainda andava segundo a carne. Aos olhos das pessoas, eu era uma alma piedosa. Porém, na verdade era um destruidor de meu próprio lar. E não podia desistir.

Finalmente, após 13 anos de frustração, tentando e falhando em viver uma vida cristã, Deus conduziu-me ao fim de *meus* recursos. Ele mostrou-me, através de minhas fraquezas, que não havia colocado Cristo dentro de mim para ser meu auxiliador, mas para expressar *sua vida por meu intermédio*. Eu falhei em minha própria habilidade de conduzir-me durante as crises mais profundas de minha vida. Esta falha provou ser a melhor chave para descobrir Cristo em minha existência.

Um Prêmio pelo Desempenho Vencedor

Anabel: Durante aqueles anos traumáticos de nosso casamento, um psicólogo teria olhado para mim e dito: "Ela não tem problemas". Porém, minha vida era um poço profundo com paredes lisas e areia movediça no chão. A falta de sossego fazia apenas com que eu afundasse mais. Eu não conseguia sair daquela situação. Era infeliz, frustrada, magoada. Apenas sobrevivia.

Casei-me com alguns atributos muito positivos. Era eficiente, sociável e autoconfiante, com um histórico escolar invejável: representante do conselho de alunos do primeiro grau; presidente

sênior do conselho de alunos do segundo grau; oradora da formatura; eleita a garota mais popular da escola - as coisas iam de vento em popa. Toda minha vida havia sido construída com base na aceitação pessoal, e quando este padrão é abraçado durante muitos anos por uma pessoa, ela geralmente volta-se para uma performance baseada na auto-aceitação.

Para piorar as coisas, em algum momento comecei a pensar: *Se você me aceita quando minha performance é boa, o que faria se ela fosse perfeita?* Com esta idéia fixa, outro fardo de opressão, autocondenação e introspecção constante apertava meu pescoço! Adicionemos isto à personalidade supersensível a qualquer crítica de avaliação - sensibilidade que captava o menor gesto de censura: "Não me diga que errei! Não fiz coisa alguma de errado -foi perfeito. Fiquei acordada até de madrugada para ter certeza que tudo estava certo!"

O Veneno do Perfeccionismo

Para resumir, eu era o tipo de pessoa cuja performance tinha de agradar - pois era perfeita. Que técnica frágil para obter a aceitação dos outros e de mim mesma!

Bill também era perfeccionista - só não exigia uma performance perfeita de si próprio. Com as pessoas ao seu redor, as quais supostamente deveriam atender às suas necessidades, ele era implacável. Esta é uma das características da pessoa com padrões "carnais indulgentes". Estes dois modelos - ser uma superpessoa, perfeccionista e supersensível sobre as críticas - quase destruíram a mim, ao meu casamento e a minha família. Minhas técnicas para obter a aceitação e o amor nos anos que antecederam ao casamento haviam sido um sucesso. Quem executa a ação é impulsionado a completá-la e, embora ficasse desencorajada quando não me saía muito bem, sempre havia um novo amanhã, outra chance, uma nova luta. Então, o grande evento - o casamento -havia chegado, e eu não era vencedora. Pelo contrário, estava arrasada. Para completar, não conseguia sair deste "contexto" para nenhum outro.

No meu tempo de colégio, aprendi a proteger minha imagem "perfeita", não tendo amigos; não desejava que alguém me visse quando não estivesse "bem" e agindo corretamente. Percebiam, minha idéia era que eu não seria aceita ou querida pelas pessoas caso não atuasse bem o suficiente para agradá-las. Infelizmente, meu casamento validou esta maneira de pensar. Bill me conhecia, mas jamais aceitaria aquele meu modo de ser. Meu temor foi justificado. Se minhas "virtudes" fossem descobertas, jamais seria amada por alguém. Minhas técnicas já não mais funcionavam, e minha auto-estima começou a desmoronar.

A Verdade sobre o "Senhor Maravilha"

Não orei sobre a pessoa com quem iria me casar. Bill e eu namoramos firmemente durante cinco anos. Estávamos sempre juntos. Com certeza, conhecemos alguém após estar sempre junto com ele durante cinco anos, você não acha? Pensei que conhecia Bill. Ele era amoroso e bonito. Nunca amaldiçoava ou contava histórias impróprias. Era simplesmente o "Senhor Maravilha". Então nos casamos, e quando ele me carregou castelo adentro, este belo homem, terno, puro, generoso, atencioso, transformou-se de maneira inacreditável.

A mudança mais terrível foi quanto às coisas que disse a mim. Em uma manhã de sábado em nosso primeiro apartamento após a lua-de-mel, Bill disse: "Querida, quero falar com você". Tomou-me então pela mão e levou-me até a sala de estar. Sentamos no pequeno sofá florido (que eu havia acabado de recobrir - e parecia muito bom, obrigada), e falou de maneira muito gentil: "Querida, gostaria que você aprendesse a fazer ao menos uma coisa certa".

Bill: Que cara...

Anabel: Pensei que estivesse fazendo tudo certo, mas certamente não estava. Talvez Bill esperasse que suas palavras fossem me derrotar - lembre-se que seu desejo era destruir as mulheres fortes e capazes. Mas suas expectativas estavam erradas. Suas críticas impulsionavam-me a fazer as coisas da melhor maneira

possível, maiores e mais perfeitas. Veja, o que impulsiona o perfeccionista são as palmas, e minhas tentativas eram para que ele reconhecesse meu esforço e perfeição. Se não conseguimos o aplauso necessário, começamos a morrer. Assim eu me encontrava engajada em uma batalha de vida ou morte - e estava perdendo. Oh, mas ainda iria lutar.

A Batalha pelo Elogio

Quando Bill trabalhava nos campos petrolíferos durante suas férias de verão como professor, costumava sair de casa às 7:30 da manhã e voltar às 5:00, sujo, cansado, faminto e mal-humorado. Meu pensamento era: *O que poderia fazer por Bill hoje para agradá-lo? Já sei! Vou cortar a grama, aparar a cerca e recolher toda a sobra de madeira. Então, quando ele chegar em casa vai dizer: "Veja esta grama! parece trabalho de profissional! Você fez isto sozinha? Que lindo!" E claro que ele vai notar e me elogiar!*

Mas não elogiou.

Como boa insistente, não desisti. Agora eu estava faminta por elogios; então tentei novamente no outro dia. Outra idéia: *Quando estiver sentado na varanda, levarei para ele uma taça do seu sorvete favorito; assim ele dirá: "Que esposa você é! Não consigo imaginar qualquer outra coisa que me agrade mais do que uma taça de sorvete agora!" Certamente dirá algo do gênero, não ficará... agradecido?*

Mas não ficou.

Uma outra amanhã - outro "dia" de tentativa. Meu novo plano: *Economizarei alguns tostões de nosso magro orçamento e comprarei alguns bifês. Então, quando Bill sentar-se para jantar dirá: "Você faz maravilhas com este orçamento. Jamais pensei que pudesse economizar dinheiro suficiente para um jantar como este. Estou muito orgulhoso de você!" Ele dirá isto, não?*

Não, jamais dirá.

Bill: Quando Anabel e eu relembramos esta terrível história e a analisamos, podemos ver o que estava acontecendo conosco. Eu era muito inseguro e tentava encobrir qualquer evidência ou

"prova" de que Anabel era capaz e independente - uma daquelas "fortes" mulheres que tanto me amedrontavam.

Anabel estava desesperada para agir, duas vezes mais do que se poderia esperar de qualquer pessoa, para receber meus elogios e preservar sua auto-estima.

Éramos objetos imóveis deparando-nos com a força indestrutível, e eventualmente colidíamos em chamas.

Anabel: Bill não pôde me destruir, criticando minhas atitudes. Eu era muito forte para tal; assim, eventualmente, ele mudava os planos. Começava a chamar a atenção para coisas as quais eu não podia modificar. Por exemplo: uma vez íamos para uma dança de quadrilha e eu, é claro, estava perfeita. (Perfeccionistas sempre parecem perfeitos. Não saem de casa até que consigam a "perfeição"!) Bill olhou para mim naquele vestido e disse: "Sabe, não consigo imaginar alguma pessoa que deseje dançar com você!" Seria uma narração incompleta se eu não contasse que não gostei da dança.

Se estivéssemos saindo para uma noite de diversão, Bill casualmente lembraria: "Tente não rir muito esta noite. Você realmente deixa as pessoas desconfortáveis quando (faz isto)". A tempo, estas novas táticas começaram a funcionar. O plano de Bill para me destruir sinalizava algum sucesso.

Após sete anos de casamento, Bill aceitou a Jesus. Ele começou a perceber no que se havia tornado e clamou a Deus. O Senhor o ouviu, pois conhecia a intensidade de seu desejo, a sinceridade de seu coração e respondeu à sua oração de arrependimento. Aquele homem já não mais existia, através do novo nascimento. Entretanto, seu comportamento não foi um milagre "instantâneo" - ainda possuía aquela horrível língua sarcástica.

"Desisto! Não Consigo Fazer Isto!"

Olhemos para o percurso - vinte anos de casamento. Eu não havia desistido, mas até então tinha desenvolvido um mecanismo de existência: depressão, profunda tristeza. Com este firme

pensamento, a pessoa não consegue recordar as coisas boas do dia anterior, e não espera que algo agradável ocorra no dia seguinte. Eu vivia apenas o presente, a lição ensinada por meu marido que não agia corretamente até aquele momento. Precisava de uma saída, e a única aceitável para um perfeccionista é o suicídio - assim não precisamos enfrentar as pessoas após uma má performance. Esta era a minha situação quando o Senhor falou comigo.

Oh, como desejava que nosso casamento desse certo. Eu havia lido e relido Efésios 5.33 sobre respeitar, amar e honrar seu marido. Não conseguia fazer todas estas coisas. Nem mesmo queria estar perto de Bill. Eu não gostava mais dele.

Eu tinha ido dormir após um péssimo dia; porém não me recordo o motivo, devido ao grande número das decepções diárias. Estava soluçando e falando com o Senhor: "Jesus, não compreendo o que está acontecendo em minha vida. Meu casamento está muito distante do almejado pelos seus planos. Meus filhos não seguem o caminho desejado e, Senhor, estou tão cansada, deprimida! Tenho me esforçado muito, acho que não tenho mais forças para fazer qualquer coisa".

Então eu disse uma coisa inédita em meus quarenta e tantos anos de existência, algo muito difícil para qualquer perfeccionista declarar: "Senhor, eu desisto. *Não posso fazer mais nada!* Se algo precisa acontecer neste casamento ou nestas crianças, tens de fazer por mim, pois eu não posso".

Deus falou comigo naquela noite. Pensamentos completamente diferentes da minha maneira de pensar vieram à mente, e pela fé eu cri ser uma mensagem do Senhor. Foi uma pequena e simples frase: "Obrigado, Anabel. Farei tudo por você". Este foi o início. Passo a passo, às vezes através de passadas dolorosas, aprendemos a verdade de Gálatas 2.20:

Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o que me amou e se entregou a si mesmo por mim.

Que incrível diferença esta verdade fez em minha vida!

Bill: Aqueles foram tempos difíceis. Para ambos, e declaro-me culpado por tudo o que aconteceu. Eu deveria ter sido morto. Massacrava Anabel com minha língua ferina, assim como ela me matava com sua força. Estávamos nos destruindo mutuamente. Não compreendíamos como Cristo, que vivia em nós, poderia acabar com aquela bagunça.

As coisas estavam mudando, porém, ainda tínhamos muito o que aprender.

O Casamento é Para Ser Real?

*Venerado seja entre todos, o matrimônio
e o leito sem mácula
(Hb 13.4).*

Capítulo Terceiro

Bill: As mudanças que transformaram nosso casamento não ocorreram da noite para o dia. Ao dar continuidade a esta leitura, você descobrirá mais histórias sobre os Gillhams, assim como outros casais a quem temos aconselhado. Esperamos que alguns de nossos duros aprendizados o ajudem a detectar as forças e fraquezas em seu próprio relacionamento conjugal.

A Nossa Cultura Matrimonial É Amigável?

O primeiro contribuinte para o alto índice de divórcios em nosso país é a cultura popular que nos rodeia. E esta é uma forte razão pela qual nós dois iniciamos nossa lua-de-mel destinados a enfrentar muitos problemas existenciais. Eu havia sido muito influenciado pelo meio ambiente no qual nascera e crescera. Minha visão sobre a mulher refletia o modelo de John Wayne com o qual queria me identificar. Anabel também era o espelho de sua formação cultural. Muito conquistadora, uma ótima detalhista e ajustava-se ao mundo que gradativamente encorajava a competitividade, o poder e a independência nas esposas. Além do mais, nossa idéia sobre o casamento em si era errônea. Ele foi acrescido de nossas influências familiares, filmes e fantasias que havíamos desenvolvido. Ao prosseguirmos este assunto, utilizaremos nossa jornada matrimonial para ilustrar pontos e sugestões. Você está buscando respostas, e queremos ajudá-lo de todas as formas possíveis.

Muitas pessoas atualmente têm deturpado a visão do casamento, e o modelo bíblico estabelecido por Deus é geralmente

considerado arcaico. Há muito o temos preservado no sótão em uma caixa com a seguinte mensagem: "Não jogue fora - pode voltar à moda". Mas o fato é que ele nunca se tornará obsoleto. Esta maravilhosa citação do diálogo entre um homem idoso e um mais jovem revela uma pequena parcela do que seja um casamento cristão:

Sua esposa deve amá-lo muito.

Claro! Ela é minha esposa.

Isto não quer dizer necessariamente que ela o ama. Muitas esposas deixam de gostar de seus maridos.

Ah, isto demonstra quão pequena é sua verdadeira compreensão sobre o casamento. Nenhuma esposa deixou de gostar de seu marido quando ele realmente a amava como um homem deve dedicar-se a uma mulher.

Você quer dizer que as pessoas não se apaixonam e depois deixam de amar?

O que estar apaixonado tem a ver com casamento? Nada! Você não é casado, é?

Na verdade, sim.

Então para seu próprio bem, e de sua esposa, espero que você logo deixe estas tolices sobre estar "apaixonado". Nenhum casamento pode sobreviver a menos que passe desta fase para a do amor sacrificial. Ah, mas você é jovem!

MAS você afirmou que sua esposa o amava. Presumo que também a ame.

É claro! Certamente! Estamos apaixonados agora, pois aprendemos primeiro como sacrificar a nós mesmos um pelo outro. Temos aprendido a servir, oferecer voluntariamente nossas vidas, lavar os pés um do outro, e também conversar. Estas coisas não são feitas ano após ano a menos que a pessoa esteja determinada a amar. Não estar apaixonado, e sim gostar de alguém. Não, meu amigo. Amor - este vem em segundo lugar! Primeiro está o comprometimento e o sacrifício. Então, apenas depois, vem o

verdadeiro e duradouro amor. Este é o motivo pelo qual minha esposa e eu nos amamos hoje.

[Adaptado com permissão de Michael Phillips e Judith Pella, *Shadows Over Slonewycke* (Minneapolis: Bethany House Publishers, 1988).]

Anabel: Isto está muito longe de nossa atual cultura sobre a perspectiva do casamento, não? A visão atual é formada por uma vasta classificação de muitas variáveis.

Casamentos de Fantasia

Primeiro acontece a aproximação da fantasia. Nossos filhos são constantemente bombardeados com tais relacionamentos através dos filmes, da música e da televisão. A mídia nos leva a crer que o amor é uma tentativa romântica - a paixão parece nunca declinar - e, caso isto aconteça, simplesmente tenta-se outro relacionamento.

É muito difícil convencer duas crianças cheias de sonhos que a Bela Adormecida e o Príncipe Encantado existem apenas nos contos de fada, e a última proposta do casamento é soletrada assim: C-O-M-P-R-O-M-I-S-S-O. É necessário dedicar-se a isto. Assim como o diálogo anterior indica de maneira tão eloqüente, o amor não mantém o casamento unido. É o matrimônio que sustenta o amor coeso.

Votos Casuais

Há então a aproximação casual. Mesmo estando o noivo no altar assistindo a esta visão de encanto, aproximando-se pelo corredor central, ambos, ele e a noiva podem ter em mente este pensamento: "Se não der certo, podemos nos divorciar".

O divórcio é socialmente aceitável hoje - não existe mais estigma atrelado a ele, o que facilita dizer: "Não estou feliz ao seu lado. Não sabia que seria assim. Não quero mais viver com você". Sempre que estas palavras são proferidas, aumenta a estatística dos casamentos desfeitos.

Tabus Culturais versus Restrições do Espírito Santo

Bill: Deus está atuando de forma diferente em nossos dias. Ele tem permitido que o Diabo declare sem efeito todos os tabus culturais contra o pecado, enquanto o Senhor revela sobremaneira a sua disponibilidade de nos ajudar a vencer a tentação.

Há trinta anos, em qualquer cidade pequena, caso um homem abandonasse sua esposa e casasse com sua secretária, os cidadãos locais o criticavam assim como à sua nova companheira. Caso ambos desejassem evitar maiores vexames, teriam de deixar a localidade e iniciar uma nova vida bem distante dali. Vejam que o Espírito Santo não estava impedindo que os casamentos fossem desfeitos. O que os restringia era o tabu cultural contra o pecado e o medo da rejeição. Isto não ocorre hoje! Mesmo alguns pregadores, os quais têm adotado tais comportamentos, são recebidos de braços abertos para continuar pastoreando. Não há arrependimento, tampouco disciplina.

Creio ser apenas o começo. Deus permitirá que a situação fique ainda pior para que nenhum crente que viva segundo a carne tenha uma vida de vitória. Nosso maravilhoso e zeloso Pai celestial tem deixado que todos os cristãos passem por momentos difíceis, de extrema aflição, para que possam descobrir Cristo como vida, pois apenas Ele é poderoso para vencer o pecado *por* nós.

Vivendo Vidas Separadas

Anabel: Penso que a visão deturpada do casamento mais freqüente é a "construção de vidas separadas". Se a esposa pudesse verbalizar seus pensamentos, ela diria: "Realmente não me importo, meu marido, que viajes por todo o país, estejas em Londres em uma semana e nos EUA na outra".

Ou então: "Não me importo que pratiques esporte três noites por semana e pesques com freqüência. Sabe, meu marido do, eu sou mais bem-sucedida sem a tua presença do que quando estás por perto. Não preciso mais da tua ajuda. Já construí minha própria

vida sozinha. Tenho estudo bíblico para líderes na segunda-feira, chá na casa de minhas amigas na terça, cultos de doutrina na quarta e trabalho voluntário no hospital às quintas. Corro às segundas, quartas e sextas. Realmente não preciso mais de ti".

E, se ela for uma esposa que trabalha fora, pode proferir uma mensagem diferente: "Minha profissão é brilhante. Tenho grande prazer nela e acredito estar fazendo a diferença no mundo. Minha vida é completa - não necessito mais de tua ajuda".

Bill: Corta meu coração ver estes casais os quais já foram cheios de sonhos e fizeram doces promessas deixarem que seus casamentos se rompam por terem construído vidas separadas. Deus nunca intentou isto para o matrimônio. Ele disse: "E serão uma só carne".

Quando contamos estas coisas em nossos seminários, alguns casais parecem não compreender. Eles acham engraçado e dizem: "Oh, acenamos um para o outro ao nos encontrarmos em uma rua, ou quase isto".

Anabel: Alguém me disse certa ocasião: "Nosso casamento está unido por frágeis fios denominados 'filhos', ou 'nosso Status financeiro', ou 'nossa reputação perante a comunidade'". Tais pessoas não sabem coisa alguma sobre a maravilhosa unidade que Deus almeja para nós em nossos matrimônios. A carta abaixo revela como cresce este sofrimento profundo:

Querida Anabel,

Entre John e eu nada existia. Comprometemo-nos e construímos nosso caminho através de milhares de crises; mas após dez anos apenas compartilhando a mesma casa, onde até mesmo *uma fútil conversa terminava em brigas, o que mais poderíamos fazer senão desistir?*

Sentei-me e registrei: "O que Aconteceu de Errado Durante o Percurso", como cabeçalho, em uma folha de papel, na máquina de datilografar, um dia antes do divórcio ser consumado. Escrevi durante três horas e meia até desistir. Era um processo gradual de vinte anos. Oh, éramos muito felizes quando o meu mundo deu

uma reviravolta em torno do dele e do seu trabalho.

Penso que isto teve uma forte relação com a construção de nossas vidas em separado. Foi uma súbita e profunda rachadura em nossa linha de sustentação que aumentou gradativamente. Ele se fechou dentro de si e construiu um muro raramente aberto para mim. Eu desisti de tentar entrar e voltei-me para o meu mundo da música e do trabalho na assistência social da Igreja e sentia solidão nos momentos de quietude.

Isto, é claro, era apenas uma parte do problema; mas, no entanto, a principal. Como você sabe, a unidade é muito importante, e John e eu nunca fizemos qualquer coisa juntos. A maioria das pessoas nunca soube que eu tinha um marido, pois estava sempre sozinha. E ele ia sempre desacompanhado quando se dirigia a algum lugar - o que raramente acontecia. Então éramos duas pessoas solitárias que apenas moravam juntas.

Bill: Considerando toda a dor que sentimos, não nos surpreende que jovens vivam juntos sem contrair o matrimônio. A razão é muito simples. Eles afirmam: "Se vivermos com uma pessoa durante seis ou oito meses manter-nos-emos longe do inferno que meus pais denominam casamento. Então tentaremos isto sem compromisso algum com alianças". Infelizmente, as estatísticas nos mostram que o fato de apenas morar juntos não garante um final feliz - casais que assim o fazem na verdade enfrentam um índice maior de separação do que os que contraem o matrimônio.

A NULIDADE FEMININA

Anabel: Eis a visão sobre o casamento que foi desposada nos púlpitos há pouco tempo e ainda paira sobre muitos. Ela glorifica o abençoado, grande e nobre homem que tolera - na verdade, assume - a tímida, indecisa, retraída e nula chamada mulher, a qual nunca tem um pensamento digno em sua mente. "Nulidade" significa a pessoa ou coisa de pequena ou nenhuma importância,

Bill: Há alguns anos, nosso pastor em um determinado culto

citou o exemplo de um casal de nossa igreja como padrão do autêntico casamento cristão, e fomos ensinados a seguir aquele modelo. Chamaremos estes cônjuges de João e Maria. Havíamos estado na casa deles naquela mesma semana para ver como se processava a nova decoração de sua residência.

"Maria, de que cor você vai pintar a cozinha?" perguntei.

"Eu não sei. João ainda não decidiu", ela me respondeu.

Era uma situação típica daquele relacionamento. Você pode ficar com a impressão de que, ao sentir fome, João estalava seus dedos e dizia: "Cozinha!" Ela então corria para preparar-lhe um sanduíche. Às vezes, acho que ele fazia o mesmo quando afirmava: "Quarto!" e ela o atendia de imediato. Maria comportava-se tão bem quanto um cachorrinho ensinado.

Amigos, ao compreendermos a Bíblia, tal exemplo de passividade não é o que Deus deseja para a esposa. Esta querida irmã agia com seu marido como se nunca tivesse conhecido a Jesus. Isto não é submissão cristã e, sim, "escravidão". Ela atuava sob pressão. (Ficamos felizes em saber que João e Maria já resolveram esta situação. Fizeram as mudanças necessárias ao terem uma nova compreensão de como adequar Cristo como vida através deles.)

Anabel: Mas como uma mulher torna-se tão passiva quanto Maria? Ela nasceu assim? Não! Ela desenvolveu tal passividade por si própria. Quando criança, aprendeu que se submetessem às pessoas poderosas, ambos, tanto o homem como a mulher, poderiam ganhar sua aceitação e amor. Quanto mais se subjugassem, menos atrito experimentariam, o que para ela significava a paz e tranquilidade.

Bill: Seu objetivo era não desapontar as pessoas. Caso expressasse sua opinião e sentisse que esta era rejeitada por alguém, ela tomava como pessoal, crendo estar sendo abandonada por ele ou ela. Uma vez que este sentimento a incomodava sobremaneira, desenvolveu a prática de nunca expressar seu pensamento. Finalmente chegou ao ponto de nem mesmo saber qual era sua própria opinião em momentos significativos. Voltando à casa de Maria: ela

simplesmente se tornara um cão de caça.

Considere a seguinte questão: esta mulher estava "vivendo" sua nova identidade em Cristo, ou manifestando sua versão única da carne? Ela era controlada por suas antigas maneiras, oriundas do "velho homem" (leia novamente Fp 3.4-7). Deus não concede a vida a novos homens e mulheres em Cristo para que sejam *passivos*. Esta passividade não é um projeto de existência aprovado pelo Senhor. A submissão bíblica verdadeira é muito diferente disto. Porém, muitas mulheres cristãs - e seus maridos - interpretam mal este assunto.

Um "Pecado Imperdoável"?

Uma mulher de mais ou menos quarenta anos aproximou-se de mim após termos falado para casais separados, na Flórida. Preocupada em não ser notada, ela me relatou entre lágrimas como havia sido uma "esposa submissa", mas seu marido, um homem crente a quem muito amava, tinha um temperamento agressivo. Ela me garantiu nunca ter mencionado isto a alguém. Então começou a contar que, quando ele certa vez perdeu a calma e gritou com ela, aquilo a deixou chocada. Sua reação, após a explosão de sua raiva, foi dirigir-se ao seu quarto em silêncio, fechar a porta e chorar, sem deixar que o marido visse sua reação.

Ela disse que talvez tivesse cometido um pecado imperdoável três meses antes, quando o enfrentou, dizendo: "Sam, simplesmente não consigo mais lidar com seu temperamento! Acho que não posso mais continuar com isto. Vou acabar morrendo. Tenho tido grandes dores de cabeça". Então afastei-me chorando. Sempre fui o tipo de esposa submissa. Não sei como pude fazer uma coisa tão terrível como aquela. E chorou quieta com o seu lenço nos olhos.

"O que Sam disse quando você o confrontou desta forma." perguntei.

"Ele me tomou em seus braços e segurou-me e disse que sentia muito por ter-me magoado durante todos aqueles anos e

nunca mais faria aquilo. Na verdade ele mudou seu temperamento. Porém, eu me senti tão mal por ter feito aquilo, pois sempre fui uma esposa submissa e sei que pequei contra o Senhor. Não entendo por que fiz tal coisa.

"Como Sam sentiu-se com este fato?"

"Oh, ele lastima muito sobre seu comportamento anterior".

"Querida irmã", prossegui com aquele diálogo, "o amor ágape significa 'farei a coisa mais redentora, edificante e construtiva possível por alguém'. Creio que você estava sob o domínio do Espírito Santo ao enfrentar Sam. Deus a levou a tal ponto de desespero, frustração e raiva, para que seu marido fosse confrontado. O Senhor esperava fazer isto por seu intermédio durante anos, e agora, através da mudança do comportamento de seu esposo, Deus tem dado a você evidências concretas que estava trabalhando através de sua pessoa".

E concluí o meu diálogo:

"Você agora permite ser acusada pelo pecado quando na verdade apenas ministrou o amor ágape a seu marido, e está crendo que esta condenação interna é proveniente do Espírito Santo. Não! É uma falsa acusação de Satanás. Você não se rebelou contra Sam, mas fez uma coisa muito louvável por ele. Durante todos estes anos vinha agindo sob pressão. Devido ao seu medo de rejeição, sua técnica de 'senhora do ringue' foi a de nunca contrariá-lo. A maioria de sua submissão passiva não era a Cristo. Ao contrário, era baseada no medo de perder o amor de seu marido, deixando que ele a entristecesse. Era uma atitude carnal".

Busca Trivial ou Chamada Divina?

Anabel: Além de amargas experiências, outra reclamação constante das esposas é que os maridos algumas vezes as fazem sentir-se inúteis, quando se referem ao trabalho doméstico como algo sem importância. Certa vez assistimos a um desenho, mostrando um esposo que dizia: "Dedique-se ao seu trabalho de lavar, passar, cozinhar e limpar. Esposa minha não trabalha fora!" Isto

ilustra muito bem o ponto de vista de alguns homens - o cuidado da casa é rotulado como "atividade trivial".

E a sociedade concorda com esta atitude. O sistema de propaganda mundial que nos inunda age mais ou menos assim: "Você realmente deveria colocar seu filho em uma creche. Isto ajudaria no seu ajuste social, e facilitaria sua ambientação no jardim de infância".

Eis o papel da maternidade que muitas mulheres acreditavam ser tão interessante. Qual era a importância deste ato? Que a mãe realmente mantivesse seu filho fora da escola mais um ano para que pudesse lhe ensinar seus padrões, valores morais e profundas convicções. Isto tem sido desprezado pois a maternidade não parece realmente mais tão importante.

Há então a sugestão de que a vida sexual dos homens seria intensificada caso pudessem experimentar um tipo de "bufê" com várias parceiras. Qualquer mulher pode dar plena satisfação - algumas vezes de maneira mais efetiva do que a esposa com padrões vitorianos. E aí vai o relacionamento íntimo que nós pensávamos ser apenas nosso. Deveria ser um convívio exclusivo, e assim quando meu marido e eu nos entreolhássemos, haveria uma mensagem secreta em nossos olhos - ele me conheceria como nenhum outro homem. Acabou. Hoje em dia isto não tem mais importância.

E, é claro, propagandas têm bombardeado a mensagem de que o saber fazer a coisa certa significa apenas que qualquer idiota pode manter a casa em ordem, sair em tempo record, olhar para o chão e encontrar a verdadeira satisfação no mundo real. O trabalho.

Não sou uma empregada doméstica, mas uma dona de casa. Existe uma diferença incrível nestas duas assertivas. A classificação do nosso trabalho não gira em torno de "trivialidades".

A Carreira Vitalícia

Vocês sabem que, quando há várias senhoras reunidas e é solicitado a elas que se apresentem e digam sua ocupação profissional, aquelas que não trabalham fora de casa sentem certa

dificuldade para nomear suas funções domiciliares, e manifestam-se como "engenheiras domésticas" ou "experts em manutenção do lar". Há algo errado em dizer: "Somos esposas"? "Somos mães"?

É muito importante para as crianças sentirem o cheiro do bolo ao forno quando chegam do colégio. É interessante também que nossos maridos sintam o aroma do jantar no fogo (mesmo que haja apenas cebola e alho como tempero). As mães precisam treinar seus filhos sobre esta lição: *O que espero de uma esposa!* e ensinar suas filhas como desempenhar o papel de cônjuge e mãe. Elas necessitam construir um refúgio, um céu, o lugar seguro envolvido e governado pelo amor.

As esposas precisam criar um ambiente onde seus maridos não precisem competir, a ordem prevaleça e as pressões sejam aliviadas tanto quanto possível. Estes são conceitos importantes. São vitais para o bem-estar de toda família.

Porém, na cultura atual, tudo isto está sendo denegrido pela mulher. Elas se levantam e lutam dizendo: "Eu sou alguém, e provarei isto a você, homem! Posso fazer qualquer coisa tão bem quanto você - até melhor! Não sou uma nulidade!"

A Mulher que Possui uma Profissão

Bill: Muitos homens tentam construir seus casamentos baseados em suas próprias forças, quando a maioria necessita compreender o papel estabelecido por Deus. Mas isto significa que a esposa e mãe nunca pode estar na vontade do Senhor caso esteja bem empregada?

Anabel: Esta é uma pergunta que sempre fiz como mulher. Muitos citarão Provérbios 31 como um modelo das Escrituras para a esposa bem-sucedida nos negócios. Entretanto, ao ler sobre este audacioso estilo de vida feminino e tentar vê-lo como seu modelo de mulher/profissão, esteja certa de colocar uma equipe de empregados em sua casa e tenha consciência de que seu marido deve "sentar-se à cabeceira da mesa". Isto significa que ele é o líder da família e muito bem-sucedido. Ele não é passivo, tampouco

ameaçado. Isto faz uma incrível diferença.

Algumas mulheres *precisam* trabalhar, pois são o arrimo de famílias fragmentadas. Outras necessitam ajudar na melhoria da renda familiar devido a certas circunstâncias da vida. Elas não têm escolha. Compreendemos isto, mas a Bíblia esclarece o papel da esposa que não tem outra alternativa.

A Vontade Revelada versus o Expresso Desejo de Deus

Bill: Você já percebeu a diferença entre a vontade revelada e o expresso desejo de Deus?

A vontade *revelada* é a Palavra de Deus escrita na Bíblia. Não há dúvidas sobre ela. Quando a vontade do Senhor é revelada na Escritura, não espero "sentir" alguma coisa; jamais a encubro; nem pergunto a Deus 36 vezes se Ele tem certeza daquilo. Apenas a leio e considero. Por exemplo: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" não dá margens à dúvida.

A vontade de Deus revelada c a instrução direta - a qual necessito ter como prioridade para a minha vida.

O *expresso* desejo de Deus é diferente. Ele não está destacado ou grifado nas Sagradas Escrituras. Não posso achá-lo na concordância bíblica. Apenas "creio" que o Espírito Santo está na direção, determinando tudo e, uma vez que esta vontade divina não pode ser revogada pela Bíblia, isto é o que devo fazer: com quem vou me casar, onde trabalhar, a oferta para a obra missionária, qual escola preciso freqüentar - tudo isto está sob o "expresso desejo de Deus".

Detecte sempre a Impressão Errada

Anabel: Eis uma história que ilustra a diferença entre a vontade revelada e o expresso desejo de Deus. Suponha que você e seu marido sejam cristãos muito dedicados. Ele c um pastor, e os dois se mudaram recentemente para uma outra cidade a fim de que o mesmo lidere a nova igreja. Juntos, têm a certeza de que este é o "rebanho" o qual Deus deseja que ele pastoreie.

Assim, ambos estão de acordo com o expresso desejo de

Deus.

Mas seu marido precisa dedicar muito mais tempo a esta nova igreja do que inicialmente se esperava. Ela é maior do que a anterior e as pessoas o procuram para cada decisão. Os seus compromissos consomem duas noites por semana; há almoços quase todos os dias com um dos líderes da igreja; o número de aconselhamentos aumentou e faz com que pareça que o mundo inteiro repousa sobre seus ombros. Neste meio tempo...

Você é negligenciada.

O "ninho" é negligenciado.

Ele está tão estressado que quando *está* em casa você pode senti-lo muito tenso. Embora creia que ele esteja de acordo com o expresso desejo de Deus, ele na verdade está violando a vontade revelada pelo Senhor na Bíblia Sagrada.

Suponhamos que você, como esposa deste pastor, diga ao povo: "Tento não aborrecer meu marido com detalhes domésticos ou com problemas que sinto poder resolver com as crianças. Sei que ele já tem tantos na igreja, e ainda chegar em casa para enfrentar mais alguns - bem, apenas protejo-o como posso. Minhas necessidades parecem sem importância diante das responsabilidades religiosas que ele tem de lidar diariamente".

Você percebe que, em seu zelo para "proteger" seu marido do envolvimento familiar, está permitindo que ele aborte sua responsabilidade revelada na Bíblia com relação ao seu lar, para andar no expresso desejo de Deus?

O Senhor deu instruções específicas ao marido com respeito às esposas, aos filhos e às responsabilidades do lar. (Daremos mais atenção a estas instruções nos capítulos a seguir.) A vontade de Deus está revelada na Bíblia para seu marido e você. Quando tenta protegê-lo de tais obrigações, com certeza está desobedecendo às instruções dadas pelo Senhor.

Bill: Quando alguém estiver fora da vontade de Deus, revelada na Bíblia, sempre haverá péssimas repercussões. Estas se manifestarão em nossas vidas através de insatisfações, obsessões ou

compulsões pela busca de algo que pareça perdido em nossas existências. Ou poderão afetar nosso relacionamento familiar. O marido, por exemplo, talvez nem perceba que há alguma coisa errada em casa até que seus filhos estejam crescidos e deixem o lar, e sua esposa tenha estabelecido sua própria vida sem ele. Este homem pensa que está no centro do expresso desejo de Deus, enquanto minimiza a vontade *revelada* de Deus, na Bíblia, quanto às suas responsabilidades familiares. Este é um momento quando o cristão precisa "detectar a impressão errada".

Encontrando as Prioridades Certas

Anabel: Ouvimos muitas histórias como estas - apenas as descrições eram diferentes. O marido pode ser um professor, um médico, um contador, um empresário bem-sucedido, um caminhoneiro ou um engenheiro. Não é o tipo de profissão que importa, mas as *prioridades desordenadas resultam em vidas desajustadas*.

Bill: Há três palavras que precisam ser compreendidas se queremos estar de acordo com as prioridades bíblicas:

- Vontade - o ato de utilizar o arbítrio; o exercício do arbítrio ao decidir o que fazer; uma decisão ou escolha deliberada e consciente.
- Obrigação - o vínculo através de contrato; promessa, senso de dever.
- Integridade - incorruptibilidade; firme apego aos valores morais; qualidade ou estado de um ser completo.

Anabel: Deixe-me falar sobre minhas prioridades bíblicas como esposa e mãe. As suas estarão na mesma ordem, porém com nomes e detalhes diferentes.

1. Tenho um relacionamento pessoal com Jesus. Sou uma filha amada e preciosa, irmã cuidadosa, e noiva imaculada, um membro da "eterna família" de Deus. Meu objetivo é *conhecê-lo*.

2. Sou uma companheira.

Desempenho meu papel dado por Deus no relacionamento matrimonial, tornando-me uma só pessoa com meu marido, espiritual, física, perceptiva e emocionalmente.

3. Sou Mãe.

Sou mãe de Pres, Mace, Will e Wade. Preciso educá-los, ser um exemplo de mulher cristã para eles, colocando em suas mentes o que precisam procurar em uma companheira. Meu objetivo é fazer de meu lar um refúgio, o céu, o lugar seguro para eles.

4. Sou um membro da família terrena.

Sou Anabel HOYLE Gillham. Tenho de honrar meus pais, expressando minha gratidão a eles, cuidando deles.

5. Sou uma pessoa com talentos dados por Deus e dons espirituais.

Sou uma conselheira, escritora e professora - chamada por Deus, abençoada pelo Senhor. Permito que Cristo ensine através de mim com os dons que Ele me tem dado. Trabalho meio período na Lifetime Guarantee Ministries há muitos anos. Creio ser isto aceitável para Bill e para mim apenas, quando olhamos pela perspectiva de que sou uma funcionária da LGI, porém sou esposa e mãe que dedica tempo integral à família. A compreensão e ajuda de Bill neste aspecto é absolutamente necessária.

6. Sou Amiga.

Sou Anabel, amiga de algumas pessoas as quais Deus tem dado especialmente a mim. Amo-as, sou sensível a elas e estou disponível quando precisam de minha ajuda.

7. Sou um membro da igreja.

Sou membro de uma família muito grande. Alguns deles estão magoados. Preciso ensinar-lhes e ser parte ativa deste corpo.

8. Sou uma testemunha para o inundo.

Preciso ensinar às pessoas magoadas que estão no mundo - redimido por Deus através de seu amado Filho, rejeitado por milhares. Serei seu instrumento, para que Ele revele a si mesmo a todos.

Voluntariamente escolhi estes três ideais:

1. Aceitei o plano da salvação de Deus, e, ao fazê-lo, firmei um acordo com Ele.
2. Escolhi tornar-me parceira em um relacionamento matrimonial.
3. Escolhi ter filhos, atendendo ao plano reprodutivo de Deus.

Você notou as palavras "escolhi"? Ninguém me forçou a tornar-me cristã, esposa e mãe. Foi uma escolha deliberada. Minha decisão.

Os números de quatro a oito requerem certas coisas de mim como resultado de *minha escolha* ao aceitar e comprometer-me com o número 1 - um relacionamento crescente, vital e pessoal com Cristo. Além do mais, *obrigo-me* a desempenhar estes outros papéis e responsabilidades de maneira confiável.

Integridade aqui é a palavra-chave. Ela é perfeita e impecável. Minha reputação como pessoa íntegra - que é firme em suas decisões - está em jogo com Deus e as pessoas em minha esfera de ação.

Bill: A Bíblia afirma que "glorificar o nome de Deus" significa simplesmente realçar sua reputação pela maneira como vivemos nossas vidas.

Anabel: As pressões culturais aumentam o stress sobre todos nós nestes dias difíceis os quais atravessamos. Cada incumbência entregue a mim causa-me a impressão de ser a de número um em minha vida! Preciso utilizar o critério bíblico para andar com Deus e manter sua paz interior.

Bill: Logicamente estas prioridades são autênticas tanto para o homem como para a mulher. Com frequência, priorizamos nossa profissão em primeiro lugar, ao invés de colocá-la na quinta posição, a qual realmente pertence. A seguir vem o relacionamento com Cristo e nossa família. Pense sobre o assunto: Você já ouviu falar sobre algum homem que em seu leito de morte lamentou: "Oh, se eu tivesse passado mais tempo naquele escritório"?

Caso o homem ou a mulher escolhesse as "prioridades menores" (4-8), omitindo as "maiores"(1-3), inevitavelmente ficaria frustrado. O Espírito Santo exercerá pressão sobre nós, para nos colocar de acordo com a vontade de Deus. Tal atitude pode variar de média para intensa, mas seu motivo é puro. E, ao estarmos de acordo com as prioridades estabelecidas por Deus, ao amarmos aqueles que Ele nos tem dado e os treinarmos, sucessivamente, ao hábito do amor, então o mundo será inundado pela pessoa de Jesus Cristo através de nosso testemunho vivo.

Por intermédio do maravilhoso instrumento do casamento, assim como de nossas próprias vidas, somos testemunhas para o mundo. O autor da Carta aos Hebreus disse: "Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula..."(13.4a). Depois da salvação, o casamento é o relacionamento prioritário disponível a nós; e muitas vezes, nas Escrituras, o convívio matrimonial é um microcosmo do viver entre Jesus e os filhos de Deus. De humano para humano, é tão real quanto parece.

Ele Nos Fez Diferentes. Mas Por quê?

Para compreendermos as diferenças entre marido e esposa, precisamos voltar ao princípio da criação. A Bíblia nos conta como Deus fez o homem, a mulher e o que tinha em mente para o relacionamento mútuo entre os casais.

Capítulo Quarto

*A mulher casa-se com o homem pensando que
pode mudá-lo. O homem casa-se com a mulher
pensando que ela nunca mudará.*

Anabel: Há pouco tempo, recebemos esta carta de uma moça:

Querida Anabel e Bill,

O Senhor tocou em mim profundamente através do que vocês dois disseram sobre suas necessidades como homem e mulher. Pensei de que maneira posso aplicá-las para atender às necessidades de meus irmãos crentes, estimando, respeitando-os e não competindo com eles. É maravilhoso o quanto Deus tem me capacitado nesta área.

Estou vendo isto de maneira completamente nova. Pelo fato de eu ter necessidade de ser amada e cuidada e por saber o quanto fico prejudicada quando isto não acontece, agora vejo que para o homem esta é uma prioridade: ser respeitado e sentir que pode ser confiável e querido. Antes eu via este assunto apenas como um mandamento para os casais. Mas que profundidade é a sabedoria do Senhor! Ela pode operar em mim como uma moça solteira que deseja ser usada desta forma para atender às necessidades de meus irmãos.

Seguindo as Instruções do Fabricante

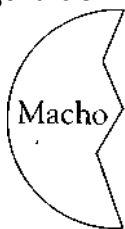
A sensível e cuidadosa moça que escreveu tal carta respondia ao nosso ensino sobre semelhanças e diferenças entre as

necessidades do homem e da mulher. A maioria das pessoas sabe que isto é uma realidade. Na verdade coleções completas tem sido escritas sobre o assunto. Falamos através de nossas próprias experiências, como conselheiros e marido e esposa. Porém temos recursos muito mais importantes para o que diremos.

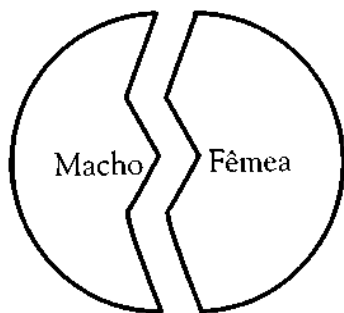
Bill: Caso você tenha dúvida sobre o funcionamento de um determinado objeto, provavelmente procuraria o manual de instruções do seu fabricante. No caso do homem e da mulher, nosso Criador deu-nos sua Palavra como "Manual de Instruções" para nos proporcionar a melhor compreensão sobre todas as coisas. Para entendermos as diferenças entre o marido e a esposa, precisamos voltar ao princípio da criação. A Bíblia nos conta como Deus fez o homem, a mulher e o que tinha em mente para o relacionamento mútuo entre os casais. Em Gênesis 2.18 lemos:

E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele.

Façamos uma figura de Adão.



Deus olhou para o homem e falou: "Ele não vai correr como deveria, pois é semelhante a um carro de oito cilindros que utiliza apenas quatro. Preciso criar uma segunda pessoa para completá-lo. Então o Senhor fez Eva, colocou-a na companhia de Adão e declarou-os como se os dois constituíssem uma unidade. O Todo-Poderoso afirmou que sua criação era "muito boa", e então fechou a oficina criadora.



Aprendendo a Viver como Unidade

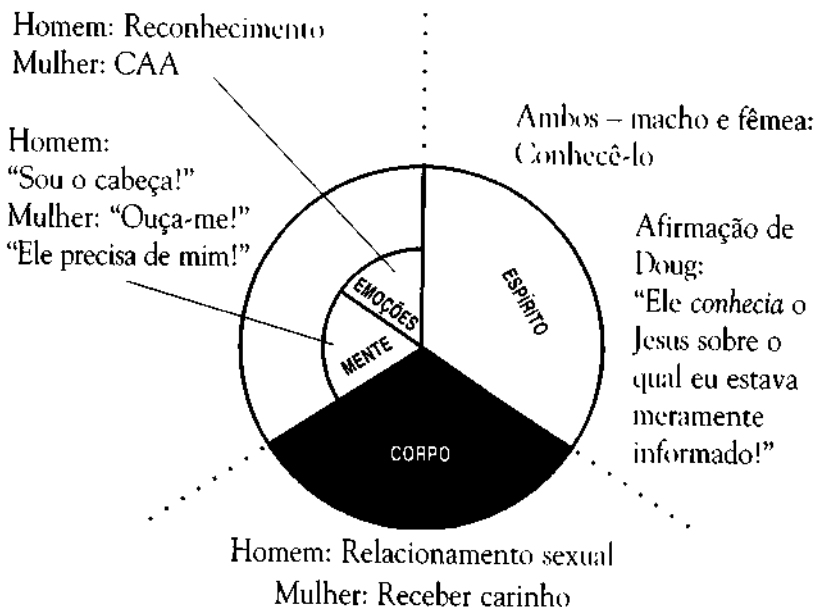
O plano original de Deus é que o marido e a mulher sejam uma perfeita unidade. O Senhor trancou Anabel e eu em um pequeno laboratório com nossas escovas de dentes dentro da mesma embalagem. Este é o local apropriado para aprendermos como o amor *ágape* é necessário a um e ao outro cônjuge. Certamente haverá momentos difíceis em nossas vidas. Porém, se fosse sempre fácil, nunca teríamos sido transformados através de nossas experiências laboratoriais.

Entretanto, infelizmente muitos casais não enxergam este processo. O lema de hoje é: "Quando as coisas ficarem difíceis, vamos direto a um advogado". Este não é o plano de Deus. É tão-somente um escape do "senhor do ringue".

Anabel: Certamente compreendemos, após anos de aconselhamento, que há circunstâncias extremas, tais como abuso físico e molestamento de crianças, onde a separação precisa ser considerada. No entanto, estamos nos referindo ao fato de que muitos cristãos estão se divorciando meramente por estarem descontentes com os seus casamentos. Isto pode aliviar temporariamente a pressão, porém nunca os moldará à imagem de Cristo.

Uma Imagem = Mil Palavras

AS NECESSIDADES



Fizemos o diagrama de um modelo mostrando as necessidades dos maridos e esposas. Esta é uma visão de tudo o que falaremos até o término do livro.

Ao contemplar nosso diagrama, você notará que as áreas do espírito, da alma e do corpo estão em contraste. Observará também que em sua parte branca, ambos, marido e esposa, estão exatamente na mesma área do espírito onde temos uma mesma necessidade - precisamos conhecer Jesus. Mas, ao sairmos da parte espiritual em direção à alma, somos diferentes.

A alma é dividida em três partes: mente, arbítrio e emoções. Olhe primeiro para as emoções.

Bill: Como marido, necessito sentir que Anabel possui orgulho de mim. Preciso que ela me elogie. Falaremos mais sobre as necessidades emocionais específicas dos maridos nos capítulos

seguintes.

Preciso de Cuidado Afetuoso e Amoroso

Anabel: Entrarei no assunto das necessidades emocionais das esposas também nos capítulos seguintes. Porém, já posso afirmar que, como mulher, preciso do CAA.

Deixe-me expor o que CAA significa para mim.

Cuidado sugere respeito. Quer dizer alguém que me trate como pessoa digna de honra e consideração. Cuidar significa Bill permitir que outras pessoas, especialmente minha família e meus filhos, vejam-no cuidando de mim. Isto também inclui proteção - o tipo de cuidado que a pessoa dará a uma pedra muito rara e preciosa. Preciso destas coisas. Elas fazem com que me sinta muito especial.

Afetuoso sugere delicadeza. Preciso que Bill seja delicado em seu toque e suave na maneira com que me contempla. Algumas vezes os olhos do marido demonstram raiva, hostilidade ou frustração. Também preciso que ele observe a maneira como fala comigo. Acho que todas as esposas concordam comigo quando digo: "Fale suavemente, por favor". Às vezes a voz do homem pode parecer grosseira mesmo que ele não tenha esta intenção.

Amoroso significa ser compreensivo (ou pelo menos fazer um esforço para compreender meus pensamentos, assim como meu comportamento). Significa reconhecer minha habilidade para fazer certas coisas e encorajar-me a executá-las. Também traduz seu reconhecimento pela minha insatisfação, ao fazer certas coisas às quais não deveria ser forçada.

Amar também significa lembrar as datas especiais. Ainda mais importante é fazer os dias difíceis e tediosos tornarem-se "especiais".

Por exemplo: digamos que uma determinada sogra morreu em 12 de setembro do ano passado. Seu genro deveria marcar com um "X" este dia em sua agenda de trabalho. Ele deve então fazer várias coisas, de acordo com sua personalidade e disponibilidade

financeira. Ele pode telefonar durante o dia para sua esposa e dizer-lhe: "Estava pensando em você. Sei que hoje é um dia difícil. Porém, quer almoçar comigo?" Ou: "Ei, você não vai cozinhar esta noite - jantaremos fora". Enviar flores seria uma outra forma pela qual o marido poderia ajudar a tornar especial um dia tão difícil como este. As rosas exprimem uma mensagem suave e significativa. A esposa apreciará que você faça parte de sua vida desta forma. Esta é uma atitude muito fácil, e requer apenas algumas anotações em sua agenda.

O sentimento de importância

Bill: Mudando para outra área da alma, a mente. Como marido, preciso acreditar que sou a principal pessoa em nosso casamento. Certamente não estou dizendo que *mereço* esta posição. É uma necessidade, e, quando Anabel permite-me ser o cabeça, proporciona uma grande parcela de importância em nosso relacionamento; isto me ajuda a crer que sou necessário, faz com que acredite que ela não pode prosseguir tão bem sem mim. Preciso disto. Realça meu senso de autovalorização em nosso casamento. Resumindo, preciso admitir que sou necessário.

Um Bom Ouvinte

Anabel: Posso compreender estas coisas, pois possuo necessidades similares. Preciso me achar competente, valorizada, importante e essencial em nosso relacionamento. Tenho todos estes desejos atendidos apenas sendo ouvida por Bill.

Bill: Apenas *ouvindo* você? Classifique na escala de um a dez a importância deste ato.

Anabel: Dez.

Bill: Confesso não compreender como as esposas conseguem fazer com que os ouvidos de seus maridos acumulem tantas milhas de conversa! Creio que a maioria dos homens é tão ignorante quanto eu sobre o que anima as mulheres a falar tanto. Precisamos ser humildes e *ouvi-las*, se desejamos que nosso casamento dê certo.

A ironia de tudo isto é que elas podem ler-nos como a um jornal matutino! Necessitamos entendê-las, para aprendermos a gostar delas como Jesus ama sua esposa, a Igreja. E lembre-se que a palavra "amor" significa muito mais do que "estado de paixão". Na área física - o corpo - preciso do relacionamento sexual com minha esposa. De igual modo, as mulheres têm as mesmas necessidades que os homens possuem. O capítulo 9 trata especialmente desta parte da vida conjugal, mas Anabel fará agora um ou dois comentários para pensarmos melhor sobre o assunto.

Sexo e Afeição

Anabel: Bem, as mulheres apreciam o relacionamento sexual, mas há momentos que não o desejamos. Queremos apenas receber carinho. Isto nos transmite maior segurança.

Se todas as vezes em que eu me sentar perto de Bill e aninhar-me nele, após abraçar-me, formos para o quarto, ficarei com a impressão de que ele não está interessado em atender às minhas necessidades afetivas. Parecerá apenas que deseja satisfazer seus desejos sexuais.

Se assim for, sabe o que pode acontecer? Posso decidir a não mais sentar-me ao seu lado e aninhar-me nele. As mulheres contam-me com frequência: "Anabel, o único momento em que meu marido presta atenção em mim é quando deseja fazer sexo".

A propósito (na mesma escala de um a dez), esta é a nota máxima. Todos estes itens estão classificados com um dez para mim.

O Mundo e a Permissão de Deus

Bill: É interessante quando lemos um livro do sistema mundial elaborado nas diferenças entre os sexos. A maioria delas condiz com o que Deus tem dito desde que criou o homem e a mulher e os colocou no jardim do Éden.

Por exemplo: as três necessidades masculinas: elogio, autoridade e relacionamento sexual, todas estão de acordo com o

Status do homem, sua superioridade, e seu desejo de ver-se como o poderoso e no total controle da situação. Isto é reconhecido como a principal dinâmica do estilo de vida masculino na cultura atual.

Anabel: Todas as necessidades da mulher lidam com a intimidade: *cuidado amoroso, ouvir e abraçar*. Como já dissemos com tanta frequência, somos criaturas centradas nas pessoas e no coração. Queremos envolvimento afetivo... *não "status"*.

Bill: O homem dedica-se muito à sua *independência*, e muitos dos padrões carnis masculinos têm como objetivo manter esta performance, que é a base de todo o pecado. Achamo-nos como um "deus" e nos declaramos capazes de controlar nossas vidas... Somos muito independentes e extremamente errados.

Anabel: A mulher esforça-se para obter a *independência*, e ainda continua valorizando o relacionamento matrimonial para que exista proximidade, necessidade um do outro, comunicação afetuosa, e consideração profunda destas duas vidas que, uma vez vividas na condição de solteiros, podem agora tornar-se uma só pessoa. Palavras-chaves a serem consideradas: gentileza, interesse e compreensão.

Bill: Esta "consideração profunda" que você mencionou não faz parte da característica masculina. Os homens Constroem seus relacionamentos sociais fazendo as coisas juntos, mas não de forma tão amigável. É assim desde o princípio: os meninos brincam com jogos de competição, as meninas caminham de mãos dadas e conversando. E, quando adultos, procedemos da mesma maneira como quando éramos crianças.

Anabel: Outra grande diferença é que a mulher gosta de sentar e discutir o seu problema. Os homens apenas querem ouvir para resolvê-los, com a finalidade de provar a si mesmos que são capazes e não querem mais falar sobre o assunto.

Há um outro ponto sobre o escutar sua esposa. Quando ela fala com você sobre um problema, não quer dizer necessariamente que precisa de conselhos, e sim deseja apenas transmitir seus sentimentos. Converse, então, com a mesma sobre esta dificuldade

e concorde com ela. Muitas vezes compartilho algo com Bill e ele pega o telefone para "resolver o problema". Eu fico brava e digo: "Pare! Espere um momento! Não quero que você resolva o problema por mim - desejava somente compartilhar o fato. Precisava falar com você sobre o ocorrido".

Bill: Você sabe que apenas *ouvir* e não tomar qualquer decisão é considerado uma fraqueza do homem. Ele quer aparecer e demonstrar sua habilidade em "lidar com a situação". Acontece também que o marido fica muito alegre, ao ouvir sua mulher contar as suas amigas quão maravilhoso é ter um esposo que cuide tão bem dela.

Sim, os sexos são divergentes com uma única exceção. Ambos possuem a necessidade de conhecer a Cristo.

A Necessidade Mútua de Conhecer a Cristo

Anabel: Quando procurávamos algo que expressasse a frase "Conhecendo a Cristo", lembramos de uma experiência de alguns anos atrás, quando estávamos envolvidos com o movimento Lay Witness Mission. Quando a igreja decidiu apoiar esta entidade, o pastor nomeou um coordenador, que providenciou uma lista de pessoas dispostas as quais haviam se comprometido com aquele ministério em particular, e dedicaram seus fins de semana a ele. Estes homens e mulheres, sucessivamente, iam a uma determinada igreja e contavam seus testemunhos cristãos, comprovando o poder de Jesus Cristo em suas vidas.

Estivemos envolvidos no LWM em Wichita Falls, Texas. Nossa turma havia chegado cedo na sexta-feira, e o coordenador nos ajudava a nos interarmos com os outros membros do grupo. Ele apontou para o fundo da sala e disse: "Doug, venha até aqui e partilhe seu testemunho conosco".

Este distinto cavalheiro levantou-se e foi até a frente do grupo. Estava vestido de maneira impecável - era um homem muito bonito.

"Meu nome é Doug", ele disse. "Sou muito rico, tanto que

cansei de tomar conta de todos os meus negócios e contratei alguém para fazê-lo por mim. Decidi adquirir algo mais em minha vida. Voltei para a escola e fiz o doutorado em Biologia. Então tornei-me professor em uma universidade aqui no Texas. Logo aquilo começou a me entediar e decidi possuir algo mais em minha vida. Então resolvi tornar-me cristão. Fui até a biblioteca e li vários livros sobre o assunto. Juntei-me à uma igreja local, e, devido ao meu prestígio na comunidade, fui imediatamente colocado em cargos importantes. Não fiquei surpreso quando o pastor me telefonou certo dia e disse: 'Doug, teremos um encontro da Lay Witness Mission em nossa igreja. Você presidiria o comitê que recepcionará o grupo visitante.' E é claro que concordei".

Como era previsto, Doug fez um excelente trabalho em seus preparativos. O fim de semana chegou, e todos os voluntários dirigiram-se à igreja dele. Na sexta-feira à noite, os membros daquela comunidade evangélica dividiram-se em pequenos grupos de oito ou dez pessoas, e uma das testemunhas foi com cada subgrupo até uma área reclusa para contar seu relacionamento com Cristo.

Doug, junto com vários outros membros de sua igreja, foi designado para um pequeno grupo. Deixarei que ele mesmo conte esta história:

"Quando voltávamos para nossa sala, comecei a avaliar o jovem que iria partilhar conosco. Ele era logicamente um trabalhador humilde, e ainda tinha óleo sob suas unhas como se fosse um mecânico ou algo do gênero. Pensei: *Eu realmente deveria estar na direção deste grupo. Estou certo de que faria muito melhor do que ele*".

Eles entraram na sala, sentaram-se, e o jovem começou a falar. Doug disse: "Quando ele testemunhou sobre seu relacionamento com Cristo, comecei a perceber algo: aquele rapaz *conhecia* o Jesus sobre o qual eu estava meramente informado".

Dias de Águas Profundas

Bill: A história de Doug ilustra o ponto mais cruciante de nossos corações. Meu querido irmão, minha prezada irmã, Anabel e eu *conhecemos* a Cristo. Através de nossas dificuldades matrimoniais e de nossas vidas individuais, ambos viemos a conhecer a Jesus em um momento de profunda tristeza. Isto é muito mais do que apenas "conhecimento intelectual". Somente a informação não é suficiente quando as águas da provação ameaçam inundar todo o seu ser.

As Escrituras não dizem: "Se passares pelas águas", mas "quando passares pelas águas"(Is 43.2; ênfases adicionadas).

Anabel: As águas vêm tempestuosas sobre cada um de nós.

Como conselheiros, marido e mulher durante muitos anos, não nos apresentamos em um pedestal, ou como seres perfeitos. Temos passado muitas "dificuldades e tribulações", mas em todas elas e através delas temos conhecido a suficiência do Senhor. A. W. Tozer diz que após a experiência inicial da salvação, vem "a gloriosa busca por conhecê-lo".

Quando se trata dos desejos do homem e da mulher, a necessidade espiritual é a mais importante. E o aspecto mais interessante desta ansiedade é conhecer a Cristo, que nos assegura algo muito mais importante, o futuro Céu. Ao conhecê-lo, tomamos nos mais cientes de sua presença em nossas existências. Ficamos mais dispostos a permitir que Ele estabeleça sua vida de amor ágape por nosso intermédio.

Um Exemplo do Compromisso de Deus

Bill: Um de meus heróis na Bíblia é Oséias; ele será um dos primeiros a quem vou abraçar quando chegar ao Céu, pois Deus tem usado seu exemplo em minha vida para demonstrar duas coisas. Primeiro, ele revela a fidelidade de Cristo para com a Igreja, sua amada noiva. Segundo, mostra-nos como Jesus anseia que verdadeiramente o *conheçamos*.

Oséias tipifica o relacionamento de Deus com Israel, e você e

eu estamos aptos a fazer o mesmo, pois, de acordo com as Escrituras, os cristãos são o Israel espiritual (Rm 9.6-8; Gl 3.29). O convívio de Oséias com sua esposa representa a comunhão de Cristo conosco.

Gomer, a esposa infiel de Oséias, quase não tinha compromisso com seu marido. Contudo, ele continuou a amá-la, perdoá-la e constantemente juntar os pedaços de seu relacionamento. Nos capítulos 1 e 2, este profeta nos mostra como Cristo pacientemente nos conduz pelas águas até que Ele seja tudo o que nos reste. Alguém já disse: "A maioria de nós nunca descobre que Cristo é tudo que necessitamos até que Ele seja tudo que tenhamos". A água contínua fará isto por você.

Através da experiência de Gomer, discernimos o necessário para chegarmos a esta maravilhosa descoberta: Jesus Cristo não é um *capataz* opressor para nós, e sim um amoroso marido.

E acontecerá naquele dia, [o dia das águas] diz o Senhor, que me chamarás: Meu marido e não me chamarás mais: Baal. E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e misericórdias. E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás o Senhor (Os 2.16,19,20; ênfase acrescentada).

Que Eu Possa Conhecê-lo...

Anabel: Como é maravilhoso compreender que Deus pode tomar nossa dor e transformá-la em algo belo! Amo Filipenses 3.10,11:

[Pois o seu propósito é] para conhecê-lo, e a virtude da sua ressurreição, e a comunicação de suas aflições, sendo feito conforme a sua morte; para ver se, de alguma maneira, eu possa chegar à ressurreição dos mortos.

Bill: Cremos ser este um dos principais versículos da vida de Paulo. Se o apóstolo dos gentios precisava conhecer mais e mais a Cristo, mesmo após ter sido pessoalmente confrontado por Jesus no caminho de Damasco e disciplinado pessoalmente por Ele (Gl

1.11,12), não deveríamos nós procurar compreendê-lo melhor? Cada um de nós precisa *conhecer* a Cristo, não obstante o sexo ou estado civil.

As pessoas dizem: "O que desconhecemos não nos ferirá". Bem, no Cristianismo o que não conhecemos nos *destruirá*. É imperativo compreendermos que, através de Cristo, Deus realiza todas as coisas necessárias para que tenhamos um relacionamento com Ele. E uma coisa é certa, sem sombra de dúvida: apenas quando nosso convívio com Cristo for crescente e próspero, nossa amizade uns com os outros será a mais bela e completa, estando, assim, de acordo com a vontade de Deus.

Para Ser Verdadeiramente Masculino

*O que é um verdadeiro homem?
Onde nós, homens, podemos encontrar
o autêntico modelo de hombridade
em nossos dias?*

Capítulo Quinto

*Humm... agora que os céus, a terra e os planetas
estão todos em seus devidos lugares, precisamos
estabelecer a obra-prima de toda a nossa criação!
Então façamos o homem à nossa imagem e semelhança.
(Adaptação de Gênesis 1.26)*

Anabel: Não é segredo que o homem e a mulher sejam completamente diferentes um do outro, mas tentar compreender este fato requer muito mais do que um simples conhecimento sobre o assunto. Com o objetivo de prover alguns detalhes de como atua cada sexo em particular, vejamos algumas das diferenças específicas introduzidas por nós nos capítulos anteriores. Iniciaremos pelos homens.

Masculinidade Equiparada ao Poder

Bill: O que significa ser masculino? Como você se recorda da descrição de meus padrões carnis neste livro, lutei durante longo tempo para provar minha masculinidade, para que pudesse aceitar a mim mesmo. Lutando sob o *sentimento de* que eu era inferior aos demais homens (porém almejando ser como eles), esforcei-me para *sentir* como um "verdadeiro" machão. Meu sensor controlava-me. Se você pudesse ter me observado durante o colegial convivendo com fortes e agressivas garotas, poderia ouvir-me rebaixando-as através de minha língua sarcástica; suas forças impulsionavam-me a provar minha superioridade.

Quando em companhia de outros rapazes, saía-me muito bem. Entretanto, caso houvesse um confronto do estilo John Wayne, eu passivamente o dissipava. Por qualquer atrito com uma pessoa

do sexo masculino, eu recuava em meus esforços para obter a auto-aceitação. Estes incidentes colocavam-me em meu lugar, e eram dolorosos pois os interpretava como a dura evidência de que era inferior ao verdadeiro homem.

Para mim, masculinidade equipava-se ao poder. De certa forma, esta definição é precisa. Mas naqueles dias, minha idéia de poderio era carnal - o poder da astúcia, da demonstração, do domínio sobre qualquer pessoa que tentasse sobrepor-me. E por nunca conseguir executar estes ideais, sentia-me falho. Meus filmes favoritos envolviam heróis complacentes que permitiam pacientemente ser importunados até que finalmente pudessem revidar. Então, diante de qualquer um dos inimigos, através de socos ou armas, eles venciam os bandidos, para o espanto de todos.

Procurando a Afirmação Masculina

Com frequência o garoto não é tido como homem (principalmente por seu pai) durante seus anos de formação. "Ter como" significa *firmar, declarar positivamente, confirmar, ratificar, validar*.

Como um pai poderia afirmar seu filho? Ele deveria passar algum tempo ensinando ao garoto certas atitudes, a fim de desenvolver nele os interesses masculinos - conversar sobre qualquer assunto para meninos. Eles deveriam lutar e emitir alguns grunhidos e rosnados durante a "agonia da defesa" enquanto deixavam o garoto vencê-los. Os pais precisam se empenhar realmente nas coisas que interessam a seus filhos (seja o piano, o atletismo, a coleção de selos ou a pesca). Devem demonstrar maior atenção aos seus garotos, e com frequência permitir que estes recebam sua aprovação. No caso dos que fossem órfãos, na igreja, homens cristãos compassivos deveriam dar uma grande contribuição agindo como pais substitutos.

Expressões como estas: "Eu amo você"; "Você é homem como eu"; "É uma pessoa muito valiosa para mim, e estou orgulhoso de ser seu pai", são necessárias para a boa formação de um

adolescente. Em momentos especiais, o pai deve colocar a mão sobre os ombros dos seus filhos e dizer: "Agradeço a Deus pelo dia em que Ele me deu você. Estou muito orgulhoso de ser seu pai".

Homens Mal-afirmados e Mal-ajustados

Anabel: Caso o filho não receba a afirmação masculina, não percebe que seu pai está falhando em sua incumbência; e começa a estabelecer falsas pretensões sobre si mesmo. Ele imagina: "Não sou um homem o suficiente; por isso, não posso me aceitar como sou. Se eu fosse diferente, poderia então respeitar a mim mesmo". E, devido a estas falhas detectadas, o filho torna-se imitador dos outros. Ele procura também corrigir seu problema, compensá-lo ou escondê-lo dos olhos das pessoas.

Bill: À medida em que amadurece, o garoto costuma manifestar alguns tipos de desajustamento masculino. Sua reação pode oscilar:

- Da passividade para o domínio.
- Da homossexualidade para um insaciável apetite heterossexual.
- De uma sólida caminhada em direção ao sucesso para um sentimento de não ser digno e merecedor de nada.
- De muito introvertido para extremamente extrovertido.

As atitudes carnis e a falta de afirmação paternal são tão variadas quanto as dos homens que sofrem por esta razão.

Anabel: A falta de afirmação do filho como um "verdadeiro" homem pode ser também resultado da atitude de uma mãe dominante. Em virtude de Deus ter criado os homens para serem líderes amáveis de suas esposas e famílias, os garotos precisam ser conduzidos ao progresso, rumo ao objetivo da maturidade. A mãe é a principal mulher com quem o filho se relaciona em seus anos de formação. E se formos superfortes e agressivas, eles se sentirão intimidados. Parecerá monumental ou impossível acreditarem que podem desempenhar um papel de líderes em suas futuras famílias.

Os resultados emocionais serão comparados aos mencionados por Bill.

Escolhendo alternativas carnais

Mais e mais, o mundo tem rejeitado a verdade de Deus, e até mesmo alguns cristãos estão aceitando o radicalismo do movimento feminista como normal.

Ademais, a atual epidemia do divórcio tem causado um efeito devastador sobre uma geração inteira de jovens rapazes. Muitos garotos não só estão sendo educados por mães agressivas, auto-suficientes, as quais têm raiva dos homens, como também não possuem a figura paterna para estabelecê-los como homens. Conseqüentemente, eles lutam insistentemente para afirmar a *si mesmos* como verdadeiros cidadãos.

Bill: Acredito que a frustração seguinte é o aumento assustador da homossexualidade, do estupro e abuso sexual das esposas. Isto é evidente principalmente entre as subculturas, encontradas em determinadas regiões da África e em alguns países em desenvolvimento, que adotam o sistema matriarcal em sua estrutura familiar.

- Alguns filhos perdem a esperança de ser verdadeiros homens. Algo acontece, e com a ajuda do Diabo, pois o garoto, *ansiando a aceitação masculina a qual não pode outorgar sobre si mesmo*, opta pela homossexualidade.

- Outros rapazes desistem da idéia de serem autênticos e tornam-se passivos aos homens e às mulheres. Eles buscam segurança através da fraqueza.

- Ainda outros rebelam-se abertamente contra o domínio de suas mães, rejeitam seus pais (que são fracos e submissos ao poder das esposas) e Constroem uma fachada masculina para compensar seus *sentimentos* de impropriedade.

Estes três fatores, e suas muitas variações, tornam-se identidades carnais estabelecidas pelos próprios homens quando brincam de "senhores do ringue". Eles representam suas vãs

tentativas de obter a auto-aceitação. Os que dentre nós têm percorrido quaisquer destes caminhos não podem culpar seus amigos, "porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século..." (Ef 6.12).

Somos nós quem estruturamos nossas atitudes carnavais, não nossos pais. E agora devemos permitir que Cristo nos liberte delas. Mas como?

Quatro Passos para sua Nova Identidade Masculina

Primeiro, precisamos reconhecer que foi Deus quem inicialmente infundiu as necessidades masculinas e as características no homem. Ao invés de consultá-lo, temos nos padronizado à moda do mundo, padrões masculinos imperfeitos. Para resolvermos nosso problema, precisamos nos arrepender, adaptar nossa nova identidade em Cristo e começar a viver como novas criaturas que somos.

Segundo, Deus é Espírito (leia Jo 4.24), e Ele nos criou segundo a sua imagem. Além de tudo isso, somos espirituais. Portanto, pense em você mesmo como um ser espiritualmente padronizado em vestes humanas, e não um homem fisicamente adaptado em um espírito. Deus é o seu pai espiritual (leia Hb 12.9).

Terceiro, quando aceitou a Cristo, você foi crucificado com Ele (Rm 6.6). Renasceu então como um novo ser espiritual em Jesus e não é mais identificado de acordo com sua própria carne (2 Co 5.14-17). Estabelecido na última linhagem de Adão (*ct.* 1 Co 15.45-48), você possui um novo presente, um novo futuro e um NOVO PASSADO! Seu velho homem, suas velhas maneiras passivas ou homossexuais NÃO SÃO VOCÊ mais! São apenas antigos caminhos (que a Bíblia chama veredas da "carne", lembra-se?), e agora "a ninguém reconhecemos segundo a carne" (2 Co 5.16). Você precisa acreditar nesta verdade... ela é REAL. Seu sensor não pode entender isto; mas precisa acreditar exclusivamente nisto, pois Deus afirma que é verdadeiro.

Quarto, você precisa encontrar o padrão correto. Mas onde

descobri-lo? Onde nós homens podemos encontrar o padrão masculino ideal para os nossos dias, a fim de sermos perfeitos? Devemos adotar o modelo masculino da televisão, que apresenta um herói do futebol ou um magnata industrial? Com todo respeito, estes homens não nos servem como exemplo.

O Perfeito Padrão de Masculinidade

Existiu apenas um homem, e Ele foi e ainda é perfeito em todas as suas atitudes. Ele também demonstrava ser a perfeita figura do Pai quando disse: "Aquele que vê a mim, vê ao Pai". Este é Jesus. Não é tempo de adotarmos este padrão, em vez de imitarmos os incorretos (mesmo os do nosso pai) em toda nossa busca pela auto-aceitação masculina?

E isto traz à tona algo importante. Temos recebido uma falsa impressão dos artistas plásticos de que Cristo era efeminado. Algumas pinturas fazem parecer como se Ele passasse mais tempo no cabeleireiro do que no trabalho! Jesus de Nazaré exerceu a profissão de carpinteiro, mas certos quadros o descrevem como se Ele não pudesse levantar sequer um martelo.

Não importa como era sua aparência física, pois o padrão de Jesus como homem ideal não está em seu tônus muscular, mas em seu caráter e sua integridade. Não importa se a sua altura era de 1,80 ou 1,90 metro. Cristo era verdadeiramente masculino, e genuinamente poderoso.

Autêntico Poder Masculino

Quando falo sobre o poderio de Cristo, não estou me referindo a suas condições de andar sobre a água ou transformá-la em vinho. Refiro-me ao seu poder de apresentar sua dedicação ao homem. A vida de Jesus demonstrava completamente a verdadeira definição do amor ágape: "Farei a coisa mais construtiva, edificante e remissora possível por você".

- Jesus perdoou as pessoas que o agrediram.

Isto é poder.

- Jesus salvou a mulher pecadora que estava prestes a ser morta pelos homens que a apanharam em adultério, sabendo que perderia a credibilidade para alguns deles.

Isto é poder.

- Jesus arriscou ser rejeitado pelos seus amigos, ao confrontá-los.

Isto é poder.

- Jesus viveu para o "bem" das pessoas, não para si mesmo.

Isto é poder.

- Jesus rejeitou a chance de dizer: "Eu avisei você", diante da negação de Pedro; mas, ao invés disto, deu-lhe de comer.

Isto é poder.

- Jesus teve uma morte agonizante, embora fosse inocente, e não implorou o castigo divino a seus algozes. Ele até mesmo os considerou ignorantes pelo ato que praticaram. Isto é um espantoso poder!

Sim, a verdadeira masculinidade é poderosa, mas com que propósito? Com o *objetivo de obedecer a Deus e amar as pessoas com o amor ágape*. Deixar que Cristo viva através de nós pela fé, isto produz amor, compaixão, gentis porém firmes confrontos, paciência, bondade e integridade. Isto proporciona uma vida de trabalho, não apenas de sobrevivência. Esta é a genuína masculinidade à semelhança de Cristo, modelada por Deus que nos fez masculinos através de Jesus, que foi um exemplo para nós. E o Todo-Poderoso *predestinou* você para ser conforme a imagem de seu Filho (leia Rm 8.29). Dê um passo decisivo para tornar-se verdadeiramente masculino! O Pai celestial já estabeleceu em você este projeto!

Cristo, Amando Através de Você

Agora, feito um novo homem, você está completamente equipado para "viver" todas as características da verdadeira

masculinidade, pelo fato de Cristo viver dentro de seu ser. Ele fará isto *por* seu intermédio, quando você permitir. Sim, às vezes cometerá falhas. Mas ao acontecer isto, confesse-as, agradeça a Deus pelo seu perdão e comece tudo de novo.

Então, levante a cabeça, novo homem em Cristo! Inicie cada dia contemplando no espelho um "verdadeiro" ser humano (mesmo que suas roupas dêem a impressão de precisarem ser passadas!). Permita que Cristo viva o amor ágape em seu próprio lar através de você.

Assim fazendo, gradativamente se tornará um homem maduro, e será afirmado em sua masculinidade por seu verdadeiro amigo, Jesus Cristo. Você é filho de Deus (leia Jo 1.12), e Ele tem orgulho disso. Ouça-o dizer: "Você é meu, e estou desejoso que testemunhe sobre o meu nome. Hoje quero expressar a minha vida através de você, para que faça a minha vontade na Terra. Então demonstre o seu amor ágape, filho!"

De Que os Homens Realmente Necessitam?

*As necessidades dos homens
não são muito complexas
- mas extremamente intensas.*

Capítulo Sexto

Bill: Quando se trata das diferenças existentes entre o homem e a mulher, não é preciso haver um debate sobre o lado direito ou esquerdo do cérebro humano. Tampouco necessitamos empreender pesquisas complicadas para descobrir apenas que os homens possuem grandes necessidades em seus relacionamentos com suas esposas. Os desejos dos homens não são muito complexos - mas extremamente intensos.

É interessante avaliar o relacionamento homem/mulher contido nas Escrituras. Ao lermos sobre alguns personagens bíblicos, podemos observar rapidamente o papel que a mulher desempenhava - heroína ou vilã - e como ela também falhava ou era bem-sucedida, ao atender às necessidades de seu marido.

A Necessidade da Fidelidade

Sansão, por exemplo, derrotou todos os homens que o enfrentaram. Mas até então não era um autêntico vencedor. Poucos pais aceitariam que suas filhas trouxessem este notável homem para conhecer a família. Dalila era realmente a uva estragada nesta história (Jz 14 -16). Ele precisava de uma mulher fiel, e esta o vendeu aos seus maiores inimigos. Sansão deve ter ficado muito decepcionado com ela. Seu lema foi provavelmente...

P-R-O-B-L-E-M-A

É o que as mulheres têm sido para mim!

Chega de mulheres.

Chega de lutas e abalo.

Eu deveria ter ficado solteiro!

Sansão tinha todo o direito de ficar desapontado. E devem haver milhares de homens que entoam a mesma canção devido as suas expectativas frustradas pela infidelidade da mulher amada. Os maridos precisam de esposas que lhes sejam fiéis.

A Necessidade de Ser Apoiado

Anabel: Há momentos em que a habilidade do marido em tomar alguma decisão não deve ser questionada, e Gênesis 19 registra a história que descreve tal fato. Ló precisava de uma esposa que o ouvisse - e seguisse sua liderança.

Ao ler a história da destruição de Sodoma, temos a impressão de que Ló não tinha muita autoridade ou influência sobre sua família. Até mesmo os jovens que logo mais seriam seus genros não o levaram a sério quando ele disse: "O Senhor destruirá esta cidade". O homem precisa saber que poderá contar ao menos com a ajuda da esposa quando surgirem as crises - mesmo que ninguém mais o apoie.

A Necessidade de Encorajamento

Bill: Então lemos sobre Jó. Lutando com sua tragédia e seu sofrimento, o comportamento de sua esposa é nada menos do que chocante. Ou ela foi indiferente com ele, ou não compreendeu o momento pelo qual seu marido passava (Jó 1-2). Aparentemente, ambos não possuíam a mesma compreensão espiritual. Assim sendo, não é difícil imaginar alguns atritos verbais antes deste momento crítico de suas vidas. Jó precisava desesperadamente da simpatia e do encorajamento de sua esposa, o que não obteve.

A Necessidade de Ser Importante

Anabel: Rebeca, a esposa do patriarca Isaque (Gn 27), era uma mulher muito independente. Ela fez seus planos e os executou sem que seu marido tomasse conhecimento - alguns deles decididamente contra sua vontade. Isaque precisava de uma esposa

que discutisse com ele sobre os assuntos domésticos. Ao invés disto, casou-se com alguém que agia segundo a sua própria vontade. E o que dizer de Adão? Este precisava de uma esposa que o reconhecesse como líder espiritual, viesse a ele e compartilhasse tudo sobre os acontecimentos. O ditado: "Duas cabeças pensam melhor do que uma" é de grande valia desde a criação do primeiro homem. Como teria sido diferente a história da humanidade se Eva dissesse: "Bem, antes de comer este fruto, acho que vou consultar meu companheiro". Os maridos precisam ser consultados antes que suas esposas tomem qualquer decisão.

Bill: Por outro lado, a esposa que nunca dá qualquer palpite nas decisões do marido, não está agindo como deveria, sendo sua companheira. Ela precisa mostrar-lhe sua perspectiva, e ele deve considerá-la. Algumas esposas são logo privadas de fazerem isto ou aquilo, porque certos homens sentem-se ameaçados pelas mulheres que expressam a sua opinião.

O homem que não admite receber conselhos de sua esposa está querendo dizer que ela não possui inteligência suficiente para discutir assuntos importantes, e não precisa que uma mulher o complete ou complemente. Neste particular, ele é uma ilha. E isto é degradante para ela e também uma afronta para Deus. O Senhor não honra "ilhas" que escolhem viver como se não necessitassem dos outros para existir.

Ágape É o Conselho Adequado

Enquanto falamos sobre o "discutir os assuntos" entre marido e mulher, citemos o exemplo de Pedro. Uma boa esposa aconselhará seu marido sobre a sua aparência, e o ajudará a não passar por vexames em público. É como dizer-lhe discretamente que o zíper de sua calça está aberto. Portanto, ele precisa do auxílio dela. Sabemos que Pedro tinha uma esposa e ele era um homem impulsivo. Sua companheira o conhecia muito bem e talvez o tenha ajudado a controlar seu temperamento através de conselhos

apropriados.

Conselho apropriado é uma faceta crítica do amor ágape. Este versículo: "Pelo procedimento de sua mulher seja [o marido] ganho sem palavra" (1 Pe 3.1), não significa que a esposa jamais deva advertir seu marido, caso ele esteja "andando segundo a carne".

Ajudadoras Precisam Correr Riscos

Anabel: Como esposa, estou mais familiarizada com certas atitudes carnis de meu marido do que qualquer outra pessoa em sua vida. Se permito que ele dê continuidade a estes comportamentos destrutivos e anticristãos, eles se aprofundarão mais e mais. Quem o aconselhará neste sentido, se eu não o fizer?

Não significa que eu precise trazer o assunto à tona seis vezes ao dia - isto aborrece bastante. Toco na questão quando Deus me permite. Oro primeiro, ensaio o que vou dizer, e, então, com voz branda e postura serena (posso estar tremendo por dentro, com medo ou raiva), aconselho-o sobre sua necessidade de permitir que Cristo o controle naquela determinada área. Isto é permitir que Jesus manifeste o amor ágape através de mim.

Bill: Chegamos a um ponto, o qual a maioria dos homens não incluiria em sua lista dos "Dez Atributos que Desejo Ver em uma Esposa". Você aceitaria uma pessoa que lhe apontasse uma de suas atitudes carnis com o objetivo de corrigi-lo? Entretanto, quando um homem cresce em Cristo, e aumenta seu desejo em agradá-lo, seu coração implora ao Espírito Santo para ser um campeão. E é difícil ser um vencedor a menos que você saiba o que está tentando derrotá-lo. Precisamos anular o nosso orgulho e dar às nossas esposas a liberdade de nos ajudar a identificar nossos procedimentos carnis.

Embora não seja meu passatempo favorito que Anabel fale sobre meus deslizes, louvo a Deus por minha esposa ter maturidade suficiente para fazê-lo. Acho que estou alguns degraus acima em meu crescimento espiritual por este motivo.

Anabel: Bill e eu precisamos ajudar-nos mutuamente; porém sendo cuidadosos em nunca envergonhar um ao outro em público ou diante da família. Por exemplo: digamos que meu marido tenha o hábito de monopolizar as conversas. Quando alguém mais está falando, ele não ouve esta pessoa; apenas espera para dar a sua versão ou opinião sobre o assunto. Este pode ser um hábito ruim para as nossas amizades. Ele pode nos impedir de sermos convidados para festas ou termos amigos mais próximos. Caso estejamos em casa de alguma pessoa e meu marido coloque em prática esta atitude egocêntrica, não escolho aquele momento para fazer um comentário do tipo: "Acho que Tom tem algo a dizer caso você lhe dê uma chance!" Também não me esquivo completamente da situação. Procuro falar-lhe mais tarde a portas fechadas. Esta é uma atitude carnal; ele não está vivendo de acordo com a sua verdadeira identidade.

Bill: Um exemplo claro na Escritura, onde a mulher falhou em aconselhar seu marido sobre um problema muito significativo está em Atos 5.1-10. Safira prejudicou seu esposo Ananias nesta área. Ele precisava de uma mulher que o aconselhasse e ajudasse a vencer a ganância. Ao invés disto, ela concordou com seus planos malignos. O homem *precisa de uma mulher com padrões morais definidos*. O respeito dele por você como sua esposa pode demorar a acontecer, ou talvez ele jamais o expresse. Mas você não perderá seu auto-respeito.

Assim como existem os maus, há também os bons casamentos descritos na Palavra de Deus. Por exemplo: olhe para Rute e o respeito que demonstrou por seu marido Boaz. Os homens gostam deste tipo de procedimento.

No Novo Testamento, os nomes de Áquila e Priscila estão sempre juntos. Eles formavam um sublime casal.

Maria e José constituíam uma perfeita unidade no verdadeiro sentido da palavra. Enfrentaram a vida juntos. O *homem precisa da participação de sua mulher em sua existência*.

Anabel: Façamos uma lista das qualidades que o homem necessita encontrar em sua mulher:

Fidelidade

Submissão as suas decisões, especialmente em situações críticas

Encorajamento quando as coisas vão mal

Ser consultado para aconselhar quando forem tomadas decisões ou forem feitos planos

Ser aconselhado sobre certas atitudes caruais

Que ela tenha padrões morais

Que ela o reconheça como líder espiritual

Que o respeite e permita que os outros reconheçam isto

Que seja sua companheira na vida

Todas estas necessidades são muito importantes para o bem-estar do marido. Entretanto, cremos haver três desejos masculinos *específicos* mais importantes de todos - tanto que dedicamos um capítulo especial para cada um deles. Ao prosseguir com a leitura, você aprenderá sobre a necessidade única do homem *de receber elogios*. Descobrirá a verdade sobre seu desejo congênito de *ser o cabeça da casa*. E por último, não menos importante, teremos uma grande compreensão da *necessidade masculina de afetividade* -um profundo desejo compartilhado tanto pelos maridos como pelas esposas.

Muitas coisas as quais *realizamos* em benefício de nossos maridos poderiam ser feitas por alguém mais - cozinhar deliciosas refeições, cuidar da roupa, da casa, controlar as despesas - mas o que *somos* para nossos esposos está reservado somente à pessoa a qual ele escolheu para preencher a qualificação apropriada de "esposa" em sua vida.

A Necessidade de Reconhecimento Estabelecida por Deus

*A esposa tanto pode encorajar
o marido assumir seu papel de líder
estabelecido por Deus, como também
contender com ele por isto.*

Capítulo Sétimo

Queridos Bill e Anabel,
Eu não estava disposta a servir de instrumento para a satisfação do egocentrismo de meu marido! E esta tem sido minha atitude - há 13 anos. Realmente pensei que fosse um problema desta natureza, e recusei-me a fazer algo. Então li seu artigo sobre como o esposo precisa de reconhecimento - que isto não é uma atitude egocêntrica, mas uma necessidade dada por Deus - então decidi fazer uma tentativa.

Isto foi há duas semanas. Eu estava procurando meios de elogiá-lo, ser sua encorajadora ao invés de crítica. Bem, ontem à noite - pela primeira vez em 13 anos - meu marido chegou em casa e disse: "É tão bom encontrar você ao chegar em casa". É o que eu vinha ansiando há muito tempo. Estranho, não? Eu fiz algo - à maneira de Deus - e venci!

Anabel: É verdade - os maridos precisam ser reconhecidos por suas esposas. Receber elogios é uma necessidade que se inicia cedo em suas vidas. Como regra geral, todos os meninos respondem de maneira positiva ao elogio. Mas, ao se tornarem mais velhos, os adolescentes arriscarão a vida pelo reconhecimento feminino. O garoto aprende cedo que isto é como colocar gasolina em seu carro ou fogo em seu carvão - o primeiro corre bem e o segundo realmente clareia!

Infelizmente, muitas mulheres cristãs parecem fazer exatamente o oposto - estão caindo na prática errônea de "piamente" juntar os pedaços do esposo. De alguma forma, elas têm se convencido de que se apontarem cada defeito - passado, presente ou futuro - o produto final será um marido impecável. Então,

rapidamente apontam as fraquezas e ignoram as forças. E (isto é *muito importante*) esquecem-se de dizer "obrigado" por tudo que eles fazem. Estas táticas são inacreditavelmente prejudiciais para a auto-estima do esposo.

O Reconhecimento É um Ministério

Bill: Para o bom início do relacionamento marido/mulher, o reconhecimento feminino é um bálsamo inigualável para os homens. O garoto de escola que adora tirar fotos de trens fica extremamente motivado quando uma das garotas de sua classe pára em sua carteira e diz: "Você mesmo fotografou? Estou impressionada! Não sabia que podia fazer coisas como estas".

O homem que gosta de criar peixes exóticos fica orgulhoso e satisfeito quando a amiga diz: "Oh, peixes lindos! Você teria tempo para mostrá-los?"

A professora do segundo grau orgulha-se de seus diversos alunos e os resultados dos seus testes estarrecem o diretor: "Como você fez com que eles se conscientizassem para este tipo de trabalho?"

Ela apenas responde: "Oh, apenas os elogiei".

Reconhecimento Sincero, Jamais Bajulação

Anabel: Bill fica felicíssimo quando digo algo como: "*Você me surpreende! Pode consertar quase tudo!*"

Ele precisa sentir que tenho orgulho dele. Meu reconhecimento é necessário, e existe uma explicação nas Escrituras para esta necessidade:

Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede o de rubins. O coração do seu marido está nela confiado, e a ela nenhuma fazenda faltará. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida (Pv 31.10-12).

Bill: Adoro esta passagem. Que maravilhosa verdade da Palavra de Deus! Pedi a Anabel que a colocasse em uma moldura e a pendurasse em meu escritório, mas por alguma razão ela parece

nunca ter tempo suficiente para ocupar-se com isto...

O fato é que nós homens necessitamos do reconhecimento feminino. A Bíblia diz que "a língua falsa aborrece aquele a quem ela tem maravilhado, e a boca lisonjeira opera ruína"(Pv 26.28). Embora alguns de nós exagerem, não é que sejamos egocêntricos. Deus nos criou com a necessidade específica do reconhecimento feminino. Nascemos com isto assim como as mulheres vieram ao mundo com a necessidade da atenção masculina.

"Ei, Mamãe!"

Deixe-me ilustrar. Vejamos um garoto de seis anos. Ele está seguro pelos calcanhares em um ramo de uma macieira, no quintal. Que nome ele grita para que venha observar sua façanha? O de sua mãe, é claro: "Ei, mamãe, venha aqui!"

O garoto está tentando demonstrar para a principal mulher de sua vida quão hábil ele é e pode fazer uma coisa física e masculina que ela não consegue. Seu desejo é que ela fique abismada com sua audácia! Caso ela chegue na porta e diga: "Uau! Como você consegue fazer isto? Não tem medo de cair?" vai deixá-lo louco de alegria. Os garotos adoram este tipo de coisa. Fazem sentir-se machos. Saímos da fábrica já desta forma.

Anabel: Você pode imaginar se eu fosse aquela mãe e decidisse ir ao seu encontro, mostrar minha perícia e imitá-lo?

Duvido que ele pudesse verbalizar seus sentimentos naquela idade, e cada garoto é diferente. Um filho pode ficar desapontado ao ser superado por "sua mulher" e perder o interesse por subir em árvores. Outro poderia ranger os dentes e prometer que aprenderá a apoiar-se em apenas um pé para me vencer. Porém você pode ver que não é uma atitude sábia que a mãe demonstre, de maneira consistente, de igual ou melhor que seus filhos, quando estes testam suas habilidades masculinas.

Bill: Está certo. Isto causará um impacto nas atitudes carnavais dos garotos, causando-lhes "atrasos de masculinidade". Observemos o mesmo menino aos dez anos. Está agora um pouco

mais desprendido da mãe, e desenvolvendo seu interesse pelas meninas da mesma idade. Ele não pode pendurar-se em um galho e dizer: "Ei, garotas, olhem!" Não seria legal. Então, quando vê as meninas se aproximarem, ele sobe na árvore com apenas um dos pés para atrair a atenção delas. Então, ele imagina que a opinião das garotas é a mesma que sua mãe costumava expressar: "Uau, olhem isto!" Ele sente a mesma sensação agradável, e presume que elas o acham "o maior".

Quando estiver no segundo grau, o mesmo processo ganha mais sofisticação. As garotas de sua turma esperam algo mais espetacular. Então nosso adolescente torna-se um atleta. Ele sua bastante no campo de futebol, e quando finalmente consegue vestir a camisa do time, fica em frente ao espelho praticando olhares, o andar e as maneiras de agir. Após esta prática, caminha pelos corredores do colégio com aquele uniforme e deleita-se com os olhares admirados das garotas. É disto que elas gostam! Elas sabem que se trata de um jogo de sedução, assim como os rapazes. Todos já o desejamos. Foi assim que Deus nos fez.

Quando as câmeras focalizam o rapaz que marcou o gol, o que ele diz? "Ei, mãe!" Sei que isto inclui o pai, porém ele não fala: "Oi, pai", não é verdade? Vale repetir - nós homens precisamos do reconhecimento feminino, especialmente da mulher a quem amamos.

Palavras Insensatas e Sensatas

Anabel: Lembro-me de um dia em que tomava sol à beira de uma piscina. Dois jovens casais eram as únicas pessoas existentes naquele local. Aparentemente, um deles apresentava um bom relacionamento afetuosos, mas o outro apenas estava no início deste processo. O rapaz deste segundo par de namorados subiu ao local apropriado para o pulo olímpico e chamou a moça para ir com ele - ela era bem pequena. A garota então entrou na piscina e começou a nadar. Ele porém se encaminhou para a beirada do trampolim e começou seus preparativos. Aguardava que todos os olhares

estivessem voltados para ele para que pudesse iniciar sua exibição. Eu podia ouvi-lo murmurar sob sua respiração: "É bom que todos vocês me assistam".

Então, finalmente ele pulou executando uma breve, porém, boa performance.

Sem uma palavra sequer, a garota saiu da água para o trampolim, equilibrou-se sobre as pontas dos pés por um momento, e então executou um belo salto, com uma queda suave devido ao seu pequeno corpo.

Ao saírem juntos da piscina, ouvi o rapaz dizer: "Vamos jogar basquete..."

Quando as Atitudes São Reconhecidas

Bill: Identifico-me com este fato. Anabel sempre me elogiou, mesmo durante aqueles anos quando eu era tão miserável. Foi realmente maravilhoso. Certa noite eu ainda estava acordado e ela já se encontrava na cama. Tentei ser o mais discreto possível ao deitar-me e puxar as cobertas, para não incomodá-la. Mas Anabel estava acordada.

Ela me alcançou, deu um tapinha em meus quadris e disse: "Tenho orgulho por você ser meu marido". Fez-me parecer um gigante. Ter aquela doce mulher para dizer tais palavras fez com que me sentisse um rei.

Em outra ocasião, um homem ofereceu à nossa família sua cota de duas semanas em um hotel-fazenda no Canadá para passarmos as férias. Após alguns segundos de oração, achei que deveria aceitar! Deus deseja que seus filhos também descansem, certo? Então fomos, e, certa noite, Anabel estava sentada na espreguiçadeira fazendo seu bordado. O dedal caiu do seu dedo, deslizou pelo meio do material de costura, caiu entre as madeiras e desapareceu no lago. Ela voltou para o quarto, pegou outro dedal e voltou para sua atividade. Aquele caiu também, bateu em sua perna e estava a caminho da água novamente. Então eu pulei de minha espreguiçadeira, peguei-o no ar e devolvi-o para ela.

Ela sorriu e disse-me: "Sua coordenação é fantástica!" Ei, adoro este tipo de coisa! Eu estava contando esta história em um de nossos seminários, e no intervalo um homem aproximou-se e disse: "Se minha esposa me dissesse coisas como estas, eu teria ido à caça do outro dedal!"

A Mentira do "Sargento Pecado": "Não Sou Digno de Reconhecimento!"

Por outro lado, tenho aprendido que alguns homens não se identificam com estes exemplos. Quando converso com certos maridos sobre suas necessidades de reconhecimento pelas suas esposas, pensamentos como este vêm às suas mentes: Eu *não gostaria que minha esposa dissesse que tenho coordenação. Gillham é diferente, provavelmente merece, mas eu não.*

Tais pensamentos não estão sendo gerados pela "mente do Senhor" naquelas que pertencem às "novas criaturas" (1 Co 2.16); estas pessoas estão sendo vítimas do poder do pecado (Rm 7.23).

Para ser um vencedor, é imperativo compreender que a batalha travada em sua mente não é "civil", e sim "bipartidária". Enquanto *parece* que seu pensamento luta contra si mesmo (seu "lado mau" contra seu "lado bom"), na verdade isto não acontece. A "mente de Cristo" não gera desejos malignos (1 Co 2.16; 1 Jo 5.18).

Lembre-se, o poder denominado *pecado* que promove a guerra contra nossa mente é um pronome pessoal (representado como pessoa) o qual apelidei "Sargento Pecado". Ele é um agente secreto do Diabo que lança os mísseis de pensamentos enfrentados por você na primeira pessoa (através dos pronomes singulares: *eu, meu, etc*), a cada momento.

Esta é a forma pela qual a pessoa é enganada a "fazer exatamente o que não desejava", quando na realidade não é ela quem o faz e sim o pecado que nela habita (Rm 7.19,20). Estes pensamentos parecem ser nossas idéias ("Acho que vou adicionar esta soma em minha despesa de viagem; meu chefe nunca saberá"), quando, na verdade, este som recebido por sua mente é proveniente

do "Sargento Pecado", o agente do diabo, e você *decide* apropriar-se dele. Então pecou, porém não gerou a idéia.

Ouça: *A única maneira pela qual Satanás pode fazê-lo pecar é convencendo-o a aceitar estes pensamentos - somente então eles se tornam desejos, através de sua opção - seu pecado.*

Anabel: Bill e eu acreditamos que o marido cristão o qual rejeita o reconhecimento da mulher amada está sendo enganado pelo poder do pecado. De alguma forma durante a infância, provavelmente pelas condições de sua vida familiar, ele começou a não se considerar digno do reconhecimento de alguém. Suas emoções antes do casamento reagiam desta forma e agora estão estagnadas. Hoje, se ele recebe um elogio, sente-se indigno e desconfortável. Ou acha que a pessoa é falsa, não sabe discernir ou tem algo escondido.

Bill: Embora este homem tenha aceitado a Cristo como seu Salvador pessoal, o "Sargento Pecado" (o agente do Diabo) trabalha continuamente através de sua carne. O pecado o impede de aceitar os elogios da esposa - ou de qualquer outra pessoa - que o faça segundo a vontade de Deus.

Ele está sendo impedido pelo seu detector, aceitando as mentiras do pecado: "Sou realmente um perdedor". A solução para este problema está na compreensão de sua verdadeira identidade. O homem que não pode receber elogios precisa aprender a aceitar-se como novo, transformado, *recriado* em Jesus, e admitir que Cristo recebe os elogios da esposa por ele.

O Equilíbrio do Pensamento Provocante

Anabel: Eis uma interessante comparação: alguém equiparou a emoção que a mulher sente quando seu marido está tendo um caso, com a que o homem tem quando sua esposa recusa-se a elogiá-lo. A princípio você pode reagir: "Não há como fazer esta comparação, Anabel". Sim, mas eles fazem.

Veja, se meu marido quisesse procurar outra mulher, o que ele estaria dizendo essencialmente para mim era: "Sua feminilidade

não está me agradando. Vou procurar outra pessoa cujo procedimento me satisfaça".

O que estou dizendo ao meu marido quando não o elogio é: "Desculpe, mas sua masculinidade não está me agradando. Para ser mais franca, não vejo motivos para elogiá-lo".

Certa vez realizávamos nosso seminário na Geórgia. Uma senhora escreveu-me esta carta, e pedi-lhe permissão para compartilhá-la com você:

Eu estava no seminário como se você estivesse falando diretamente comigo, ao falar sobre a "mulher forte". Sou uma mulher forte. Fui criada por minha mãe divorciada, que era o símbolo da independência e força. Precisava de um homem? Ah, isto não fazia parte dos meus propósitos. Era necessário algum homem para tomar decisões? Está brincando! Sou independente e esforçada, embora não aparente. Sou pequena em estatura, porém tenho uma vontade de ferro, e isto está arruinando minha vida. Há um poder muito forte lutando entre meu marido e eu.

Sou salva e leio as Escrituras, mas elas parecem não penetrar em mim. Deus falou comigo na noite passada quando você disse algo sobre a comparação das emoções da mulher (ao saber que seu marido tem um caso) com as que o homem possui quando não tem o reconhecimento de sua esposa. Eu não pude acreditar no que ouvia! Veja, eu nunca elogiei meu marido. Sempre pensei: "Ele não consegue tomar uma decisão certa".

Ontem à noite tive um sonho. Contemplei naquela visão que meu marido tinha um caso. Ele foi muito detalhado. Realmente senti as emoções como se fossem verdadeiras. Doeu muito! Acordei às 4:30 da madrugada soluçando. Naquele momento percebi o que estava fazendo! Anabel, Deus começou a trabalhar em mim!

Anos de Vazio

Em uma de nossas sessões de aconselhamento, falávamos com um casal que havia contraído matrimônio há 13 anos. Eles estavam juntos na sala, e no auge da discussão daquele marido, ele

se virou para sua esposa - com toda veemência possível e a hostilidade acumulada durante os anos - e disse: "Nunca, minha *querida* esposa, *nunca*, durante estes longos anos de casamento você me elogiou em frente a qualquer pessoa!"

Talvez você esteja inclinado a resmungar: "Grande coisa. Pobre homem!" Bem, sim. Pobre homem, pois você já sabe que Deus colocou em cada esposo a necessidade do reconhecimento feminino. E ele uniu-me ao meu marido para satisfazer esta sua necessidade.

Bill: Corta meu coração ouvir uma de minhas irmãs em Cristo fazer comentários desmerecedores aos seus filhos sobre as qualificações do esposo como homem ou líder da família. Entristeço-me por ele, imaginando como seria estar na sua pele. Ninguém poderá saber quantas vezes agradeço a Deus por ter dado a mim uma mulher que nunca denegriu minha imagem desta forma diante de meus familiares.

Anabel: Durante o seminário na Califórnia, um homem disse-me: "Anabel, posso falar-lhe por um momento?" Ele era um senhor já de uma certa idade, e achei interessante a maneira como virava seu chapéu enquanto falava.

Ficamos em um lugar à parte, e ele começou: "Anabel, sabe a história que você contou sobre o homem cuja esposa nunca o elogiou durante 13 anos?"

"Sim", respondi. Ele olhou para seu chapéu, virou-o mais um pouco, e quando me contemplou novamente, seus olhos estavam marejados de lágrima. Observou novamente o seu chapéu, recompondo-se, e finalmente disse: "Você acredita que há 39 anos, não recebo um elogio de minha esposa, Anabel?" "Quanto tempo?" Perguntei-lhe. Ele respondeu-me: "39 anos".

Obediência, Não Bajulação

Você pode perguntar: "Ela não seria falsa caso começasse a elogiar seu marido, se não o achasse digno disto? Isso não a faria uma pessoa hipócrita?"

Não. Você pode ir a um seminário sobre matrimônio e voltar com os braços cheios de livros e o cérebro lotado de boas intenções, mas, ao invés de tornar-se a "mulher total", em duas semanas será a esposa "completa". Isto não pode ser feito a menos que saiba como confiar que Cristo tudo fará por você, através da sua própria pessoa. Tenho ouvido mulheres dizerem de maneira irracional: "Veja, Anabel. Isto não é uma brincadeira. Meu marido é um perdedor, um verdadeiro perdedor. Não vou maquiar as coisas para elogiá-lo por elas".

Sempre que isto acontece explico: "Minha querida irmã, quando você elogia seu marido, não está 'brincando'; e sim, sendo obediente. Não está 'maquiando' as situações para elogiá-lo e sim confiando que o Espírito Santo, o qual habita em seu ser, faça-a enxergar o lado bom. Serão coisas válidas, não bajulações. Você então atenderá a uma necessidade, dada por Deus ao seu marido".

Bill: Nosso filho, Press, faz a seguinte afirmação em sua aula: "O encorajamento deveria ser tanto para as coisas pequenas como para as grandes. Não deveria ser limitado aos nossos bons desempenhos. Características, atributos, desejos e qualidades admiráveis são bons objetos para o encorajamento. Esta perspectiva servirá para animar a pessoa por quem ela *é* e não pelo que tem feito".

Provérbios para o Reconhecimento

Anabel: Aprecio os provérbios que compartilharei a seguir, pois enfatizam as necessidades dos maridos em sentirem que suas esposas orgulham-se deles:

Grande miséria é para o pai o filho insensato, e um gotejar contínuo, as contensões da mulher. A casa e a fazenda são a herança dos pais; mas do Senhor vem a mulher prudente (Pv 19.13,14).

A mulher virtuosa é a coroa do seu marido (Pv 12.4a).

Através do meu comportamento, posso tornar-me uma "coroa" para meu marido:

- Meus filhos o verão como um rei.
- As pessoas ao redor o verão como um rei.
- Concederei a ele todos os direitos, responsabilidades e honras de um rei.
- Ele verá a si mesmo como um rei.

Quando corôo meu marido com elogios, ele fica seguro em sua posição. Não é maltratado, tampouco forçado a compensar excessivamente sendo dominador ou sarcástico, e nem é levado a abdicar de seu papel por falta de confiança. A esposa torna-se a coroa do marido através de suas atitudes, seus comportamentos e sua interação com ele e todas as outras pessoas do lar.

Vejamos outros provérbios; lembre-se: "A mulher virtuosa é a coroa do seu marido" (Pv 12a). Agora preste muita atenção a estes versículos:

Mas a que procede vergonhosamente é como apodrecimento nos seus ossos (Pv 12.4b).

Melhor é morar num canto de umas águas-furtadas do que com a mulher rixosa numa casa ampla (Pv 21.9).

Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda (Pv 21.19).

Catorze Atitudes que Levam ao Amor

Eis aqui 14 maneiras práticas para que você expresse amor pelo seu marido. Caso execute 11 ou mais destes simples atos, não será necessário definir o amor para assegurar que gosta de seu esposo, e ele saberá retribuí-la. Mesmo que haja menos respostas do "sim" você ainda pode amá-lo, mas ele provavelmente não *terá* certeza disso. Encontrar outras maneiras de demonstrar seu amor adiciona um novo significado ao casamento para ele:

1. Sempre diga a seu marido que o ama.
2. Prepare os pratos que ele mais aprecia.
3. Chame-o por algum nome carinhoso.
4. Arrume-se para esperá-lo, quando ele chegar do trabalho.

5. Deleite-se em seus elogios para você.
6. Faça-o sorrir.
7. Faça com que esteja sempre com a melhor aparência possível.
8. Conforte-o quando estiver mal.
9. Pense sempre em como ele é maravilhoso.
10. Sinta sua falta quando ele estiver viajando.
11. Saliente suas qualidades para seus amigos.
12. Tente igualar seus modos.
13. Faça o melhor para agradá-lo.
14. Sinta-se mais próxima dele com o passar do tempo.

Cristo em Você, Habilitando-a

A esposa tanto pode encorajar seu marido para que ele assuma seu papel de líder estabelecido por Deus, como também contender com ele por isto.

Não há como qualquer mulher fazer o que lhe é requerido em seu casamento. Mas quando a esposa permite que Jesus Cristo, o qual habita dentro dela e agora é sua própria vida (Cl 3.4), atue através dela, Ele atenderá esta necessidade do marido - de maneira maravilhosa!

Uma grande vitória nos aguarda quando aplicamos a verdade da "vida transformada" (nossa existência para Cristo como vida) em nossos casamentos. Há esperança nesta realidade: "Cristo em nós, a esperança de glória". Jesus quer fazer tudo isto por nós. Porém precisamos cooperar com Ele para passarmos pela maravilhosa transformação que com certeza acontecerá. Precisamos escolher o caminho da cruz. Devemos conduzi-la diariamente e "oferecer-nos como sacrifício vivo". Então Cristo poderá amar nosso cônjuge - e elogiá-lo - através de nós.

Nascido para Ser um Líder Piedoso

*Submissão é um ministério
em benefício de nossos maridos;
quando enxergamos desta forma,
torna-se mais
agradável que obrigatório.*

Capítulo Oitavo

Prezado Bill,

Pat e eu estamos separados desde o dia 23 de março. Vemos uma vez por semana, porém não temos tido muito êxito. Ao meu ver, fico ressentido e com raiva por ela ser muito "mandona". Parece que está sempre pegando no meu pé recriminando-me, e eu apenas agüentando. Então, para não fazer algo que possa me arrepender mais tarde, separei-me dela.

Ela alega ter perdido o respeito por mim pois eu não tomava qualquer decisão séria. Mas quando o fazia, ela não concordava a menos que fosse exatamente de acordo com a sua vontade. Ela até me ridicularizava ou ofendia. Caso fosse algo muito importante, chegava a perder a calma e danificar alguma coisa.

Como podemos superar esta situação? Foi o que perguntei a ela muitas vezes. Talvez eu tenha tomado a decisão errada, ou seja, muito dogmática ou algo parecido. Simplesmente não sei como lidar com ela.

Bill: Os maridos precisam acreditar que são os líderes dos relacionamentos matrimoniais, e esta carta ilustra tal ponto com muita propriedade. Mas, antes de começarmos a analisar os enganos cometidos pelas mulheres nesta área, iniciemos tomando consciência do fato de que eu e muitos outros homens temos negligenciado nisto. Por isso, nossos relacionamentos matrimoniais têm sofrido bastante. As maneiras pelas quais os maridos algumas vezes ganham a submissão de suas esposas podem devastar e destruir seus casamentos. Cristo através de mim jamais agirá desta forma com Anabel.

Ganhando sua Esposa com Gentileza

Freqüentemente os homens se expressam desta maneira: "Os canários-da-terra machos são mais bonitos que suas fêmeas"; "Por ser maior que você, posso lançar uma pedra muito mais longe"; "Sei de que lado fica o norte"; "Você precisa me reconhecer como seu líder". Isto magoa profundamente as esposas, e não é de se admirar!

Meu amigo Russ Kelfer tem uma opinião sobre o conceito da submissão feminina aos homens: "Em lugar algum das Escrituras encontramos a frase: 'Maridos, façam com que suas esposas sejam submissas a vocês...' Um dos grandes impedimentos para a submissão da esposa e um dos maiores proveitos para o movimento da liberação feminina, têm sido os autocráticos, insensíveis e tolos conhecidos como maridos evangélicos cristãos. O problema da submissão é entre a mulher e Deus. O papel do marido é amá-la (amor ágape) tanto e de maneira tão consistente que ela não resista à condição santa da submissão".

Considere o presidente de uma empresa, o qual possua vários funcionários sob seu comando. Até onde ele irá para desenvolver um empreendimento de sucesso com uma força de trabalho leal, satisfeita e produtiva? Como ele motiva seus empregados a cumprirem suas diretrizes? Quais são algumas implicações de suas responsabilidades na liderança?

- Estabelecer condições de trabalho seguras e eficientes.
- Utilizar técnicas efetivas e motivacionais.
- Prover cuidados com a saúde.
- Estabelecer bons relacionamentos entre os funcionários.
- Estar atento às necessidades emocionais de cada empregado.
- Dar férias.
- Delegar poderes dentro de determinadas áreas do trabalho.
- Fazer críticas construtivas e encorajadora.
- Ser consistente como um líder íntegro e digno.

Caso o presidente da empresa incorporasse todas estas qualidades em seu estilo de liderança, ele nunca precisaria ordenar,

manipular ou maltratar qualquer pessoa. Ao contrário, devido à sua atitude altruísta e senso de responsabilidade para proporcionar o bem-estar a todos, o desejo de fazer o melhor trabalho possível impregnaria toda a empresa. Os maridos precisam aplicar os mesmos mecanismos motivacionais em suas posições de líderes.

Responsável, Não Prepotente

Anabel: Gosto da palavra responsabilidade. O marido é *responsável* por sua casa e pelas pessoas sob seus cuidados. Mas imaginem como seria frustrante ter tal responsabilidade e ninguém reconhecer sua posição. Seria como ocupar o cargo de presidente de uma empresa e ninguém dirigir-se a você para dar satisfações, ouvi-lo ou cumprir suas ordens.

Estas mesmas pessoas, as quais não cooperam, ainda esperam que você organize eventos e planeje projetos para aumentar o orçamento! Quantas vezes tenho me rebelado (mais em pensamentos que em atitudes), ao pensar que Bill está tentando me *controlar*, quando, na verdade, deseja apenas *cuidar* de mim.

Ainda assim, muitos homens interpretam o "líder" como um "ditador". Não é este o significado, e não me admiro que uma esposa não aceite estar submissa a um marido inseguro e ameaçador, que precisa dar a primeira, a última e a palavra do meio, para que sua vontade seja satisfeita.

Bill: O marido não deve agir como um fanático autocrata, ordenando: "Submeta-se à minha autoridade!"; "Faça o que eu mando!"; "Não ouse questionar minhas decisões!" Ele não é um general, mas um líder gentil. E, ao desempenhar suas responsabilidades como o cabeça da família, ele obterá mais facilmente os resultados almejados: companheirismo, compatibilidade, unidade, lealdade e respeito.

O Papel de Liderança dado por Deus

Anabel merece nota dez como excelente encorajadora que é. Mas não vou dar a mesma nota para esta categoria: sua *insubmissão*

à minha liderança. As minhas subseqüentes tentativas dominadoras de controlá-la causaram-nos uma experiência denominada por ela como: "o bem-aventurado estágio do matrimônio chamado inferno na Terra".

Aqueles dias estão perdoados, e ela passou a ver-me como um homem com um vazio que somente ela poderia preencher. Deus criou-me desta forma. Não que eu seja um líder violento, *mereça* a submissão dela ou seja egocêntrico, mas vim ao mundo para liderar algo, e, sendo minha esposa, Anabel foi a eleita.

Só porque fui criado pelo nosso Pai para ser líder, não quer dizer que sou melhor do que ela. Apenas fomos feitos com papéis diferentes para "desempenhar" na face da Terra. Anabel e eu precisamos ser um, e para tal, temos de trabalhar para atender às necessidades um do outro.

Anabel: Sinto como uma ferroada o fato de ser submissa a Bill, quando leio na Escritura que sou sua semelhante. Nosso relacionamento é o mesmo do que Jesus com seu Pai. Cristo é Deus; no entanto, submete-se totalmente à autoridade da primeira Pessoa da Trindade (1 Co 15.28; Fp 2.6-8). Eles são iguais, porém cada um possui papéis diferentes em seu convívio eterno.

Algumas esposas preferem resistir ao seu papel ordenado por Deus e tentam controlar seus maridos. O que se segue é um trecho da carta de um marido, a qual ilustra claramente este ponto.

É um círculo vicioso! Janice manda em nossa casa, mas contra a minha vontade. É impossível satisfazê-la! Sua necessidade de precisão e ordem é interminável, e minha habilidade para agir desta forma em todos os níveis é deficiente de acordo com seus padrões. Ela então crê que nosso relacionamento é desequilibrado e não se sente capaz de proporcionar-me as coisas que preciso desesperadamente naqueles momentos em particular. Começo a me sentir rejeitado e não aceito por ela como marido e pai, e fico estimulado a procurar aceitação em qualquer outro lugar... nos braços de outra mulher. Odeio esta situação, mas apenas não sei como modificar as coisas.

Em Busca de Estima

Bill: Lembro-me de um casal que vi há alguns anos. Eram novos convertidos, mas quando ele confessou que tivera 11 casos (contados), os dois decidiram que era hora de buscar aconselhamento.

Certo dia sua esposa veio falar comigo sozinha. Ela chegou tarde, explicando que seu carro não dava partida. Quando perguntei como ela então conseguira fazer com que funcionasse, ela disse: "Levantei o capo, detectei a peça defeituosa, consertei-a, e o carro funcionou".

"Você deve estar brincando!" acrescentei. "Oh, não! Quando algo está errado, eu conserto. Semana passada uma peça do meu fogão apresentou um defeito. Tirei-a, fui até a oficina autorizada, comprei uma nova, instalei no lugar da antiga e o fogão voltou a funcionar. Pode acreditar que se eu fosse esperar aquele molenga consertar as coisas elas nunca mais funcionariam".

Então eu respondi: "Você não está agindo como eu aconselhei. Concordo que seu marido tenha uma grande parcela de culpa, mas você é a maior parte do problema. Por ser auto-suficiente, tem feito com que ele se sinta desnecessário. Sua força causa-lhe a impressão de que você vive melhor sem ele".

É claro que ele também era culpado pelo que estava acontecendo. Não estou minimizando isto, mas consideremos suas necessidades masculinas. Mais tarde falaremos também das femininas. Por isso, agüente mais um pouco. Este marido ocupava as camas extraconjugais tentando *sentir-se* atrativo e necessário a uma mulher. Estava desesperado à procura da confirmação de sua masculinidade.

Por acaso cometeu um pecado? Sim. Seu comportamento tem desculpa? Não. Ele é responsável pelos seus atos? Sim. Mas o que o estava motivando? O que o Diabo desejava capitalizar? A sua esposa o fez sentir desnecessário em seu próprio lar.

Anabel: Lar para alguns homens significa insegurança; para

outros, derrota, tumulto, hostilidade ou pressão.

Pelo que dizem lar significa rejeição...

Rejeição pelo que eles fazem...

Rejeição pelo que são.

E o papel desempenhado pelas esposas nos lares, aos olhos dos maridos, não pode ser excessivamente enfatizado.

O Caso do Marceneiro Desmotivado

Bill: Tive dois anos de curso profissionalizante na área de marcenaria, no colegial, cujo professor era o treinador de futebol, e fiz apenas um cassetete e uma pequena estante para a guarda do material esportivo - nada de extraordinário. Após a formatura não me interessei mais pelo trabalho com madeira. Entretanto, aproximadamente aos trinta anos, comecei a acreditar que poderia fazer alguns móveis. A marcenaria parecia uma profissão de homem para mim. Então estava ansioso para fazer uma nova tentativa. O sucesso preencheria minhas necessidades masculinas.

Comprei uma serra especial, algumas toras de madeira e fiz um pequeno armário. Dei-o de presente a Anabel, que o pendurou na parede e colocou dentro dele seus objetos pessoais. Quando chegavam as visitas ela dizia: "Olhe o que o meu hábil marido fez". Eu tentava agir naturalmente, mas por dentro adorava aquilo. Então tornei-me um "expert" em fazer pequenos armários. Eles estão agora por toda a casa.

Fiz este trabalho até abusar-me dele; então abandonei este "hobby". Como já sabemos, a "carne" nunca está satisfeita e tudo isto fazia parte de minha jornada para satisfazer a auto-estima masculina, e não a fim de fazer armários para Anabel.

Os anos se passaram, e certo dia Anabel disse: "Bill, preciso que você faça outro armário para o quarto dos meninos".

Naquele momento não consegui compreender o que, na verdade, ela me dizia: "Marido, ame-me mais uma vez como você costumava fazer". Pensei que ela estava me pedindo para fazer um armário! Eu já tinha feito tantos... Aquilo não me satisfazia mais.

Por isso ignorei o seu pedido. Após um mês ela pediu novamente. Mais uma vez não a atendi, trinta dias depois, outra solicitação que também foi esquecida.

Uma tarde cheguei em casa vindo do escritório e ela disse: "Oi, tenho uma surpresa para você!" Segurei a minha mão e levou-me até o quarto dos meninos. Ali na parede estava o novo armário feito por ela, e *parecia ser tão bom quanto os meus*. Algo dentro de mim morreu quando vi aquele objeto. Não recordo qual foi minha resposta; provavelmente disse que estava ótimo, mas interiormente eu estava arrasado. Anos mais tarde, ao ministrar um aconselhamento, o Senhor trouxe este episódio à minha mente e deu-me uma nova compreensão do que me acontecera.

Quando vi o armário feito por Anabel, achei que ela pudesse viver muito bem sem a minha companhia e, na verdade, significava, que ela não mais precisava de mim.

Anabel: E com frequência somos questionados: "Certo. Mas o que esta mulher *deveria* ter feito?" Para certos homens aquilo não seria uma ameaça. Eles até diriam: "Vá em frente e faça o armário!" Entretanto, esta é uma situação rara.

Muitos homens sentem-se realizados quando "consertam" ou "constroem" alguma coisa. De certa forma estas atitudes reforçam suas necessidades interiores para serem competentes e estarem no controle da situação. Eles estão aptos a dominar seu mundo de "coisas". E, é claro, a maioria deles sente muito prazer ao demonstrar suas habilidades e forças em qualquer área, devido à admiração e elogios que recebem.

Mas se você é casada com um homem que, assim como Bill, sente-se ameaçado por suas habilidades e forças, pode então esperar certas repercussões negativas quando superar ou igualar-se a ele em suas performances. Coloque-se no lugar dele e tente compreender o que poderia acontecer a você caso ele deliberadamente exagerasse em uma de suas atitudes carnavais. O ideal é que vocês dois possam estabelecer o diálogo e trabalhar juntos na solução deste problema.

Caso seja casada com um homem passivo, ele permitirá que você tome conta da casa! Mesmo neste caso, ambos terão de conversar sobre as atitudes carnis que não são expressas por Cristo, cuja vida se manifesta através do marido e da mulher. Apenas lembre-se: quando você apontar suas falhas humanas, esteja preparada para também receber o mesmo tratamento.

Então o que você faz? Explique que precisava do armário e via este ato como uma expressão de amor, e, da forma como dissemos anteriormente, diga o quanto (na escala de um a dez) isto é importante para você. Assim, ele terá elementos para avaliar o motivo de sua necessidade de um novo armário. Acima de tudo, permita que Cristo viva por seu intermédio.

Homens Fortes, Casamentos Fracos

Bill: E quanto a você? Deus a criou como uma nova mulher em Cristo que acredita em suas próprias forças, seu talento, sua sabedoria e habilidade? Não, você é um produto da "gravidez espiritualmente planejada". Foi feita novamente em Jesus. Bem, a idéia não é minha; leia sobre o assunto nas Escrituras. Leia Efésios 2.10 e observe: "Somos feitura sua, criados em *Cristo Jesus* para as boas obras", não por intermédio de sua *mãe*.

Anabel: Qual a proveniência de suas afirmações? Talvez você precise ser forte para sobreviver, *ampliando* então sua fortaleza. Quem sabe, tenha sido criada por pessoas corajosas e a chave para a aceitação delas e sua própria foi a sua força. Então, você pode ter conseguido este conceito brincando de "senhor do ringue". Mas agora tudo isto é obra da carne.

É lógico que precisamos ser fortes... mas "no Senhor e na força do seu poder" (Ef 6.10)... não em nós mesmas. E esta força nEle nos capacita a nos submetermos quando não queremos. Sua fortaleza nos dá o poder de refrearmos nossa língua, não sermos mandonas e dominadoras. Seu poder nos dá condições de amarmos quando nos sentimos desprezadas; servirmos quando não queremos; sermos humildes e pedir perdão quando a culpa na

verdade não é nossa. A fortaleza de Deus e a que você desenvolveu em seu próprio mundo estão em pólos opostos. A sua é ofensiva para o Todo-Poderoso. Somente a dEle é aceitável.

Bill: Descobrimos que a mulher a qual possui uma natureza agressiva provavelmente não é casada com um homem mais forte do que ela. Seu marido deve ter uma natureza passiva ou uma masculinidade carnal. Caso seja a primeira alternativa a verdadeira e ambos estejam casados há vinte anos, a oração constante dela é: "Senhor levanta este homem do sofá e faça com que ele se envolva em alguma coisa dentro de casa. Ele apenas senta ali e diz: 'Pergunte a sua mãe'. Se for a segunda, deve provavelmente haver uma batalha ferrenha na terra, na água e no ar. Ele pode insultá-la com observações humilhantes na frente dos amigos, da família ou até mesmo de pessoas desconhecidas. Você é o objeto da ridicularização, ou até mesmo do sarcasmo. Ele pode ter se envolvido em alguns casos amorosos durante anos, embora seja considerado um superastro na igreja.

Como eu sei? Pois esta é a descrição de centenas de conselheiros assim como Bill e Anabel (exceto os casos amorosos). Mas, graças a Deus, Ele transformou as coisas para nós através das verdades que estamos oferecendo a você neste livro.

Eis um conselho amigável: se você é casada com um homem ameaçador, não concorra com ele! Caso o faça, ele será forçado a tomar alguma atitude masculina através da qual você não possa convencê-lo. Não o afronte (caso saiba que ele nunca irá vencê-la, seria uma sábia atitude não tomar a frente das coisas!), ou ele adotará um "hobby" individual e insistirá para que você vá aos compromissos sozinha.

Anabel: Em um certo verão, lembro-me de estar ensinando em uma concentração de atletas cristãos. Após compartilhar este conceito com aquelas jovens bem-sucedidas e ativas, fui interrogada pela maioria delas com a seguinte pergunta: "Então deveríamos recusar a jogar ou competir nos esportes? Precisamos fingir que perdemos? Isto não está correto!"

Mais uma vez, seu marido pode estar apto a lidar com suas qualidades superiores em certos aspectos. Preciso ser honesta e dizer que tenho encontrado poucos deles. Nos primeiros anos de casamento eles podem até dizer: "Esta é minha esposa! Ela não é o máximo?" Porém, com o passar dos anos cresce o ressentimento. Caso tenham filhos pode ser prejudicial para eles verem sua mãe dominar seu pai.

Isto produzirá uma filha tão "forte como alho" que compete com sua força. Ou um filho ameaçado que não possui a mesma consistência do pai. As coroas que você recebe pela atuação exacerbada, podem transformar-se em cativo controlador da vida de seus filhos ou filhas.

Ter um livro cheio de recordações de suas conquistas ou um armário cheio de troféus pouco contribue para acalmar um coração ferido. Lembre-se que sua classificação de trabalho possui uma área prioritária: *Cristo faz parte de sua existência, e permitir que Ele expresse esta vida através de você é o seu maior objetivo e o mais precioso troféu.*

Não Há Vencedores no Cristianismo Competitivo

Bill: Eis um problema ainda mais devastador - estes apelos dos maridos ferem nossos corações: "Querida, não concorra comigo em sua vida cristã, ou deixarei de freqüentar a igreja com você. Você vai a dois estudos bíblicos por semana. Recita os versículos memorizados por toda a casa. Comprou cinco Bíblias - todas de luxo - uma repousa aberta sobre a mesa do café esperando que eu a leia. Ouço você conversando com sua companheira de oração ao telefone, e a conversa soa como se estivesse lendo as Escrituras. Você utiliza palavras como 'vivificar' e 'tardar'. Ei, ninguém mais utiliza este vocabulário a não ser a linguagem bíblica! Tornar-me um cristão como você é coisa que me assusta".

Caso estas palavras pareçam ter sido escritas por seu marido, e ele tenha aceitado a Cristo, há chances de ele ser um cristão introvertido até que você parta primeiro para a eternidade. Ele não irá mais aceitar competir com você. Como um novo crente, ele

precisa iniciar em uma bicicleta com rodas de apoio enquanto você já está em um Mercedes de tanque cheio.

Se sua atitude carnal é sua segurança, pode então pensar que morrerá caso a perca. Ao contrário, é exatamente o que o Espírito Santo está desejando tirar de sua vida para que Cristo *possa* tornar-se sua força. Aprenda com Gideão. Deus diminuiu o seu exército de 32.000 para trezentos homens, pois não reconheceriam a vitória que o Senhor lhes concederia em breve (Jz 7.2). Você trocará suas forças humanas pela do Todo-Poderoso... e ser aperfeiçoado nas suas fraquezas? Diga-lhe que este é seu desejo. O processo do refinamento não será fácil, mas você ficará satisfeitíssimo com os resultados.

Confortável em um Mundo Invertido

Anabel: Algumas vezes homens e mulheres acostumam-se a conviver com os papéis invertidos. Tomemos os pais de Bill como exemplo. Sua mãe era definitivamente uma líder. Porém, se pudéssemos ter conversado com ela sobre seu "relacionamento invertido", ousou arriscar que ela teria dito: "Mas eu gosto de liderar. Sempre fui uma pessoa competente, cheia de força e agressividade. Não me incomoda o papel de liderança. Na verdade sinto-me muito confortável nele".

E se pudéssemos ter entrevistado seu pai sobre o assunto, ele teria dito: "Oh, ela gosta de tomar decisões e confrontar as pessoas. Eu não. Ela sempre está no comando, e é assim que eu gosto".

Você pode estar vivendo este mesmo tipo de situação - com os papéis invertidos - e perguntar: "Por que deveríamos trocar se gostamos deles assim? Ambos estamos confortáveis. Para que modificar as coisas?"

Bill: Voltamos à lei da gravidade. Quando o casamento é construído com base na liderança da esposa, e o marido desempenha o papel de submisso, como já disse anteriormente, tudo está errado. Algo sofrerá, seja o casamento, as crianças ou mesmo os adolescentes, pois não podemos violar a vontade de

Deus sem causar problemas. Mas lembre-se: as maneiras divinas são todas para o nosso bem (leia Rm 8.28,29). Então a mudança é um esforço válido. O Senhor lhe pagará dividendos tanto no presente como na eternidade.

Anabel: Talvez a melhor maneira de demonstrar este ponto seja permitir que a esposa competitiva partilhe sua experiência conosco. A carta abaixo, de uma determinada amiga, ilustra perfeitamente este tipo de casamento. O eventual resultado enfrentado por esta querida irmã foi, contra sua vontade, ser transferida novamente para o grupo das solteiras:

Querida Anabel,

Encaixávamo-nos perfeitamente no modelo da família Gillhiam. Que bagunça inacreditável. O inferno na terra foi criado de maneira tão silenciosa sob o telhado da casa que parecia ser o lar ideal aos olhos do mundo. Um de nossos problemas era a competição. Eu venci meu marido em todas as atividades físicas das quais já participamos. Comecei a andar de bicicleta há alguns anos e rapidamente dominei o esporte. Pedalar trezentos quilômetros em dois dias era uma recreação! Eu o achava meio sem importância, pois ele não conseguia pedalar quarenta (apenas um passeio para mim) sem ficar exausto.

Tênis? Ah, eu podia eliminá-lo em minutos. Eu tomara apenas algumas lições e tinha muita habilidade natural. Mal podia esperar para levá-lo até a quadra e demonstrar minha destreza.

No ano passado entramos para uma corrida de barcos à vela, de 75 metros. Ele há muito sonhava com esta embarcação e passou meses aprendendo a manejá-la e navegar nela. Como você sabe, é preciso um pouco de habilidade para colocar o recuo sem raspar as laterais ou bater no arco. Bem, adivinhe quem qualificou-se como expert na primeira tentativa? Eu realmente fiz uma coisa inédita, Anabel. Nunca tentei velejar enquanto ele estava a bordo. Oh, eu realmente afirmei a mim mesmo em muitas áreas. Infelizmente, nenhuma delas encorajou meu marido a passar "qualquer" momento de recreação comigo.

"Da Próxima Vez, Eu Vencerei!"

Fomos vê-los o mais rápido possível e conversamos com ela primeiramente. Ela estava ciente do que havia ocorrido e queria desesperadamente uma segunda chance. Então nós o visitamos. Não sabíamos precisamente seu endereço. Por isso, ele foi ao nosso encontro em um local combinado previamente - em seu Porsche.

Nós o seguimos até sua nova casa. Ele tirou o casaco, a gravata, e ofereceu-nos alguns refrescos. Enquanto conversávamos, ouviu-nos com muita educação e, quando terminamos, disse-nos: "Vocês não imaginam o quanto apreciei seu amor e interesse. Mas não tenho a intenção de voltar à condição de homem casado. De modo algum". Fez uma pausa e acrescentou: "Mas caso isto acontecesse, eu venceria da próxima vez".

Que tristeza!

São tantas as histórias - de pessoas reais. Certa vez estávamos em uma conferência - como conferencistas - e um dos casais que mais nos atraiu neste encontro estava conosco em uma atmosfera confortável. Ele era um empresário bem-sucedido. Sua esposa era sua sócia nos negócios.

Ele falou sobre seus clientes, e ela também se referiu à mesma coisa. Eles pareciam completar um ao outro tão bem! Certa manhã, antes do término da conferência, alguém bateu à porta de nosso quarto. Era aquele empresário, e o convidamos para entrar. Antes que pudéssemos iniciar qualquer conversa, ele exclamou: "Estou deixando minha esposa".

Olhei para o meu esposo e em seguida para ele e perguntei: "Por quê?"

Nenhum de nós jamais esquecerá sua resposta: "Mary não precisa de mim. Ela ficará bem sem a minha companhia. Encontrei uma mulher que necessita de mim".

"A Mulher que Precisa de Mim"

Bill: Isto é muito comum hoje em dia. Como o inimigo tem

sutilmente corroído os lares. Até mesmo os programas de televisão enviam esta mensagem, através dos filmes, novelas e seriados onde os homens são passivos, calmos e as mulheres mandonas e autoritárias.

Anabel: Quantos registros nós temos - arquivos contendo histórias trágicas! Quantos casos em que o homem abandona a esposa eficiente, capaz, independente e voluntariosa, por "uma mulher que precisa de mim"!

Isto não significa que o marido deixe de amar sua esposa e apaixone-se por outra. Ao contrário, ele se decepçiona com a primeira e encontra satisfação com a segunda... e chama isto de amor. Suas necessidades estão sendo atendidas no novo relacionamento.

Casamento "Autodestrutivo"

Bill: Passamos a acreditar, após aconselhar muitas centenas de casais, que o casamento mais vulnerável ao divórcio é aquele onde o marido passivo ou machista une-se a uma mulher autoritária. E a única maneira garantida e infalível para "desarmar" tal casamento "autodestrutivo" é fazendo com que ambas as partes abandonem seu comportamento carnal e permitam que Cristo expresse sua vida por intermédio deles, para que possam atender às necessidades um do outro, pois será apenas uma questão de tempo até que o casamento comece tanto a explodir como a implodir.

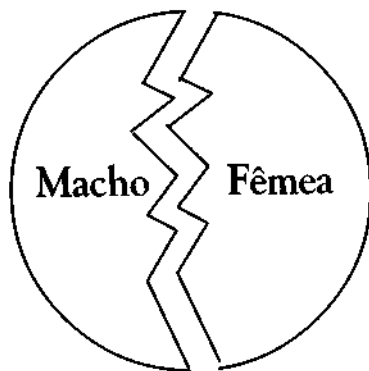
Anabel: A esposa pode ser bastante destrutiva neste tipo de relacionamento, caso não seja sensível às coisas julgadas importantes por seu marido. Ela com freqüência resiste à vontade dele, expressando falta de confiança em suas decisões, corrigindo-o em público (mesmo brincando, gesticulando e dizendo não), ou através da correção excessiva, geralmente denominada censura.

Submissão é um *ministério* em benefício de nossos maridos; quando enxergamos desta forma, torna-se mais agradável do que obrigatório.

Tomando a Decisão Correta

Enquanto falamos do tópico *submissão*, tratemos do processo da "tomada de decisão". Esta parece ser uma área de grande discussão, ou deveríamos dizer grande dissensão? Já enfrentei algumas lutas difíceis com ela, especialmente quando vejo Bill tomando decisões familiares as quais sinto que realmente não estão corretas. Tem levado algum tempo, mas o Senhor sempre faz com que meu esposo fique mais sensível a mim neste aspecto do nosso relacionamento.

Bill: Na figura a seguir, o lado esquerdo representa o marido, e o direito a mulher. Lembre-se que cada um é dotado de certos talentos, habilidades e dons espirituais concedidos por Deus, que os criou. O principal objetivo desta ilustração é ensinar, sob a autoridade divina, como proceder o amor ágape um para com o outro pela fé.



Criemos uma situação hipotética - digamos que Anabel e eu estejamos questionando: "Deveríamos plantar um grande jardim na primavera?"

Falando genericamente, como homem, tomo decisões pela perspectiva lógica; já Anabel utiliza sua intuição. Eu diria: "Eis minhas razões para acreditar que deveríamos plantar um grande jardim: A,B,C, etc". Anabel, por sua vez, afirmaria: "Bem, apenas não *sinto* que devemos plantar um jardim este ano". Caso eu

perguntasse o motivo, ela seria duramente pressionada a dar sete motivos lógicos para seus pressentimentos.

Durante muito tempo eu considerei suas idéias sem lógica, mas finalmente o Senhor me esclareceu que Anabel não é ilógica, é *intuitiva*, o que é excelente! Ela é a principal fonte de intuição em nosso relacionamento, e, caso a ignore, eu estarei sendo ilógico e prejudicando a mim mesmo por despeito.

Deus falará comigo através de Anabel somente se eu a ouvir. É maravilhoso podermos partilhar os problemas com nossas esposas em áreas pouco conhecidas por elas e termos a solução do Senhor por intermédio delas. Ele honrará o fato de você ter se humilhado e dado a devida atenção. UM EM CRISTO, UM NO SUCESSO

Deus ensinou-me o sentido literal da "unidade" designada por Ele para os cristãos no matrimônio não muito após minha entrada para o ministério do aconselhamento. Eu havia abandonado meu trabalho como professor de psicologia em Oklahoma e juntamente com minha família mudamos para Springfield, Missouri, onde estabeleci um consultório de aconselhamento. Por muitas semanas, minha agenda de consultas ficou em branco. Meu orçamento estava apertado. Durante aqueles meses difíceis, comecei a sentir que Deus desejava que Anabel fizesse um curso bíblico para senhoras, e ela concordou.

Colocamos um pequeno anúncio convidando as mulheres a virem até nossa casa na quinta-feira seguinte, e para nossa surpresa apareceram 47! Nossa residência não comportava aquela multidão. Então, mudamo-nos para uma maior. Na semana seguinte, ao recontar, havia 75. A segunda casa também tornou-se pequena. Então alugamos um auditório para 120 pessoas sentadas.

No sábado seguinte, eu lavava os pratos (ajudando Anabel) e ao mesmo tempo falava com Jesus: "Senhor... não compreendo nada disto. Anabel tem suas centenas e não possuo ao menos um de cada vez! Foi a mim que enviaste para salvar Springfield de seus pecados, não Anabel! Não estou tentando afrontar-te, Senhor. Sou um homem quebrantado, e caso tenhas um pequeno ministério

para mim, está ótimo. Não preciso de uma grande multidão, mas certamente apreciaria se me explicasses o que está acontecendo".

Alguns pensamentos começaram a brotar em minha mente e, pela fé, creio terem sido a resposta do Senhor para mim: "Bill, você realmente admira Anabel, não?"

"Sim, Senhor. Ela é uma pessoa muito competente". "Diga-me, Bill, você e Anabel não são uma só pessoa?"

"Sim, Senhor".

"E você sempre teve o desejo de ser uma testemunha viva do Evangelho, como ela, não?" "Sim, Senhor eu tenho". "Bem, parabéns. Agora você é".

Você percebeu o que o Senhor disse?! Ele afirmou que aquela linha divisória na figura anterior não existe. Anabel e eu somos um! Você pode dizer: "Oh, Bill, você está sendo muito literal; Deus apenas vê vocês como uma só pessoa". Certo, vou aceitar isto. Agora, uma vez que o Senhor constituiu as regras e Ele nos vê como um, o que somos? Um! Isto significa que estou livre! Não preciso mais discutir sobre este assunto! Qualquer atitude dela, sou eu quem estou fazendo; qualquer coisa que eu faça, é ela que estará realizando. Somos um. Não competimos ou invejamos um ao outro! Estamos juntos nisso tudo!

Falando e Ouvindo

Apliquemos então esta unidade ao processo da tomada de decisão. Anabel e eu já discutimos os prós e os contras do jardim. Ela expôs seus pontos de vista e eu os ouvi. Enquanto ela falava, eu a olhava, não para as páginas da revista ou jornal, dizendo: "Sim, estou ouvindo. Diga tudo o que quiser". Ambos oramos sobre o assunto, e finalmente disse a ela: "Bem, gostaria de plantar o jardim".

O que ela não precisa falar é: "Estranho, também orei sobre o assunto, e esta certamente não é a resposta que recebi do Senhor".

Isto me deixaria louco. Realmente seria devastador e dificultaria minha atitude de permitir que Cristo vivesse através de

mim naquela situação.

Desarmando uma Bomba Poderosa

Anabel: Neste momento, Bill precisa que eu o encoraje, apoie e anime. Preciso dizer: "Certo. O que plantaremos? Se pudermos decidir agora, irei hoje mesmo comprar as sementes".

Bill: Naturalmente este tipo de encorajamento faria-me muito bem. Mas se três meses depois, após uma das maiores secas na história do país, estivermos à mesa tomando café da manhã e o homem do rádio disser: "Bem amigos, parece que vem aí mais uma semana com tempo quente e seco". Digamos que os filhos ainda sejam novos e nós seis estejamos à mesa. O que eu não gostaria de ouvir de minha esposa?

Anabel: Eu poderia ser extremamente cruel e dizer algo deliberadamente designado a denegri-lo perante as crianças: "Vocês já estiveram no jardim, meninos? Nós o apelidamos 'tolice dos Gilhams'. Qualquer dia seu pai vai aprender a me ouvir - mas oh, não! Ele precisava ter o *seu* jardim! Com o dinheiro que gastamos neste pequeno projeto, eu poderia ter ido ao supermercado e trazido para casa legumes frescos para os próximos dois anos!"

Ou poderia ser cínica: "O que disse a previsão do tempo? Eu... bem... não ouvi".

Bill: Caso Anabel falasse alguma coisa deste gênero, você pode apostar que o pecado falaria comigo, utilizando pronomes na primeira pessoa, tentando fazer com que eu reagisse aos seus insultos à minha credibilidade.

Através da minha natureza machista, o pecado colocaria pensamentos em minha mente do tipo: "Cale a boca, não fale mais sobre este jardim, estou avisando pela última vez!" Eu ficaria cheio de rancor e mágoa pelo fato de ter sido inferiorizado e ridicularizado perante as crianças.

Mas se possuísse uma natureza passiva, o pecado colocaria

pensamentos em minha mente mais ou menos assim: "Por *que* eu falei em plantar um jardim? Oh, Senhor, se permitires que tudo isto passe e seja esquecido, ficarei extremamente grato! Quando vou perceber que *nunca* tenho boas idéias e ela *sempre* está com a razão? Ah, se eu fosse diferente, mas nunca vou mudar!" Após lamentar por alguns momentos, eu murcharia.

Esta passividade natural, não - espiritual, é como a natureza dominante. Ela é desenvolvida dia-a-dia, desde a infância. A pessoa deste tipo procura a aceitação humana e deseja ter suas necessidades de conforto e segurança atendidas através da *fraqueza*, assim como o cachorrinho balança o rabo e gira ao seu redor tentando pegá-lo.

O pecado controla a pessoa passiva tanto através da autojustificativa quanto dos pensamentos auto-humilhantes que possam justificar a ausência de ação, ou onde for essencial a sua atuação pessoal.

E Quanto às Crianças?

Anabel: Quantos danos teriam causado aos meninos, caso Bill permitisse a ação de sua natureza machista? Um filho poderia pensar: "E isto mesmo, pai. Mulher nenhuma jamais falará comigo desta forma!" E, mesmo concordando com as atitudes do pai, suas emoções seriam de hostilidade ou raiva. Ele as levaria para a escola e despejaria seu veneno nas meninas ou envolver-se-ia com outros garotos hostis e nervosos. Começaria então a ser programado à semelhança de seu pai.

Mas e sobre o outro filho que possui uma personalidade mais sensível? Ele poderia ficar com dores de estômago, pediria desculpas e retirar-se-ia da mesa. Iria então para o seu quarto, fecharia a porta, sentar-se-ia na cama e choraria. Suas emoções também aflorariam. Ele sentiria insegurança e odiaria as cenas feitas pelos seus pais. Detestaria a si mesmo. E diria: "Sou muito velho para chorar" e pensaria mais ou menos assim: "*Nunca* vou me casar! O que há de errado comigo? Eu não gosto de mim. Gostaria de estar

morto! Se meus pais soubessem o que estão fazendo comigo. Detesto ficar em casa. Gostaria de ir embora e nunca mais voltar". Ele já não se interessa em estar com a família, pois sabe o que acontecerá. Assim, passa a maior parte do tempo sozinho, ou encontra outra criança que sinta o mesmo que ele.

"Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficiência e verdade... que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira geração"(Ex 34.6b; 7c). Nosso Deus não é nervoso. Este é o resultado final de pais que se apegam tenazmente às suas naturezas carnavais, recusando-se a permitir que Cristo viva através deles. Desta maneira, passam para as crianças as atitudes que os atormentaram a vida inteira.

O que teria acontecido a nossos filhos se Bill reagisse segundo a natureza passiva? O mais forte poderia pensar: "Cara! Eu daria um soco em minha mulher se ela fizesse isto comigo! Queria ver o papai colocar a mamãe no lugar dela ao menos uma vez". Este filho perderia o respeito pelo seu pai, e acenderia a chama do ódio pela mulher.

O filho mais sensível provavelmente reagiria da mesma maneira quando seu pai atuou como um machão.

Cristo, o Grande "Desarmador de Bombas"

Bill: Esta é uma nítida descrição do que eu não preciso de minha esposa. O que necessito ouvir de você, Anabel, quando o radialista der a previsão do tempo no rádio?

Anabel: Você precisa que eu fale algo como: "Ei, não se preocupe com o jardim, Bill, pois todos os pomares morreram. Nós fizemos o que achamos melhor. Oramos sobre o assunto. Esqueça isto por favor. Tentaremos no próximo ano".

Amor em um Pedestal

Bill: Você notou as expressões usadas por ela em sua afirmação? *Nós... fizemos... tentaremos...?* Quando sou tratado desta maneira por minha mulher, oro: "Obrigado, Senhor, pela minha

esposa. O Senhor sabe o quanto lutei por aquele jardim, mas esta querida mulher salvou minha pele perante meus filhos!" Esta resposta de Anabel faz com que meu amor por ela aumente tanto que minha vontade seja de colocá-la em um pedestal.

Anabel: Não é o que toda esposa espera? Ser valorizada pelo marido?

Bill: Porém quero dizer algo com toda sinceridade. Seu marido nunca poderá colocá-la em um pedestal até que você o alcance e lá permaneça.

Anabel: Precisamos ter sempre em mente que a mulher nunca estará em posição inferior quando permanecer no local reservado por Deus para ela.

Unidade Sexual Além do quarto

*Seu marido precisa acreditar
que você o escolheu dentre todos os outros
homens no mundo para ser somente seu, e
você o acha extremamente masculino, forte,
capaz, e o ama mais do que nunca.*

Capítulo Nono

Bill: Ouvimos esta história há alguns anos - nenhum de nós consultou a fonte. Porém ela ilustra as diferentes maneiras pelas quais homens e mulheres vêem o relacionamento conjugal. A história é sobre um jovem casal, muito fiel ao Senhor, prestes a contrair matrimônio.

Mais Duas Semanas de Frustração

Já passava da meia-noite, e eles haviam estado em um shopping Center. Ele lhe deu dois ou três carinhosos beijos e foi em direção ao seu carro. O jovem então orou: "Senhor, agradeço-te por teres me dado forças para controlar os meus impulsos sexuais durante todo este nosso encontro. Compreendes que não tem sido fácil! Tu sabes que faltam ainda duas semanas para o casamento e preciso me controlar. Sei que a tua graça me basta, mas se o Senhor pudesse fazer com que estas duas semanas voassem, eu certamente ficaria grato".

Falamos de um jovem frustrado. Na escala de um a dez, seu nível de contentamento está em quatro.

Duas Preciosas Semanas para Saborear

Olhemos agora para a noiva. Ela está dentro de casa encostada na porta, e os beijos dele ainda aquecem seus lábios, arrebatando seu olhar. Eles haviam comido pipoca juntos, e, para ela, esta foi uma experiência tão íntima e especial que guardou um grão no bolso de seu casaco para que pudesse pegá-lo todos os dias. Constantemente tira-o do bolso e segura junto aos lábios.

Ela também orou: "Oh, Senhor, que noite maravilhosa e gloriosa (beija o grão de pipoca com ternura)! Em duas semanas estaremos casados! Estes serão os melhores quinze dias de minha

vida! Deixe-me apreciar cada momento. Quero viver esta adorável experiência o máximo possível, para que me lembre de todo este precioso acontecimento".

Você pode notar que o nível de satisfação desta jovem está registrando a casa dos oito ou mesmo nove, na escala de um a dez.

Vivendo em Dois Mundos Diferentes

Passadas as duas semanas, o rapaz finalmente carrega sua princesa castelo adentro. A atitude dele é: "Certo, vamos logo ao que interessa! Chega desta história de pipocas!"

Rapazes, precisamos entender que, quando se trata de mulheres, estamos lidando com pessoas do tipo "pipoca". Não é raro descobrir em sessões de aconselhamento que, se o marido está satisfeito com sua vida sexual, ele acha que o casamento vai bem. Pode até conceder-lhe a nota sete ou oito, e fica chocado ao descobrir que sua esposa dá o conceito dois, pois sua visão vai muito além do relacionamento sexual. Caso suas necessidades de CAA não estejam sendo atendidas, seu desejo sexual será um dos primeiros a desaparecer.

É raro descobrir um caso onde o sexo esteja segurando o casamento. Posso contar um entre dez casais que possuam uma vida sexual ótima e todas as outras coisas estejam indo mal. **Anabel:** Esta história da pipoca começa apenas a ilustrar a diferença entre a visão sexual masculina e a feminina. Na realidade, a disparidade é tão grande que se torna difícil defini-la. O ato sexual, para a mulher, é a maior prova de dar e expressar amor. Infelizmente, muitas delas hoje em dia mantêm este tipo de relacionamento sem estarem casadas, apenas para não perder seu homem. Mas qualquer uma confessa que este é o "seu homem especial", o amor retribuído, a maior satisfação feminina.

Sexo para a mulher começa às 6:00 da manhã. Ela nota o modo como seu marido diz: "bom-dia", e é acalentada por sua gentileza, atenção e carinho durante todo o dia. Isto cria uma

vontade interna de expressar seu amor por ele, e corresponderá aos seus desejos sexuais.

Bill: Por outro lado, o homem teve um dia de trabalho angustiante, não recebeu elogios amáveis ou agradáveis de qualquer tipo, e então pensou em sua adorável esposa durante o caminho para casa e está pronto para o momento de paixão assim que colocar os pés em seu lar. Não queremos dizer que o sexo é pouco agradável para as mulheres, mas os dois gêneros, tanto o masculino como o feminino, certamente possuem diferentes pontos de vista.

Em um de seus livros, o autor Josh McDowell cita uma pesquisa que descreve esta questão com clareza. Ele pediu aos crentes solteiros que haviam mantido relações sexuais pré-nupciais que escrevessem o motivo pelo qual haviam feito isto.

Os homens responderam: "Eu precisava". As mulheres afirmaram: "Eu o amava". Considere as implicações disto.

Infelizes Iniciações Sexuais

Anabel: Duvido que exista uma mulher que esteja lendo este livro e seja completamente livre de qualquer aspecto negativo da intimidade sexual. O sexo tem sido degradado a tal nível de exploração vulgar e demonstrações públicas que precisamos lutar para manter este ato santo aos olhos de nossos filhos. É difícil para nós lembrar que Deus criou as relações sexuais, que o Senhor vê este ato quando ele acontece, e que, dentro do relacionamento matrimonial, é um procedimento santo perante Ele.

Bill: Algumas vezes este aspecto negativo da sexualidade começa logo cedo para a mulher. A garota aprende sobre si mesma, através das experiências vividas com outras pessoas, e sua mãe é o primeiro exemplo. Caso ela demonstre sinais de rejeição à filha, esta então não estará apta a fazer amizade com as outras meninas, pois conclui: "Não sou uma pessoa feminina. Algumas garotas são, outras não. Oh, gostaria de ser diferente".

Bem mais tarde esta menina descobre que fazendo favores

sexuais para os garotos ela consegue atraí-los. Isto "prova" a ela que realmente é feminina. Então ela vai mais além. Pode até tornar-se sexualmente agressiva a ponto de seduzir os homens.

Ela É Ninfomaníaca?

Sabe o que descobrimos ao aconselhar estas queridas e magoadas mulheres? Elas raramente ou nunca alcançam o orgasmo. Respondam-me: É do sexo que elas estão em busca? São elas do tipo maníacas sexuais como os filmes nos induzem a crer? Não. Elas estão tentando provar sua feminilidade para aceitarem a si mesmas como mulheres.

Assim, voltamos à mesma dinâmica: as pessoas precisam estar aptas a aceitarem (amarem) a si mesmas e, sem compreender que sua aceitação necessita estar ancorada em Cristo, elas usam todos os tipos de projetos faça-você-mesmo para alcançar este ideal.

Por outro lado, a mulher que foi rejeitada por seu pai na infância será sempre promíscua sexualmente para obter a aceitação masculina. Ela está disposta a trocar favores sexuais por três horas de CAA do homem. Ela também raramente, senão nunca, atinge o orgasmo. Podemos desta forma observar que não é do sexo que ela está à procura, e sim de amor e aceitação masculina dos quais **foi** privada.

Esta mulher deveria ser salva, pois assim aprenderia a descansar na total aceitação de Deus, que a libertaria desta busca tão acirrada pela aceitação masculina. Cada uma delas, com o objetivo de obter uma auto-imagem nova e positiva, precisa concordar com a Palavra de Deus e compreender que já morreu para o seu velho eu e agora é uma nova criatura em Cristo - isto é, uma "nova civil" que não precisa mais obedecer ao comando do "Sargento Pecado". Isto a ajudará a construir uma auto-estima totalmente nova, saudável e bíblica.

Vítimas de Abuso Sexual

Anabel: Enquanto falamos sobre os aspectos negativos do

sexo, precisamos nos lembrar daqueles homens e mulheres que sofreram abuso sexual. As vítimas desta prática infame possuem problemas específicos devido seu total envolvimento neste ato. Os resultados podem variar de pessoa para pessoa, ou seja, a partir do medo pela prática sexual para o total repúdio, por sentir-se "suja"; do rancor sentido contra quem a envolveu para o ódio de si mesma; da promiscuidade para a impotência; da homossexualidade para a frigidez; da raiva para a culpa. Estas reações podem preencher um livro inteiro de emoções negativas.

Apresentamos esta analogia: digamos que você tenha dez anos de idade. Está em uma floresta durante um passeio familiar, dando uma volta sozinho. Ao ouvir um barulho, vira-se e vê um ursinho procurando algumas formigas. Você se aproxima para olhar. De repente, a mãe dele surge! Ela suspeita que você não está com boas intenções, e então ataca-o. A ursa o machuca e deixa-o banhado de sangue e lágrimas. Isto acontece com você uma vez apenas.

O que lhe acontecerá todas as vezes que se encontrar com um urso, mesmo que seja o Zé Colméia? Você já os *conhece*. Já se encontrou com um, e suas emoções são negativas com relação a tudo que diga respeito a eles. No momento em que avista um deles, fica emocionalmente incapacitado! Sua tolerância emocional é menor do que um na escala de *um a dez*, quando o assunto envolve ursos!

Você pode permitir que esta situação o impeça de ir à floresta novamente, ao zoológico ou mesmo de ler *O Ursinho Puff* para seus filhos.

Agora, apliquemos esta história ao abuso sexual. Você sofreu esta agressão física e suas emoções estão estagnadas a respeito deste assunto, e qualquer estímulo sexual causa-lhe desconforto emocional e nenhum desejo de envolvimento com isto.

Liberto do Passado - em Cristo

Bill: Anabel e eu temos aprendido através do

aconselhamento que as pessoas as quais sofreram abuso sexual podem experimentar a vitória em Cristo sobre os efeitos debilitantes desta situação. Isto ocorre quando se identificam com o Senhor através de sua morte e ressurreição. Haverá ainda uma luta, pois o Diabo não desiste com facilidade. Mas Jesus fará você mais do que vencedor.

Caso a batalha seja intensa, sugiro que você abertamente repreenda o Diabo e suas legiões de demônios pelo medo que estes colocaram em você e ofereça-se a si mesmo ao Espírito Santo, para ser cheio da paz de Cristo.

Aprendendo a viver em Jesus, você pode se libertar do passado e esquecer a intensidade da ação sofrida. Você foi morto, sepultado e ressuscitou em Cristo e está totalmente perdoado de todos os pecados que cometeu no passado, quando não conhecia a verdade que liberta. Além do mais, o Filho de Deus é agora a sua própria vida, que habita em você por intermédio da terceira Pessoa da Trindade. Ele purificou a sua alma! O Senhor diz: "Não chame de sujo o que eu limpei!" (At 10.15; Cl 2.12,13; 3.3,4). O Espírito Santo diz aos Coríntios: "Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo" (2 Co 11.2). Você é a "virgem pura" novamente na opinião de Deus. Tenha estas palavras como letras pretas escritas em papel branco e será liberto deste pressentimento pelo sangue de Jesus. Tenha-as como realidade e suas cadeias mentais que o aprisionam serão quebradas!

Sexo com o Significado de Manipulação

Anabel: É muito comum a mulher utilizar o sexo para manipular e controlar o esposo. Muitas de nós têm tomado esta atitude: "Se você, marido, for bom para comigo, hoje à noite será recompensado e faremos amor. Caso não seja gentil (significa que não atendeu minhas necessidades de maneira correta), mesmo que tenha uma grande dor de cabeça antes de ir para a cama, nada farei por você". Isto não é ter Cristo vivendo por seu intermédio. Saiba,

minha amiga, que Jesus não sai da nossa vida quando vamos para o quarto. Ele é a nossa existência em tempo integral.

O Tempo Especial de Oração

Bill: Nossos pensamentos têm sido contaminados pelo mundo, e temos crido na mentira de que precisamos deixar o Espírito Santo no livro da sala ao entrarmos no quarto. Isto não é apenas apropriado como também uma incumbência nossa orar, antes do ato sexual: "Senhor, confio que expressarás carinho e amor através de mim para minha esposa. Use-me para fazer deste um momento especial e agradável para ela". Ei, se oramos por coisas mais simples, como pelo carro quando o estacionamos em determinado local, não faz sentido fazer o mesmo para algo significativo como o ato sexual, proposto pelo próprio Deus?

Já aconselhei vários homens com problemas de ejaculação precoce, impotência e outras anomalias (não de origem física), os quais têm obtido melhoras significativas durante o ato sexual com suas esposas.

Nota: Estou certo de não ter ensinado que Cristo faz amor com seu cônjuge por seu intermédio. Apenas afirmei anteriormente que Jesus deve abençoar o propósito deste ato santo.

Uma Nova Criatura, uma Nova Mente

Lembre-se que este não é o tipo de filosofia baseado na "força do pensamento positivo" para que obtenha uma vida vitoriosa em sua caminhada cristã. Tampouco trata-se de um truque para ajudá-lo fora da pista enquanto ainda não está preparado o suficiente para voar sozinho! Este é o comportamento normal do cristão até deixar esta existência. Como dissemos no primeiro capítulo, este é o Evangelho. É a realidade! Cada cristão é uma nova criatura em Cristo:

Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo (2 Co 5.17).

Anabel: O que disse Bill aos homens sobre a atitude correta no ato sexual vale também para as mulheres. Assim cada uma de nós deve se expressar: "Senhor, usa-me para agir de acordo com as necessidades do meu marido". A decisão de que Ele viva dentro de nós dá-nos o poder que precisamos para termos as intimidades sexuais com nosso cônjuge mesmo quando este ato seja a última coisa no mundo que desejamos naquele momento.

Muitas mulheres concordam que em certos momentos têm respondido prontamente aos desejos sexuais de seus maridos mesmo que não cheguem ao orgasmo. Suas atitudes durante estes momentos têm gerado um certo conforto, pelo fato de terem atendido aos seus esposos.

Mentiras sobre a Sexualidade

Bill: A mensagem do mundo via televisão, cinemas, impressos, livros e revistas é que, a menos que o marido possa produzir um êxtase impecável para sua esposa, sempre que os dois vão para a cama, ele não é o mesmo de sempre. Isto é mentira. Estas coisas são escritas por pessoas com imaginação fértil. Assistir, ouvir ou ler estas mentiras causa frustração às pessoas. Conhecemos esta realidade: é impossível para qualquer ser humano manter as mesmas condições de sua última performance indefinidamente em qualquer localidade da Terra. Isto inclui também o ato sexual.

Da mesma forma, o mundo nos diz que, a menos que a esposa seja um tigre na cama, ela é um fracasso como parceira sexual. Outra mentira. A proposta deles para este problema é que o marido deve procurar pastos verdejantes fora do matrimônio. Isto também é um engodo.

Regras Quebradas Produzem Lembranças Doentias

Lembre-se que as leis de Deus são para nosso supremo bem-estar. Ele não é um desmancha-prazeres por nos limitar ao sexo apenas com nosso cônjuge. E para nosso bem! Gostaria que você desse atenção a algumas histórias que tenho ouvido de alguns

homens e mulheres que violaram esta lei divina e agora estão lutando com tais lembranças.

Lembro-me de ter sido procurado por um empresário que não achava sua esposa uma parceira sexual excitante. Sua secretária começou a insinuá-lo, sugerindo-lhe favores que poderia fazer a ele. Ele caiu na armadilha do Diabo e ela, logicamente, era mais excitante do que sua esposa. (Tenhamos em mente que a secretária tinha um plano oculto, pois desejava ser sua nova parceira sexual. Assim, sem dúvida, ela tentou fazer o possível para mostrar-lhe o que ele estava "perdendo" na vida.)

Após alguns encontros amorosos, este empresário tinha alguém com quem comparar sua esposa, mas de forma negativa e não positiva. Naquele dia, quando "acordou-se", ele daria tudo para não ter caído naquela armadilha preparada por Satanás. O pecado sempre lhe vinha à mente. Ele teria sido muito mais feliz, caso tivesse mantido distância daquele "pasto verdejante".

Quatro Chaves para o Sucesso da Sexualidade Feminina

Anabel: É claro que as esposas têm a responsabilidade de se manter a chama viva da atração sexual em seus maridos. Fisicamente a esposa deve ser:

- Atraente
- Acessível
- Agradável
- Agressiva (em certos momentos)

Atraente. Deus fez o homem para responder aos estímulos visuais. Isto não quer dizer que ele seja um ser de "mente suja", pois esta é uma particularidade da natureza masculina. A esposa deveria reconhecer isto e cuidar de seu corpo. Ela deve ser atraente para seu marido. Precisa vestir-se para ele, pentear seu cabelo como ele gosta, cheirar bem e ficar de olho na balança. A maioria dos homens trabalha cercado de mulheres com boa aparência e bons perfumes.

Por isso, cuide bem de seu corpo, para ser sempre atrativo ao seu esposo.

Acessível. Não se esforce muito durante o dia até ficar exausta e ir para a cama sem qualquer interesse - mesmo pequeno - em fazer amor, por estar muito cansada. Isto quer dizer que você planeja seu tempo para que o marido não a inclua em sua lista de afazeres, devido a sua muita ocupação. Estar disponível significa a sua afirmação: "Eu já esperava por isto quando aceitei me casar - e estou pronta para cumprir a minha parte no contrato".

Agradável. Realize alguns de seus planos românticos. (Os homens sempre os possuem, mas confesso que os das mulheres são mais sugestivos. Não fique ressentida. Apenas tome as rédeas e vá em frente.)

Agressiva. Significa exatamente isto! De vez em quando planeje um tête-à-tête romântico, e tome a iniciativa. Coloque uma camisola provocante, planeje uma massagem, tome um banho com ele. Seja criativa!

Maus Hábitos Podem Danificar o Sexo Saudável

Bill: Estas coisas são importantes para mim, e estou certo que outros maridos farão orelha nesta página do livro. Caso não seja comedida, a esposa pode estragar o relacionamento sexual, se porventura for:

- Desleixada e preguiçosa
- Indisciplinada e desorganizada
- Descuidada com o dinheiro
- Descuidada com sua aparência física
- Sexualmente incompatível com seu marido
- Ditadora, resmungona e mandona

Qualquer uma destas coisas pode fazê-lo reagir de maneira contrária, especialmente na área física do relacionamento. Muitas mulheres não compreendem que o ato sexual é mais do que a necessidade física do marido - é o maior relaxante emocional, também. E caso você, sua esposa, for a causa de tal pressão

(fazendo algumas das coisas acima descritas), ele ficará tentado a procurar este relaxamento em outro lugar. Incidentalmente, as coisas que listamos aqui aplicam-se também aos maridos.

O que o Desperta?

Anabel: Ele pode também chegar em casa desejoso de fazer sexo - intensamente - por ter sido aborrecido pelo chefe, ou porque o projeto que estava pesquisando durante dez meses resultou em completo fracasso. Ou porque seu companheiro de trabalho foi promovido. Ou porque ele me vê no mesmo vestido que venho usando há um ano e seu salário não permite que eu compre um novo.

Qual a necessidade do seu marido? Ele precisa de você, esposa, para assegurar-lhe que ele ainda é "o maior". Ele deseja acreditar que você o escolheu dentre todos os homens do mundo, para ser somente seu, que o acha muito masculino, forte, capaz, e o ama mais do que nunca.

O Amor Significa Apenas S-E-X-O?

Bill: Algumas vezes a esposa desesperada pergunta: "O que fazer com um marido faminto sexualmente?" Já aconselhei homens na faixa dos quarenta anos que desejavam fazer sexo com as esposas três vezes ao dia! Elas devem dedicar o dia inteiro a serem parceiras sexuais? Esta é a vontade de Deus para suas vidas? Alguns homens nascem desta forma? Não há esperança? Quero dizer, que esta mulher não pode ao menos assistir ao telejornal da noite vivendo com um homem destes?

Invariavelmente, achamos que um cristão com um apetite sexual exagerado não teria a aprovação de sua igreja. Eis um caso típico registrado em meus arquivos. Este homem era um atleta famoso na Universidade. Era um jogador imprescindível ao seu time. Adivinhem a quantos jogos seus pais compareceram? Nenhum! Por este fato você pode imaginar o fim da história. Seus genitores nunca passaram um tempo com ele. Assim, sentia-se

solitário, rejeitado. Achava que não era valioso; por isso, seus familiares não lhe davam atenção. Não se sentia amado.

Iniciou seu relacionamento sexual no segundo ano da faculdade. Foi a primeira experiência "amorosa" que ele havia tido, e aquilo o impulsionou. Ele prontamente tentou todas as colegas da escola. Vejam que sua satisfação sexual estava sendo atrelada a sua intensa necessidade de amor. Este foi o resultado de uma vida de privação paternal e maternal. Rapidamente ele aprendeu a soletrar o vocábulo "amor": s-e-x-o.

Finalmente, o jovem foi salvo e se casou. Entretanto, forçava sua esposa a ser a fonte de seu suprimento amoroso, ao invés de pedir a Cristo uma solução para o seu problema. E ele quase desgastou sua esposa. O rapaz precisava de amor, mas não conhecia outra maneira de obtê-lo. Ele não havia experimentado outro além do sexual. Tinha a necessidade de compreender sua verdadeira identidade em Jesus, seu melhor amigo. Ele precisava entender que embora o amor de Cristo não seja sempre *sentido*, precisa ser *reconhecido*. E, recebendo confiança, torna-se *conhecido*.

Aquele atleta, no entanto, adaptou sua verdadeira identidade em Jesus. Ele rejeitou o pecado na primeira pessoa, o ataque violento no pronome singular. E assim aprendeu como alcançar o "descanso de Deus", e começou a relaxar em sua total aceitação por Cristo. A Bíblia tornou-se viva para ele, reforçando sua nova identidade e seus hábitos sexuais mudaram completamente.

(Sua esposa ficou espantada, depois de certo tempo sem vê-la, como a apresentadora do telejornal da noite que envelhecera com o passar dos anos.)

Vestida para a Ocasão

Anabel: Vamos repetir: Deus criou o sexo, e deseja que os casais tenham prazer neste aspecto de sua criação. Ele contempla este ato e o tem como santo. Guardando esta informação em sua mente, é necessário que adentremos ao casamento com menos

inibições.

Admiro a esposa de um pastor que me confidenciou o presente de aniversário que deu ao seu marido. Ela foi a uma loja de *lingerie* e escolheu uma roupa íntima muito feminina; levou-a ao departamento de roupas masculinas e mandou fazer um lindo embrulho (para o espanto de alguns funcionários). Quando entregou ao seu marido, ele disse que foi um dos presentes mais apreciados que já recebera.

Nossos maridos não querem que sejamos sempre agressivas em nosso relacionamento sexual, mas realmente adoram quando ocasionalmente os surpreendemos.

Bill: Alguns homens ficariam *realmente surpresos* caso algo parecido acontecesse! Lembro-me de um marido, o qual reclamava que sua esposa (uma senhora muito atraente) vestia roupas cafonas para dormir e enrolava o cabelo. Ele pediu que, na intimidade do quarto, ela vestisse camisolas transparentes. Ela se recusou, alegando não ver propósito para tal pedido. E disse que se sentiria desconfortável, caso atendessem a sua solicitação. Certo dia notei que ela estava mais bem vestida na rua do que como o marido descrevera seu hábito de dormir.

Sim, o homem sente prazer quando sua esposa adiciona uma surpresa em sua vida sexual. Quero dizer, entretanto, que algumas vezes o marido faz algumas exigências para a esposa, as quais vê como inovação e excitantes, mas que para ela são ofensivas. Caso ele insista no pedido, não será Cristo expressando sua vida através do marido. Jesus nunca imporá sua vontade apenas para que suas necessidades sejam satisfeitas. Isto é um comportamento carnal.

Fazendo a Lição de Casa

Anabel: Gostaria de sugerir que, se sua vida sexual não está como deveria, tente educar-se. Olhe desta maneira – quando você se casou e descobriu que torta de maçã era o prato favorito de seu marido, você, querendo agradá-lo, tentou várias receitas. Finalmente chegou o dia em que, após inúmeras tentativas, colocou

um pedaço de torta na frente dele, ele provou e disse: "É isto! Do jeito que mamãe costumava fazer!"

Bem, aperfeiçoar o ato sexual é muito mais importante do que fazer uma torta de maçã "do jeito que mamãe costumava fazer". Vale a pena realizar a lição de casa, pois o relacionamento conjugal une o casal no matrimônio. Esta é uma maneira através da qual podemos expressar completamente nosso amor um pelo outro - corpo, alma e espírito.

A Verdadeira Feminilidade

*A mulher virtuosa, conforme a Bíblia,
revela ser valiosa simplesmente
pelo que ela é. É indispensável,
pois o trabalho de Deus pode frutificar
nela e através dela.*

Capítulo Décimo

Todos os animais têm suas companheiras, exceto Adão. Então criemos uma à altura dele. Não iniciemos baseados em um projeto; vamos formá-la a partir de sua costela. Eis uma criatividade peculiar! Assim, ele entenderá que ela é parte dele, e por serem semelhantes, ela também terá seu papel em nossos planos. Vai ser engraçado ver a expressão dele quando o acordarmos!
(Adaptado de Gn 2.18-24)

Anabel: Assim como a opinião do homem sobre si próprio afeta seu relacionamento com a esposa, a recíproca é verdadeira por parte da mulher. Caso ela não esteja a par de sua feminilidade concedida por Deus, viverá muitos conflitos no casamento. Ela competirá com o marido, recusando-se a ouvi-lo, tentando usurpar seu verdadeiro papel como cabeça do lar. Ou então ficará tão intimidada por ele que jamais poderá se expressar. Ela terá medo e não respeito cristão. Em qualquer dos casos, a esposa não será ela mesma no relacionamento matrimonial.

Ouvimos muitas conversas sobre as mulheres de hoje - seus direitos, suas regras e necessidades emocionais. O que significa, diante de Deus, a verdadeira feminilidade?

A Mulher-Macho

Um dos momentos mais carinhosos que me recordo com meu pai, ocorreu enquanto estávamos juntos, nos degraus da varanda de nossa casa, certa noite. Eu me encontrava sentada em seu colo e um de seus braços rodeava o meu pescoço. Minha mãe acabara de dar à luz um filho. Não compreendi as suas palavras, quando ele me disse: "Sabe querida, você será sempre meu único garoto".

Não sei se era porque queria agradar meu pai, mas eu já era uma mulher-macho. As crianças da vizinhança costumavam se reunir em nosso jardim e havia vários meninos no grupo. Isto não fazia diferença para mim. Se brincávamos de vaqueiros ou índios, eu era o chefe. Quando era a vez do mocinho e do bandido, eu fazia o papel do xerife ou "poderoso chefão". Lembro-me até do meu pai amarrando cordas nos galhos da árvore, para que eu pudesse ser o Tarzan.

As corridas dos carrinhos de rolimã, durante as férias da sexta série, foram todas vencidas por mim.

Outro dia significativo foi uma escalada montanha acima. Eu paquerava um garoto, Robert Henry, mas como proceder para ser notada por ele? O mesmo que de costume para atrair a atenção dos meninos desde os tempos de criança, no jardim de nossa casa. Fazendo as mesmas coisas que ele, só que melhor!

Robert Henry era definitivamente o líder do grupo, mas eu estava bem ao seu lado todo o tempo até alcançar o topo da montanha. Ainda recordo a emoção de sentar ao seu lado na grande pedra, esperando os outros nos alcançarem.

Ele disse algo como: "Você é realmente uma escaladora de montanha". Ele havia me notado! Meu coração vibrou de alegria, mas a emoção durou pouco. Ele ajudou outra garota a descer a montanha, pois ela machucara o pé.

Será que eu estava começando a compreender isto corretamente?

Talvez Seja Bom Agir como uma Garota

Naquela época eu comecei a assistir programas em que os casais divertiam-se juntos, respeitavam um ao outro e, como indivíduos, amavam-se profundamente. Comecei a pensar: *Talvez não seja tão ruim ser uma garota.*

Alguém poderia chamar isto de "condicionamento cultural". Eu denominaria "concepção criacionista". Eu começava a compreender com que propósito Deus me criara... para ser algo

belo... muito especial... uma mulher.

Já discutimos as necessidades dos homens e lemos sobre a amplitude da verdadeira masculinidade. E sobre a feminilidade? O que significa ser verdadeiramente feminina?

Bill: Caso fizéssemos esta pergunta a um grupo de mulheres, a maioria das respostas refletiria a cultura atual. Eles mencionariam objetivos profissionais, modo de vestir, aparência física ou alguma outra opinião envolvendo satisfação pessoal. As respostas poderiam diferir um pouco, caso fossem de outro país ou de outras épocas como as do ano de 1900, da Idade Média ou do tempo de Cristo.

É imperativo que as mulheres possuam um padrão - imutável - caso desejem descobrir o verdadeiro significado de feminilidade.

Feminina = Completa

Anabel: A fonte da força no mundo feminino é derivada do homem, e a mulher foi criada por Deus. Ele disse: "Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele" (Gn 2.18).

Nossa compreensão da "feminilidade" aparecerá quando aceitarmos a integridade impecável de Deus. Ele designou a mulher para completar ou complementar o homem no casamento. Deixem que eu me apresse em dizer agora que uma moça *não* está incompleta. Somos "completos nele" (Cl 2.10). Tal perfeição nunca será removida. Ela é parte do trabalho finalizado por Cristo.

Mas, quando busco a Deus... voluntariamente... e digo-lhe que quero ser uma esposa, uma das missões que Ele designou para mim é completar/complementar o marido. Escolho dar um passo em direção a esta incumbência e aceitar o compromisso como parte do acordo matrimonial. Mas não se pode exigir que o casamento seja completo ou a mulher seja feminina.

Olhemos primeiro para o significado da feminilidade no relacionamento matrimonial. Como marido e esposa (e Adão e Eva

eram marido e esposa), completamos um ao outro *no relacionamento matrimonial* como intento de Deus. Tendo descoberto que o homem torna-se completo por nosso intermédio, podemos então satisfazer nosso papel feminino no casamento atendendo às necessidades masculinas. De que forma eu, como mulher, completo o homem? Certamente isto envolve muito mais do que o relacionamento sexual.

Consideremos a habilidade do homem para reunir dados em certas situações. Falando genericamente, ele é bastante lógico, porém não muito intuitivo. Nós mulheres somos intuitivas; assim, ao partilharmos com eles nossas perspectivas através da intuição concedida por Deus, adicionamos tal dimensão para completar sua lógica.

Bill: Em relacionamentos interpessoais, os homens não são tipicamente "pessoas orientadas" como as mulheres. Eles não são emocionalmente designados pelo Criador como nós somos. A mulher adiciona à equação da unidade um grau de comunicação e sensibilidade. O marido sábio é humilde perante o Criador e grato pelo presente (a esposa) recebido de Deus e prontamente recebe-a com os atributos que lhe faltam, de acordo com a vontade e criação do Senhor.

Anabel: Seria de grande valia para nossa compreensão sobre a mulher se revisássemos as necessidades do homem através da perspectiva feminina. Por favor, leia esta parte com o coração aberto diante do Senhor. Talvez ela não esteja totalmente correta, mas confio que você concordará, baseada na Bíblia. O homem precisa do reconhecimento de sua esposa. A mulher, criada para "ajudar", precisa completar tal necessidade; ela deveria permitir que o marido atuasse por seu intermédio. Assim, *a mulher pode reconhecê-lo*. Isto faz parte da feminilidade. Caso eu sinalizasse ao meu marido que não preciso de sua ajuda ou recusasse-me a reconhecê-lo, estaria falhando ao atender esta necessidade que Deus deu a ele e negando minha feminilidade. Estaria me rebelando contra o plano divino.

O homem precisa liderar. Tendo sido criada como "adjutora" para atender às suas necessidades, *a mulher precisa permitir que o homem opere como o líder*. Isto faz parte do ministério de meu marido. Preciso ver este ato como do Senhor. Isto é ser feminina. Se eu desejo empenhar o papel de autoridade do homem (seja ele meu marido ou chefe), por ser dominante, agressiva e mandona, estarei competindo e não "completando". Estarei negando minha feminilidade.

Deus deu ao homem a necessidade do relacionamento sexual. A necessidade precisa ser atendida dentro dos planos divinos. O Senhor nos criou e conhece o que é melhor para sua criação. Atender a esta necessidade está reservado para o convívio matrimonial. A mulher está sendo feminina *ao completar seu marido fisicamente*.

Criar os filhos é uma peculiaridade unicamente feminina. Isto também faz parte da mulher. Ela foi criada psicologicamente para esta finalidade. Recebeu certas qualidades emocionais e intelectuais as quais são exclusivas a ela, designadas para o propósito específico de criar os filhos. Sim, a educação das crianças é definitivamente parte do papel feminino que Deus confiou às mulheres.

Mais que a Mulher do Homem

Mas se completar o homem dando à luz e criando os filhos fosse unicamente nossa tarefa como mulher, muitas estariam destinadas à uma vida de frustração. Você acha que Deus não dá importância para os desejos e necessidades de uma moça? É ela menos feminina por ser solteira? Não. Ela pode pensar que sim, porém não é verdade. Há muitas jovens que têm prazer em viver neste estado civil.

Você já pensou como o Senhor conhece a profundidade do desejo que aflige o coração de uma viúva? Ou o apelo da moça que anseia o casamento? Ser carente - e não ter quem precise de mim. Possuir o desejo nato de construir um ninho - e não ter com o que

preenchê-lo.

Bill: Nunca diga que Deus não sabe qual é a intensidade da solidão ou a profundidade dos nossos anseios. Oh, sim. Ele conhece. E o Senhor nos deu as respostas muito antes de fazermos nossas perguntas. Ele tem mostrado, através de sua Palavra, que a mulher pode ser muito mais do que um complemento para o homem.

Através da Bíblia, Deus tem demonstrado que o valor da mulher vai muito além do seu relacionamento com o homem, sua ocupação, seu "status" ou suas realizações no sistema mundial. A mulher virtuosa, conforme as Escrituras, revela ser valiosa simplesmente pelo que ela é. Ela é indispensável pois o trabalho de Deus pode frutificar nela e através dela.

Feminilidade - Modelos das Escrituras

Anabel: Dorcas "estava cheia de boas obras e esmolas que fazia" (At 9). Ela era uma mulher piedosa que satisfazia as necessidades das pessoas ao seu redor.

A bondade de Rute para com sua sogra consternada foi a declaração do verdadeiro amor e fidelidade. Ela respeitou Noemi e honrou sua sabedoria.

Lídia foi uma negociante que vendia púrpura (At 16). Ela abriu as portas de sua casa para os seguidores da Palavra de Deus e foi uma discípula dedicada.

Ester tinha grande coragem e discernimento; sua sabedoria e audácia salvaram o povo judeu do extermínio.

Maria, a irmã de Marta, era uma mulher profundamente devota. Ela pegou o seu perfume mais caro e lavou os pés de Jesus. Talvez alguém (quem sabe sua irmã) lhe disse: "Oh, Maria, que tolice! Quão insignificante... como se Ele fosse notar". Mas Cristo observou. Este simples ato de amor pelo Senhor foi escrito para que possamos perceber como Ele deseja nossa melhor adoração (Jo 12.3).

Débora era uma juíza de Israel... uma líder nacional (Jz 4,5).

Ela era forte e corajosa.

Maria, a mãe de Jesus, era uma mulher de grande fé e obediência (Lc 2).

A mulher virtuosa em Provérbios 31 era bem organizada e competente como esposa e negociante.

Raabe, a meretriz, provou ser confiável e forte (Js 2 e 6).

Todas elas eram femininas? Certamente que sim! Fiz uma lista de diferentes "descrições do trabalho" destas valorosas mulheres. Não se pode definir feminilidade como algo que a mulher *jaz*. Ela precisa ser definida como algo que a mulher *é*.

A Feminilidade Deu Errado

Bill: Cada menina vem ao mundo com algumas necessidades dadas por Deus para ser feminina, e todas as mulheres são criadas de maneira igual no que diz respeito a estas necessidades inerentes. Entretanto, a auto-imagem de cada garotinha como mulher é moldada pelas pessoas de seu mundo particular.

Lembre-se que as crianças, por serem autocentralizadas, não conhecem algo a respeito das outras pessoas em seu mundo. Ao contrário, aprendem sobre si próprias quando alguém interage com elas, toca-as, comunica-se com elas e cuida delas. Devido a esta autocentralização intrínseca, a menina começa a aprender sobre si mesma e sua feminilidade a partir do primeiro momento em que respira.

Anabel: Se a menina pudesse expressar suas necessidades, poderia dizer: "Mamãe, por que estou me sentindo assim? Por que isto me faz chorar? Por que meu corpo é diferente? Mãe, me ensine a ser feminina. O que quer dizer 'feminina'? Por que sou especial? Como eu deveria agir?"

Bill: E se a mãe não considera as silenciosas questões de sua filha, esta menina não aprenderá as coisas positivas sobre si mesma. Ao contrário, Satanás cuidará para que ocorra exatamente o contrário - que ela duvide de sua feminilidade. O anseio pela

identidade está dentro dela e crescerá junto com ela, mas não necessariamente no padrão de beleza desejado por Deus. Ele pode ser um pouco deformado e intensificado até que esteja completamente fora de controle e constantemente a domine. Ela pode crescer e tornar-se:

- Sexualmente promíscua
- Frígida
- Medrosa
- Homossexual (lésbica)
- Ter ódio dos homens
- Ter ódio das mulheres
- Insegura
- Sem amor
- Pervertida
- Introvertida
- Extrovertida
- Odiar a si mesma

A lista pode ser imensa ao descrever uma jovem que nunca foi amada por sua mãe, a qual jamais a abraçou ou beijou e disse: "Eu te amo muito, minha filha!"; e nem lhe ensinou sobre os assuntos ou confidenciou os segredos femininos. Por isso, não afirmou a feminilidade de sua filha.

A Pequena do Papai

Anabel: Então temos nosso pai. Cada menina deseja sua atenção. Vejamos este diálogo:

"Papai, me leve com você. Posso segurar sua mão? Diga-me, como eu falo com os meninos? Será que existe outro homem tão legal como você? Será que encontrarei alguém assim como você? Você me faz sentir tão especial. Obrigada, papai, pela conversa de ontem à noite".

"Eu te amo, querida".

"Sim, eu sei disso, papai".

Que bênção maravilhosa é a afeição do pai. E se a menina é

privada disto, ela busca com uma quase insaciável ânsia durante toda sua vida pelo amor paterno... ser cuidada... tocada... acariciada... feminina.

Jesus, Amante da sua Alma

As mães e os pais muitas vezes falham. O dano causado por isso pode ser mínimo, como também devastador.

Mas, acima de tudo, há um Deus Pai, o Criador da mulher, o qual pode recriá-la como carinhosamente a designou no jardim do Éden.

Não que você esteja aleijada ou deformada, de maneira que não possa ser reconhecida, ou perca as esperanças. Talvez você esteja maculada. E provável que tenha sofrido decepções. Muitas mulheres têm acreditado em tudo o que as pessoas dizem - ou você sofreu pelo que não lhe falaram. Talvez tenha sido profundamente magoada por aqueles que deveriam amá-la.

Você compreende o que aconteceu quando veio a Cristo e disse-lhe: "Oh, Jesus, tu és aquele que sara todas as feridas; por favor molda-me e faze-me de novo". Foi o que Ele fez por mim: tomou toda a falta de amor, rejeição, o coração partido, e criou uma nova mulher completamente amada e aceita aos seus olhos.

Você gostaria de ser uma pessoa diferente, que não precisasse ser controlada pelas experiências passadas? Você já foi transformada, minha querida! Nada é impossível para Deus. Nada é tão feio que Ele não possa ver, tão mutilado que esteja além de sua capacidade de sarar. Ele pega o que foi corrompido pelo mundo e refaz. Ele limpa com amor as feridas mais profundas e infeccionadas. Ele sussurra palavras de amor e encorajamento, e nunca soltará sua mão.

Mas você precisa pedir a Ele que faça estas coisas. Ele não a obriga e nem insiste para que você o ame. Jesus espera pacientemente que todos os seus feitos sejam aceitos por você. Caso deseje seu toque amoroso, Ele é seu...

Além do mais, se a mulher está em Cristo Jesus, é uma nova criatura. Todas as velhas coisas destrutivas e dolorosas que aprendeu sobre si mesma já se passaram. Olhe bem de perto... você é bela!

Vinte Maneiras de Amar a Sua Esposa

*Proteção. Atenção. Demonstração
de amor. Carinho. Segurança. Abrigo
contra os "ventos frios vindos do norte"
que invadem a nossa casa.*

*Envolver-nos em seus braços fortes.
E o que nós mulheres desejamos, almejamos
e pedimos a Deus em oração.
Será que os homens estão atentos a isso?*

Capítulo Décimo – primeiro

Anabel: Quando começamos a fazer nossos seminários há alguns anos, eu pedia que as mulheres finalizassem com esta afirmação:

Gostaria que meu marido demonstrasse seu amor através de...

Não importava onde fôssemos, as respostas eram invariavelmente as mesmas. De fato, não mais pedimos que as mulheres respondam tal importante pergunta, pois já sabemos o que dirão. Com o passar dos anos, guardamos todas as respostas e as classificamos de acordo com o número de vezes que cada uma foi mencionada em particular. Compartilharemos as "vinte mais" com vocês.

Bill: Acreditamos que as solicitações a seguir representam os anseios das esposas de serem amadas por seus maridos da mesma forma que Jesus gosta de sua esposa, a Igreja (Ef 5.25-27). Tenha em mente, mais uma vez, que a palavra grega para amor nesta passagem é *ágape*, que significa: *Farei a coisa mais construtiva e redentora possível por você*. Este vocábulo conduz a conotação de performance, não simplesmente de sentimentos calorosos. Quando falamos de amor *ágape*, precisamos agir a despeito de nossos sentimentos - e apenas Cristo através de nós pode fazê-lo de maneira consistente.

Anabel: Bill e eu ministrávamos nosso seminário em uma cidade próxima ao oceano Pacífico. Era uma tarde de domingo, e você sabe o que isto significa - futebol. Nossa agenda estava realmente repleta, e aquela tarde seria nossa única chance de explorar e aproveitar a praia juntos.

Cheguei perto dele e disse-lhe:

"Vamos dar uma volta na praia juntos?"

"Estou assistindo ao jogo. Meu time favorito está jogando".

"Mas não teremos outra chance! Nossa agenda está lotada".

"Por que você não vai dar uma volta e eu fico assistindo ao jogo?"

Foi o que fiz. E realmente confesso que não foi como eu esperava. Serviu mais como uma caminhada para me recompor do que como o passeio romântico, de mãos dadas, que eu idealizara.

Bill: Nós, maridos, não saímos da "fábrica" equipados para ouvir o que nossas esposas realmente estão querendo dizer. Anabel, na verdade, estava pedindo: "Demonstre seu amor por mim passeando pela praia de mãos dadas comigo hoje". Eu não "captei a mensagem". Mas após anos de crescimento matrimonial, bem como aconselhando e ouvindo mulheres de todo o país, estou aprendendo o que ela, e outras esposas estão desejosas de receber: amor. Elas não expõem isto claramente. Precisamos ler nas entrelinhas.

Vejamos as vinte maneiras pelas quais o homem deve amar sua esposa:

Gostaria que Meu Marido Demonstrasse Seu Amor...

1. Ouvindo-me

Anabel: Sem sombra de dúvida, esta tem sido a nossa resposta número um. E, preciso adicionar, poucos homens imaginam que esta se encontra em primeiro lugar.

Estávamos em Ennis, Texas, e eu havia acabado de pedir que todas as mulheres concluíssem suas respostas. Notei uma jovem senhora, com a idade em torno de 17 anos. Ela começou a escrever e, quando peguei sua anotação, dei uma olhada discreta, pois estava curiosa. Ela havia mudado muito pouco a frase, tornando-a ainda mais especial; porém, o simples pedido era o mesmo que centenas de mulheres haviam feito: "*Gostaria que meu marido demonstrasse seu amor, ouvindo-me*". Não importa o quanto vivamos, nós mulheres nunca esqueceremos este desejo, pois é extremamente importante para nós.

Bill: Anabel e eu temos feito esta pergunta a vários grupos de casais: "Cite uma coisa que tem impedido seu casamento de ser como você gostaria". Trinta e nove entre cem casais elegeram em primeiro lugar a *falta de diálogo*; era a sua deficiência.

A comunicação não acontece facilmente. Demora muito tempo e estabelece comprometimento. Para piorar as coisas, há poucas pessoas que gostam de ouvir. Falando genericamente, quando é proferida a primeira frase, o ouvinte pensa em algo que também gostaria de comentar, e assim acontece um diálogo; Ouvir tornou-se uma arte perdida.

Comunicação refere-se à prática da discussão, que requer pelo menos duas pessoas. Cada uma das vinte maneiras de você amar sua esposa neste capítulo envolve "comunicação" de uma forma ou de outra. Nós nos entendemos através da interação verbal, é claro, mas também nos comunicamos...

Ouvindo, ou não ouvindo

Tocando, ou não tocando

Planejando, ou não planejando

Participando, ou não participando

Olhando olhos nos olhos, ou olhando para outro lugar

Utilizando a linguagem corporal, os olhares e os gestos

Estas pequenas atitudes podem parecer insignificantes para os homens, mas são constantemente notadas pelas mulheres. Quando vocês, maridos, lerem estas vinte solicitações, espero que visualizem quais as formas de comunicação (incluindo as discussões) serão necessárias para atender às necessidades de suas esposas.

2. Levando meus "probleminhas" a sério

Anabel: Muitas mulheres comentaram que seus maridos referiam-se com freqüência as suas preocupações como os nossos "probleminhas". Quais são estes? Podem encontrar-se nas áreas em que estejamos inseguras e precisamos que nossos esposos nos reafirmem. Talvez sejam dilemas quanto ao trabalho que

precisamos discutir. Eles podem envolver o campo do desassossego intuitivo que, às vezes, solicitamos: "Precisamos falar sobre isto, por favor".

Eis um exemplo:

"Querido, meu carro está fazendo um barulho estranho". Às vezes a esposa expressa sentimentos como uma idiota, pois não pode explicar com detalhes a origem daquele problema: se já aconteceu antes, se o carro está frio ou quente, quando o defeito surgiu, ou outras técnicas de informação.

Uma senhora me disse: "Quando falo para meu marido algo assim, ele me olha como se declarasse: 'E o que você quer que eu faça?'"

Um dos "probleminhas" mais infames é o orçamento alimentar. Recordo-me quando contávamos nossos tostões. Bill dizia: "Querida, este mês estamos realmente apertados. Faça alguns cortes nas despesas do supermercado". Nunca economizávamos em outra coisa!

Algumas vezes (fui gentil ao usar esta expressão), quando a esposa tenta discutir o aumento do custo dos alimentos e das roupas para as crianças, seu marido diz, de uma forma ou de outra: "Isto é problema seu. Apenas não saia do orçamento".

Eis alguns destes "probleminhas":

"Não consigo entender o que meu chefe quer que eu faça neste projeto".

"A máquina de lavar roupas não funciona na hora de enxaguar".

"Não sei se incluo a televisão em nosso jantar comemorativo ou não".

"O vaso sanitário fez um barulho estranho, quando puxei a descarga hoje de manhã".

Bill: O que nossas mulheres estão dizendo é: "Gostaria que você discutisse isto comigo". Pode ser difícil para o marido avaliar a importância de alguns problemas da esposa, quando este lida com milhões de dólares por dia como um investidor; on tomando

decisões de vida ou morte como um médico; ou supervisionando quarenta pessoas como chefe de seção; ou apenas sobrevivendo no trabalho que tanto detesta. Talvez lide com diversas pessoas o dia inteiro e não queira ouvir falar de outros problemas quando chega em casa. Por isso, ele olha para sua esposa com o semblante indiferente, demonstrando que ela não deveria aborrecê-lo com tais banalidades, quando ele tem outras coisas mais importantes em mente.

Cada marido precisa compreender que sua esposa deseja conversar com ele, e necessita que ele demonstre interesse em ouvi-la, merecendo assim nota dez! Cristo, através de nós, pode fazer isto.

Anabel: Ouvir é uma grande cortesia. E quando peço o conselho de Bill, estou colocando-o em sua posição como autoridade sobre mim... meu líder espiritual. Assim, com frequência, os homens querem ser o "cabeça do lar" devido ao *poder* que lhes foi concedido. Mas Deus os colocou em tal posição devido à *responsabilidade* que isto lhes proporciona. Se meu marido não gosta de me ouvir e dá sinais disto quando preciso dele, então não pode me censurar quando eu cometer algum erro. Liderança significa muito mais do que todos pulando quando o líder grita: "sapo".

3. Mantendo uma comunicação mais aberta comigo

Bill: Um homem forte e silencioso pode causar grandes problemas no relacionamento matrimonial. Se ele murmura, faz caretas, levanta as sobrancelhas e elabora frases do tipo: "Quem sabe?"; "Quem se importa?"; "Estou cansado"; "E daí?"; e outras respostas do gênero, não está amando sua esposa.

A mulher que enfrenta estes tipos de grosseria pode começar a matraquear a maior parte do tempo por sentir-se frustrada ou falar ao telefone por mais de quatro horas. Ou talvez comece a censurar. Ou apenas desista e jamais dialogará com o esposo. Se adicionarmos isto à atitude do marido de também não se

comunicar, o fardo de manter vivo o casamento recai completamente sobre a esposa.

Certos homens parecem achar que sua única responsabilidade no casamento é trazer para casa o seu salário. Às vezes descobrem muito tarde (após terem recebido o pedido de divórcio) que suas esposas não podiam e nem iriam mais tolerar tal perspectiva.

Anabel: O desejo da mulher é que seu marido comunique-se com ela em um nível emocional. Seu prazer é que ele revele seus sentimentos e torne-se vulnerável. Chamamos isto de "falar sobre sentimentos profundos". A esposa geralmente é uma criatura intuitiva, emocional e pretende repartir tais sentimentos profundos e suas intuições com seu marido. Em outras palavras, seu desejo é que ele seja seu melhor amigo.

Bill: Isto é difícil para o marido? Para a maioria, sim. Vale a pena fazê-lo? Deve tentar. Não que a mulher deseje falar apenas sobre si própria, embora isto seja importante, às vezes. Ela quer conhecer os sentimentos mais profundos de seu marido, seus sonhos, suas mágoas e dúvidas, seus segredos. Isto estabelece uma unidade perfeita, e as mulheres precisam disto, assim como os homens necessitam ser reconhecidos e respeitados.

4. Prestando mais atenção em mim - não apenas quando quer sexo

Anabel: Esta é a única, dentre as vinte, que faz referência ao sexo. Não implica que uma boa vida sexual seja menos importante para a mulher. Porém, se o único momento que o marido nota você é quando quer sexo, então a sensação é de ter sido rebaixada a um utensílio doméstico utilizado apenas quando necessário. Esta é uma boa definição para uma prostituta, você não acha? Sou uma esposa, não uma amante. Preciso que meu marido me eleve a tal posição. Isto significa me conceder tempo integral em sua vida como parceira, e não como objeto sexual

Parceira: "Alguém com quem se compartilha as coisas; a que está engajada nas mesmas atividades". Maridos e esposas podem construir juntos baseados nesta definição.

5. Dizendo "obrigado" pelas coisas que faço

Anabel: Expressar gratidão tem curado muitas feridas, encorajado muitas almas cansadas, impressionado muitos observadores (incluindo as crianças). E certamente agrada a Deus. Ouça mos um ponto de vista feminino:

Anabel, estou profundamente magoada com meu marido. Sinto que ele está ausente a maior parte do tempo; e, quando está em casa, fico ofendida por ele se entreter com sua papelada, enquanto cuido da cozinha, das crianças, das roupas, dos banheiros, etc.

Sinto que ele age tão bem no trabalho e com seus compromissos, mas nunca com relação a qualquer coisa que eu desejo fazer; sinto suas acidentais tentativas de "impor" disciplina às crianças; sinto ter de levantar do lugar para trocar o canal de TV para ele, especialmente quando acabei de sentar e ele está mais perto do aparelho; sinto por meus filhos. Eu os amo - Oh! realmente os amo, mas freqüentemente não os tolero.

Acho que na verdade sinto ter de servir todo mundo quando ninguém parece apreciar muito o que faço.

E, Anabel, se confronto meu marido contando-lhe como me sinto, de alguma forma a culpa sempre acaba recaindo sobre mim, e então choro. E, minha querida, estou tão cansada de chorar!

Bill: A gratidão da qual falamos precisa ser de ambos os lados. Ouçamos um ponto de vista masculino:

Sabe, Bill, se o marido levanta todas as manhãs, vai para sua jornada de oito horas de trabalho e, ao retornar ao lar, só encontra discórdia - alguém gritando com você porque não fez algo que pediu, ou ter tentado fazer alguma coisa e não deu certo; se as crianças sempre pedem, pedem, pedem e nunca agradecem - então

certa vez, ao retornar de um longo dia de trabalho, VOCÊ SE DEPARA COM UMA BIFURCAÇÃO!

Um caminho o leva às pessoas que o vêem como uma máquina de dinheiro, o criticam e não demonstram gratidão por tudo o que faz. O outro conduze-o à liberdade. Sabe, Bill, você fica muito tentado a pegar o que o leva à tranquilidade.

Anabel: Ser grato e expressar seu reconhecimento às pessoas - principalmente às do sexo feminino - é maravilhoso. A gratidão do marido por sua esposa:

- Faz com que ela se sinta necessária.
- Encoraja-a a prosseguir.
- Valoriza-a.
- Permite que outras pessoas (incluindo os filhos) vejam que a considera, e ela adora isto.
- Ensina seus filhos a expressar gratidão e apreço por suas contribuições à família.

Por tudo isto, ela o apreciará profundamente.

Bill: Estas mesmas coisas aplicam-se aos maridos e são tão importantes para eles quanto para suas esposas. A gratidão era, em grande parte, o que estava faltando na vida do homem que encontrou a bifurcação na estrada.

6. Estando interessado em minha vida... ao menos agindo desta forma

Bill: Isto nos traz novamente ao diálogo. Você já conversou com pessoas cujos olhos "perambulam" enquanto partilha suas idéias com elas? Dá a impressão de que não estão interessadas em ouvi-lo. Nós, homens, precisamos ter em mente que uma das maneiras mais eficientes de demonstrar interesse é o contato visual.

Outra ferramenta poderosa para demonstrar interesse é acompanhar a conversa, com perguntas. Interrogar sobre alguns tópicos demonstra que você realmente está interessado no que ele ou ela está dizendo. Tente isto com sua esposa:

"Como foi seu dia de trabalho?"

"Qual foi o resultado de seu compromisso hoje?"

"Ei, seu cabelo está bonito".

"O que disse o médico sobre sua dor nas costas?"

"Encontrou algum vestido bonito quando foi às compras? Bem, vista-o e deixe-me ver como ficou".

(O impacto deste último item pode ser demais para ela!)

Tenha isto em mente: não faz diferença se você sente interesse ou não. Jesus está interessado, e Ele expressará isto por seu intermédio quando você der o primeiro passo: demonstrando interesse pela fé. E sabe o que mais? Com esta prática, você eventualmente ficará interessado. Não mais será um esforço e sim um hábito - um estilo de vida. Isto é o que chamamos de crescer em Cristo.

7. Demonstrando afeição quando outras pessoas estão por perto

Anabel: Como você trata algo muito precioso para sua vida?

- Você olha para ele.
- Toca nele.
- Dá um polimento nele.
- Faz uma inspeção periodicamente nele, apenas para certificar-se que está tudo bem.

Gosta de tê-lo por perto e sabe exatamente onde está.

Esta é a forma pela qual você pode demonstrar afeição por sua esposa. Faz parte do CAA sobre o qual já registramos em outro capítulo. Isto proporciona-lhe um senso de proteção, segurança e preciosidade. Faz com que ela se sinta orgulhosa e segura de seu amor.

Bill: Certa noite chegamos em um restaurante ao mesmo tempo que outro casal. Não sei ao certo a idade deles; porém os dois pareceram já serem idosos. Ele deu a volta no carro - apesar de bem devagar - e abriu a porta para ela. Deram-se os braços e caminharam despreocupadamente até o restaurante. E, pasmem!

Sentaram-se lado a lado, realmente próximos. Seu comportamento transparecia gentileza e proximidade. A mulher deseja suprir estas necessidades.

Enquanto cortava a grama de minha casa há alguns verões, notei um senhor de idade andando em nosso lado da calçada; sua esposa vinha a uma distância de meio quarteirão. Deixei meu cortador, aproximei-me dele e perguntei-lhe:

"Ei! Aceitaria uma palavra de um conselheiro?"

"Certo! Disse ele à moda dos homens antigos".

Coloquei minha mão em seus ombros e disse-lhe:

"Sabe que se você andasse mais devagar e ficasse ao lado de sua esposa estaria enviando-lhe esta mensagem: *Tenho orgulho por você ser minha esposa. Vivemos bons momentos juntos. Obrigado por todas as alegrias que me proporcionou. Eu te amo.* Demos alguns passos em silêncio. Então ele me respondeu:

"Ela não está em boas condições!"

"Eu sei! acrescentei. É por isto que você precisa andar mais devagar".

Dei um sorriso para ele e voltei para meu cortador. Realmente me alegra quando hoje em dia ocasionalmente os vejo andando de mãos dadas!

Anabel: Adoro estas histórias - mas passemos para...

8. Partilhando seus objetivos e valores comigo; falando sobre seus negócios comigo

Anabel: Jovens mães podem ser aquelas que mais sentem esta necessidade, especialmente após as conversas não muito estimulantes durante todo o dia com os filhos. A esposa mais jovem, no princípio da carreira matrimonial, deseja desabafar e precisa da compreensão do marido. A mais velha pode ter a mesma necessidade, pelo fato de seu ninho estar vazio (os filhos já se casaram), ansiando assim fazer parte da vida do marido. Todas as mulheres adoram isto, pois nos proporciona uma sensação de que nossos esposos reconhecem nossa inteligência e desejam que

sejamos parte do seu mundo. A falta de diálogo sobre objetivos e trabalho priva a esposa de uma importante parte da vida do marido.

Bill: Discutir importantes decisões que afetam o bem-estar da família deveriam estar incluídas aqui. Caso o marido tenha uma chance de promoção no trabalho, e esta requeira uma mudança para outra cidade, ele deveria conversar com a esposa sobre o assunto o mais rápido possível. Se ele tem a oportunidade de fazer um sacrifício para obter uma melhoria salarial, mas que pareça um pouco duvidosa - ambos precisam conversar antes que ele se envolva em algo que vá contra seus valores morais.

Marido e esposa são um. Quando o homem deixa sua mulher fora dos assuntos de trabalho, não está honrando sua união com ela.

9. Lembrando de mim com pequenos presentes ou apenas planejando uma saída de vez em quando

Dois homens de nossa igreja fizeram uma surpresa a suas esposas, comprando pacotes de fim de semana em hotéis. Contratarem babás para seus filhos, pediram a ajuda de uma amiga a qual os orientou que tipo de roupas levar.

Finalmente, chegou o grande dia. Eles disseram às esposas que as estariam levando para um jantar em um restaurante afastado, perto do aeroporto. Ao passarem em frente do terminal de embarque, o motorista precisou parar, para "dar um telefonema importante". Eles chegaram ao balcão de embarque bem na hora de pegar o voo.

Você pode imaginar o olhar das esposas, enquanto caminhavam de braços dados com os maridos para entrar no avião?

Anabel: Qualquer esposa adoraria isto! E embora tal atitude, às vezes, esteja fora do nosso orçamento, não faz mal. Não que precisemos gastar mais em uma determinada época. É a consideração, o esforço, e o verdadeiro cuidado em bolar todo o plano que nos toca. Conheço casais que estão juntos há anos, e

ainda saem para namorar todos os fins de semana.

10. Saindo mais comigo sem as crianças - talvez apenas para uma caminhada

Anabel: As mulheres que mencionam esta realidade enfatizam "sem as crianças". Quando a esposa sai com seu marido, levando os filhos também, o estresse aumenta significativamente. Ele intensifica a pressão sofrida por ela durante todo o dia, pois a mesma carrega consigo seu "escritório", mas não possui o "material de escritório" necessário para fazer seu trabalho; e, ao invés de ser uma diversão necessária, pode tornar-se em algo exaustivo, adicionado ao fator de ter que lidar com os afazeres domésticos quando chegar em casa.

11. Incluindo-me em seus planos

Anabel: Estávamos falando sobre este ponto certa vez, e a uma mulher fez esta observação: "Não preciso me preocupar com isto, Anabel. Meu marido leva-me para as caçadas durante todas as estações... para cozinhar suas caças". Não é bem isto que desejamos! Os homens podem levar suas esposas consigo por vários motivos errados - para ser uma serva, parceira sexual ou mesmo espectadora.

A esposa quer ser uma companheira.

Mesmo que não esteja apta a acompanhá-lo pessoalmente, seu marido pode fazê-la sentir-se muito especial dizendo coisas como: "Não tem graça viajar sem você. Quando vejo algo interessante fico pensando: 'Ah, se ela estivesse aqui para partilhar isto comigo'. Quando janto em algum lugar elegante, penso como seria bom estar em sua companhia". Estes comentários ajudam a esposa a sentir-se incluída quando realmente não pode estar presente todo o tempo.

12. Tentando me compreender

Bill: Temos aqui novamente, o conceito do "vamos plantar um jardim" - intuição versus lógica. Sabe o significado destas palavras?

- Lógica: maneira de raciocinar; o que é expressado pelo

trabalho de causa e efeito.

- Intuição: o conhecimento imediato de algo sem o uso consciente do raciocínio.

Anabel: Quando digo a Bill que penso diferente a respeito de determinado assunto, algumas vezes minhas tentativas em explicar as razões não são bem-sucedidas. Não costumo fazer isto muito bem. As mulheres adorariam que os homens pelo menos "tentassem compreendê-las", o que vezes requer uma grande concentração de esforço.

13. Envolvendo-se com coisas que gosto de fazer

Anabel: Nós, mulheres, quando éramos crianças, costumávamos brincar de vestir roupas elegantes, e nunca conseguíamos fazer com que os garotos brincassem conosco. Hoje, ainda gostamos desta brincadeira, e continuamos a enfrentar dificuldades para convencer nosso "garoto" a partilhar conosco desta aventura. Isto significa ir a algum lugar vestida com minha melhor roupa - e ele com a dele. Mesmo que seja ao concerto musical!

Bill: Sim, confesso que agora me visto e vou ao concerto musical. Mas, ao menos, tive o respeito de esperar John Wayne morrer primeiro!

Sua esposa será especial. Talvez ela adore ir a recitais, andar de bicicleta, passear, caminhar de mãos dadas na praia ou fazer qualquer outra atividade apenas com você e outro casal.

As esposas são com frequência admoestadas a "ficarem envolvidas", acompanhando seus maridos em seus momentos de lazer. Certo, agora é a vez de vocês, rapazes. Dá um sabor especial ao casamento, quando me envolvo com algo que minha esposa gosta de fazer. O objetivo da vida em Cristo nunca é voltado para si, mas para os outros. Preciso deixar que Ele ame minha esposa por meu intermédio, atendendo a estas necessidades especiais que apenas eu possa satisfazer.

Permita-me fazer uma advertência. Enquanto Anabel e eu discutimos as necessidades da mulher, o "Sargento Pecado" pode estar incentivando a sua esposa a dizer: "Obrigada, Senhor! Estou grata pelo meu marido estar lendo isto". Da mesma forma, o pecado

levará você a declarar: "Senhor, certamente tu a estás colocando em seu devido lugar".

Este livro não foi escrito para que seu cônjuge leia e atenda as suas necessidades. E para que você o compreenda e, em resposta, possa oferecer-se a Cristo como servo para atender ao anseio de seu esposo ou esposa. Jesus vive para servir, e não para ser servido. Compreender o seu cônjuge fará de você um vencedor aos olhos do Senhor.

14. Apenas me abraçando e conversando comigo Anabel:

Esta carta realmente diz tudo:

Ontem, quando meu marido chegou do trabalho, a casa estava totalmente desarrumada por causa da bagunça das crianças e eu me encontrava quase louca. Quando disse a ele que não agüentava mais, sabe o que ele fez? Levou-me até a lavanderia, colocou suas mãos sobre meus ombros, olhou em meus olhos e disse bem baixinho: "Agora acalme-se". Então me abraçou durante longos cinco minutos sem dizer uma palavra. Não consigo explicar o quanto me senti bem em seus braços. Comecei a relaxar aos poucos e ame-lhorar do meu estresse.

Então ele disse: "Agora, mãos à obra, vamos alimentar estes 'anjinhos' e tentar colocados na cama mais cedo hoje. Depois chamaremos uma babá e iremos apenas nós dois comer uma pizza naquele restaurante sossegadamente".

Proteção. Atenção. Demonstração de amor. Carinho. Segurança. Abrigo contra "os ventos frios vindos do norte" que invadem a nossa casa. Envolver-nos em seus braços fortes. É isto que nós mulheres desejamos, almejamos e pedimos a Deus em oração. Será que os homens estão atentos a isso?

15. Sendo gentil - usando palavras doces e educadas

Bill: Muitos de nós desenvolvem a mentalidade machista durante a infância e nunca param para perceber quão destrutivo isto pode ser. Um homem de grande estatura acha que a gentileza não lhe é um atributo peculiar; o de tamanho pequeno pode ser ameaçado a ser gentil. O de porte médio pode ter sido educado

para não ser *maricas*. E uma voz oculta soa nos ouvidos dos três: "Nunca chore. Nunca demonstre seus sentimentos. Nunca se rebaixe para ser gentil".

Anabel: Homens de todas as personalidades precisam compreender que as mulheres desejam o seu afeto. Ternura não apenas faz com que respeitemos sua masculinidade, mas também, da mesma forma, admiremos sua sensibilidade.

16. Ajudando a Disciplinar os Filhos

Anabel: Faz parte do trabalho da mãe ficar com os filhos o dia inteiro. E ela permanece com as crianças durante as nove horas do dia, em contraste com as três ou quatro horas que ficam com o pai à noite. As esposas querem que seus maridos percebam isto.

Bill: É importante que os pais compreendam a necessidade de não chegarem do emprego diariamente com novas regras. Caso você trabalhe sob a chefia de uma pessoa das 7:30 às 18:30 hs e então chega alguém e estabelece diferentes padrões de comportamento, você ficará frustrado e confuso. E assim que sua esposa e seus filhos sentir-se-ão caso você chegue diariamente com uma maneira diferente de fazer as coisas. O casal precisa estar unido diante das crianças. Os dois acertem depois as diferenças.

Anabel: Os pais precisam trabalhar juntos e estar consistentes em qualquer coisa que façam com as crianças. Esposa, não critique o seu marido diante das crianças durante o dia! E não o chame de "lobo mau" que aparecerá ao anoitecer, pois elas passarão a ter medo do próprio pai.

Deixe que as crianças percebam seu respeito pelo pai delas, pois você está sob sua autoridade assim como elas estão sob a sua, e você não é o homem da casa. Seus filhos e filhas precisam ver que você e seu marido concordam sobre importantes questões da vida, e especialmente aquelas relacionadas à família.

A esposa sente-se segura quando os filhos compreendem que, se não a respeitarem, terão de enfrentar o pai à noite. Admiro o homem que disse a seus filhos adolescentes: "Vocês não podem

tratar a sua mãe desta maneira". A esposa fica realmente sabendo de que lado está seu marido quando ele age desta forma.

Por outro lado, o diálogo entre o casal sobre os filhos às vezes acontece assim:

Esposa: Algo está aborrecendo o Júnior.

Marido: Como você sabe?

Esposa: Ele tem jogado seus brinquedos e tenta chutar a Cissy. Apenas posso dizer que está triste com alguma coisa.

Marido: Você está sempre pensando besteiras. Esqueça isto.

Esposa: Mas querido, ele precisa da nossa ajuda.

Marido: Ele vai superar isto.

Pais sábios chegam a um consenso na área da disciplina, através desta palavra mágica: "diálogo". Eles devem conversar após as crianças dormirem. Podem, às vezes, até discordar um do outro, mas estão determinados a demonstrar unidade de pensamento desde cedo até a noite. A esposa realmente precisa disto, assim como o marido.

17. Dizendo pequenas palavras de carinho, elogio e apreço

Anabel: Notando e dizendo algo, os maridos conseguem comunicar grandes mensagens. Bill sempre diz que me ama (carinho); acha-me realmente maravilhosa e gosta de mim como eu sou (elogio); está atento a tudo o que faço (apreço). Tudo isto eleva meu sentimento de auto-estima e faz com que me sinta amada.

Quando ambos saímos para o trabalho, ele costuma dizer: "Uau, essa blusa realmente lhe cai bem". Ele também nota a casa limpa. Ou aquele jantar particularmente saboroso. Ou o término de um projeto que ele me pediu. É realmente simples: os maridos precisam apenas abrir seus olhos e serem francos.

Bill: Mesmo que, como cristãos, precisemos ter nossa auto-estima focalizada em Cristo Jesus, certamente nossa vida fica bem melhor quando nossos cônjuges atendem às nossas necessidades pessoais, mediante o reconhecimento, o encorajamento e palavras

de agradecimento.

18. Aceitando-me como sou

Anabel: Este pedido engloba minha aparência física, meu modo de ser, meu desempenho, meu caráter, minhas maneiras... tudo o que faz de mim o que sou. Um dia fui almoçar com uma senhora. Ambas pedimos sopa de cebola, mas quando ela começou a falar sobre o seu casamento, nenhuma de nós tocou no prato.

Ela contou que seu marido tinha o hábito de olhar para outras mulheres e fazer diversos comentários positivos sobre elas, tais como: "Gosto da maneira como ela penteia o cabelo. Por que você não faz igual, Nancy?" Ela então descobriu o endereço do cabeleireiro e fez o penteado igual ao daquela senhora indicada por ele. Seu esposo, porém, não notou a nova arrumação de seu cabelo.

A mesma coisa ele fazia com as roupas, e até os sapatos. Ele nunca lhe disse claramente: "Você não faz o tipo da mulher que admiro", mas isto era demonstrado através da sua dolorosa indiferença.

Bill: Os homens precisam agir de maneira correta para mostrar as falhas de suas esposas, demonstrando um estilo de vida de encorajamento consistente. Nós conseguimos isto dizendo palavras de carinho, elogiando e expressando apreço. Quando fazemos isto fielmente, nossas esposas ficam mais aptas a receber nossas ocasionais críticas construtivas.

19. Passando mais tempo com a família

Bill: Parece que caímos em contradição quando, por um lado, dizemos: "Saia mais vezes com sua esposa sem as crianças"; e, por outro, afirmamos: "Passe mais tempo com a família". Porém, isto não é verdade. Sua esposa definitivamente precisa de um tempo longe das crianças. Mas ela fica felicíssima quando você planeja passeios familiares, concorda em levar a filhinha para as aulas de "música", dá um jeito de estar presente em algum evento

escolar de seu filho ou mesmo quando apenas brinca com eles.

Já me empenhei o suficiente para saber o que acontece a uma família com um pai ausente. Preste atenção: pense em acordar um dia com um desgosto do tamanho da cidade de São Paulo! Não desejo isto, e sei que você também não. Assim como eu, você também ama seus filhos. Lembre-se do velho ditado: "Prevenir é melhor do que remediar". Que tragédia seria olhar para trás um dia e dizer: "Se apenas..."

20. Fazendo sentir-me mulher

Anabel: Quando Adão disse: "Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; esta será chamada varoa..." (Gn 2.23), penso que Eva *sentiu* algo muito especial. Sentiu-se feminina, não como outro animal do Éden. Imagino que, às vezes, surpreendia Adão olhando para ela durante o dia, fazendo-a lembrar daquele mesmo sentimento.

Suponho que este "sentimento agradável" descreve a reivindicação das mulheres. O vocábulo *agradável* significa: "que agrada, dá prazer aos sentidos". Sou capaz de abrir a porta do carro, mas quando Bill o faz por mim, ou me ajuda a sentar em minha cadeira para fazer as refeições, sinto que sou "especial" para ele.

O homem gosta de se sentir masculino mesmo aos oitenta anos de idade. As mulheres não são diferentes. Nossa necessidade de sermos femininas não desaparece quando nos casamos, ou as crianças crescem e constituem seus próprios lares, ou tivermos setenta anos. Sempre nos sentiremos mulheres até o dia de nossa morte.

Sempre me recordo da história de minha falecida tia. Ela era viúva de 86 anos e juntas fomos comprar um sutiã. Para ser franca, eu nunca tinha visto o corpo de uma senhora naquela idade e o dela estava muito enrugado. Achei que ela precisava de um sutiã firme e forte. Por isso, comecei a escolher alguns e levá-los ao provador para ela. Minha tia rejeitou todos. Então perguntei: "Que modelo você quer, tia Blanchie?" Sua resposta ilustra o ponto que estou

tentando estabelecer: "Ah, querida, quero algo *feminino*".

Palavras Importantes para Mulheres Especiais

Uma jovem senhora muito nervosa aproximou-se de mim, após eu ter apresentado as necessidades da mulher, em um determinado seminário. Resumindo, ela disse: "Meu marido é meu esposo apenas no nome, Anabel. Tenho me saído melhor do que esperava, mas você abriu meu coração e descobriu todos estes desejos escondidos. Eu nunca soube a causa da minha infelicidade e a falta de paz em minha alma. Agora você me fez enxergar estas necessidades, e minhas emoções estão implorando por carinho, companheirismo e todas as coisas que nunca tive! Seria melhor se eu nunca tivesse ouvido estas coisas!"

Em outra ocasião, eu estava lendo um jornal sobre a família, e ali estava uma entrevista com a renomada escritora, Taylor Caldwell. Quando questionada sobre a satisfação proporcionada por um de seus livros, ela respondeu: "Não há satisfação sólida em qualquer profissão para uma mulher como eu. Não há lar, ou verdadeira liberdade, ou esperança, ou alegria, não há expectativa para o amanhã, tampouco comprometimento. Preferiria cozinhar uma refeição para o homem que amo, trazer seus chinelos e ficar segura no aconchego de seus braços do que todas as citações e honras e prêmios que tenho recebido por todo o mundo. Isto inclui minhas propriedades e minhas contas bancárias. Elas nada significam para mim, e sou apenas uma dentre milhares de mulheres tristes como eu".

Diversas mulheres que estão lendo este livro vivem como esta escritora: são infelizes como solteiras, viúvas, divorciadas ou aquelas cujos maridos não as amam realmente. Caso você esteja em uma destas situações, o que deve fazer? Vai passar a vida sem ter estas necessidades atendidas? Sem companhia? Sem ser amada? Cuidada? Respeitada? Podem estes desejos serem atendidos apenas por um marido, um homem mortal?

Oh, minhas queridas, é Cristo limitado e impossibilitado de

satisfazer estas necessidades para você?

Jesus, porém, olhando para eles, disse: Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis (Mc 10.27).

Ele é capaz. Você é sua noiva amada e Jesus quer atender à cada uma de suas necessidades. Ando com o porte e a confiança de uma mulher que está convicta de ser amada e cuidada. Aceito todos os presentes refinados que meu marido tão amável envia para mim (sejam flores do campo, nuvens, árvores, pássaros, etc). Caminho, converso com Ele e ouço-o falar: "Você é minha e a amo profundamente". Como admiro cada pessoa, homem ou mulher, que vive sozinha, sem alguém que a ame neste mundo, e se pega tenazmente ao indescritível, incomparável, constante e meigo amor do Noivo, Jesus Cristo!

Como as Esposas Soletram a Palavra “Amor”

*Desde que permiti
que Cristo me usasse
para expressar o amor
verbal à Anabel, Ele
começou a revelar-me novas
e criativas maneiras
de dizer: "Eu te amo".*

Capítulo Décimo - Segundo

Querida Anabel,

Posso iniciar esta carta dizendo que, se a dor sentida por mim agora fosse física, estou certa que a ferida seria fatal. Fico estarecida pela intensidade do trauma emocional que uma pessoa pode suportar.

Nosso último conselheiro disse a Mike que, se ele tivesse em quem se apoiar, podia fazê-lo. Felizmente, a automotivação que ele necessita, pode ser encontrada por si próprio. Amo meu marido, preocupo-me tanto com o seu bem-estar quanto com o meu e de nossos filhos, mas estou tão cansada! Meu alarme de auto-sobrevivência está soando e manifestando-se em forma de perda de peso, amnésia e falta de sono.

Sinto-me culpada e de alguma forma egoísta em dizer: "Desisto", mas estou amedrontada e realmente não sei o que fazer. Estou ciente do conflito entre nossas necessidades, e o fato de que nenhum de nós está apto a satisfazê-las está destruindo a ambos, não obstante amarmos um ao outro. É como se estivéssemos tateando e submergindo em nossa dor, medo e frustração, buscando a ajuda um do outro. Porém nossos braços não são longos o suficiente para fechar esta lacuna. E se boiamos por algum tempo, o medo de afundar eventualmente transforma-se em abençoado fôlego e não mais tememos, mas agradecemos.

Também tenho enganado meu marido de muitas maneiras. É um círculo vicioso. Mike não satisfaz minhas necessidades como marido ou pai de meus filhos. Não gosto quando todas as responsabilidades ficam sobre meus ombros. Então fico ressentida com ele. Isto reduz minha habilidade de dar e demonstrar minha afeição e reconhecimento da qual ele tanto necessita. Além do mais ele dá suas escapadas buscando isto em outro lugar, levando-me

novamente onde começamos, fazendo tudo sozinha. É a situação: "Quero o que você quiser", mas chegou ao ponto onde nenhum de nós expressa sua vontade.

A princípio eu tinha dúvidas terríveis: e as crianças, o dinheiro? Será que Mike ficará bem, acordará com o despertador, conseguirá encontrar suas meias? Poderei agüentar a dor quando as crianças perguntarem: "Por que papai mora em outro lugar?"

Através da janela do quarto posso ver o pé de ameixas cheio de frutos verdes. Há um mês ele estava apenas com galhos secos, mas a primavera chegou como sempre. Estou certa de que esta estação virá novamente para nós e após o fim deste tenebroso "inverno" poderemos frutificar outra vez. Precisamos de um tempo apenas para ajustar e aparar os nossos "galhos". Também temos dois frutos que precisam de nós dois, mas não como estamos agora. Termino com esta oração: "Senhor, por favor, ensina-nos a rir novamente. Mas Deus, não nos deixe esquecer que um dia choramos".

Anabel: Está claro que Mike não sabe como sua esposa soletra a palavra amor. E, mesmo que compreenda, não tem noção de onde possa conseguir os meios para atender as necessidades dela.

Com certeza, existem milhões de casamentos com problemas semelhantes a este.

Como cristãos, temos algumas instruções específicas de Deus sobre o casamento. Sua Palavra diz:

Vós maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível (Ef 5.25-27).

Bill: Esta é a maneira de como devo amar Anabel. Significa muito mais do que possuir sentimentos inflamados por ela, não? Olhe os pronomes na passagem acima. O vocábulo igreja é citado como "ela". Nós maridos precisamos seguir o exemplo do relacionamento de Cristo com sua esposa e amá-las da mesma forma.

Anabel: O que exatamente Jesus deu a sua esposa como expressão de seu amor? Ele se entregou "a si mesmo". É o que os maridos precisam fazer também. Oh, eles podem concordar com todas as sugestões que já demos, e conhecer as vindouras. Mas nenhuma delas será satisfatória a suas esposas, se eles primeiro não se derem a si mesmos. De outra forma, as outras verdades tornar-se-ão leis as quais os homens executarão por obrigação. E as esposas sentirão que seus maridos estão apenas tentando satisfazê-las ou manipulá-las.

Bill: Mas, esposas, vocês precisam ser mais sensíveis. Já conversei com mulheres, cujos maridos declararam: "Quero agradar você. Desejo preencher suas necessidades. Por favor acredite nisto". Isto é "dar-se a si mesmo". O que a esposa deve fazer agora? Ela precisa encorajá-lo e ajudá-lo, compreendendo que suas emoções provavelmente não são reais a princípio, mas *ao menos ele está tentando* torná-las práticas.

Esta esposa deve ficar atenta, pois Satanás estará lutando para impedir a salvação de seu casamento e pode fazer com que ela pense: "Ele não quer dizer isto realmente. Está fingindo.

Preferia que nada fizesse do que tão obviamente forçar a si próprio. Não quero amor assim".

Espere um minuto: ele contou qual é o desejo do seu coração, certo? Avalie suas próprias atitudes. Você, ao fazer as coisas por ele, pensa: "Ah, que divertido!" Suas alegrias registram o conceito oito ou dez, quando está fazendo algo, sabendo que assim o agradará?

Anabel: Lembro-me de certa mulher que esteve em meu consultório com diamantes em suas orelhas, seus dedos e ao redor do pescoço. Seu belo casaco de vison repousava sobre o encosto da cadeira. Seu rosto estava entre seus braços e seu corpo, balançando, devido aos soluços. Finalmente, ela levantou a cabeça, olhou desdenhosamente para seus adornos e disse: "Olhe para mim, Anabel. Sou amada".

Costumo afirmar que prefiro estar sob o comando do versículo 22 do que do 25, do capítulo 5 de Efésios. Os homens

realmente possuem a maior responsabilidade.

A palavra de Deus para a mulher é: "Submeta-se".

A palavra de Deus para o marido é: "Morra".

Bill: Note a frase: "Ele se entregou a si mesmo". Quantos direitos o homem tem de dar a si mesmo por alguém? Nenhum.

É possível que eu admire Anabel, sinta uma grande paixão por ela e ainda seja ignorante sobre como mostrar-lhe o amor ágape da maneira que Cristo o demonstrou por sua esposa. Mas como "me entreguei" a Ele, o Senhor pode dar-se através de mim, e posso amá-la desta forma. Não preciso abrir mão de meus direitos por minhas próprias forças, mas Cristo o pode fazer por meu intermédio.

Aprendendo a Amar com Jesus

Anabel: Por ser este um poderoso conceito, Bill e eu temos pesquisado a Bíblia para compreendê-la minuciosamente. Descobrimos seis maneiras através das quais acreditamos que Cristo ama sua esposa, a Igreja. Apliquemos estes conceitos espirituais à nossa vida cotidiana. Nos próximos capítulos, você os encontrará, explicados. Eles descrevem o comprometimento profundo de Jesus para com sua noiva. E Bill e eu tentaremos fornecer algumas sugestões de como os maridos podem "imitá-lo". Eis a primeira:

O Marido com o Sensor Estagnado

Bill: Como posso imitar o amor de Cristo, para que minha esposa saiba o quanto a amo? Bem, que tal apenas dizer: "Eu te amo". Pode parecer fácil, mas já aconselhei vários homens que não conseguiam pronunciar a letra "A" (do verbo amar) para suas esposas.

Lembro-me de um homem que havia dito a sua esposa que se um dia não mais a amasse, cuidaria para que ela fosse a primeira pessoa a saber disso. Esta foi a mensagem mais amorosa e carinhosa que ele pôde expressar-lhe em dez anos.

Anabel: Conversei com esta esposa. Sua concepção era muito

diferente. Ela me olhou com lágrimas nos olhos e disse: "Anabel, há dez anos meu marido não diz que me ama!"

Bill: Por que para ele era tão difícil dizer: "Eu te amo"? Provavelmente ele culparia sua família ou seus pais por nunca terem dito isto um ao outro, ou aos seus filhos, e que ele é como seu genitor e seus irmãos. Para ele isto é uma questão de genética!

Bem, isto não é genético! Seu sensor está estagnado!

Este homem provavelmente considera-se mal-amado e indigno de dar e receber amor. Talvez ele recebeu uma mensagem emocional e verbal quando criança que homens "de verdade" nunca pronunciavam a palavra "A", do verbo *amar*. E, além do mais, ele não consegue expressar seu amor pelas pessoas. Não pode dar o que não possui. Suas emoções têm sido alinhadas a esta percepção há tanto tempo que se tornaram estagnadas. Na escala de um a dez ele agora *sente* inibição em verbalizar amor no nível oito mesmo em seus melhores dias! Se ele ao menos tentasse dizer: "Eu te amo", *sentir-se-ia* um idiota. Por isso, não consegue fazê-lo. Mas Cristo através dele pode. Deixando Jesus usá-lo desta forma, ele nunca será um idiota, mas obediente.

"Não Quero Ser Hipócrita"

Lembro-me de outro homem, um dedicado cristão, que há vinte anos não dizia a sua esposa que a amava. Assim como muitos outros, ele fora rejeitado por seus pais em sua infância. Aos onze anos, ele caminhava de casa para a escola com uma menina um ano mais velha, a qual sugeriu que ambos se beijassem, só por diversão. Ele concordou, e deu-lhe um beijinho no rosto.

Ela disse: "Não! É assim que você beija?" Então deu-lhe um fervoroso beijo na boca. Ele nunca havia sentido algo tão atordoante em toda sua vida! Com o passar dos anos, ele procurou por todo o mundo encontrar uma mulher que pudesse realmente fazer com que "os sinos tocassem" quando se beijassem. Mas nunca obteve sucesso.

Ele se casou, mas, lá no fundo, *sentia* ter perdido a mulher

"certa". Conseqüentemente, não amava realmente sua esposa. Por isso, não afirmava isto para ela. Isto faria com que ele se *sentisse* um bobo, e não conseguia lidar com este *sentimento*. Assim, sua esposa viveu com ele durante vinte anos, mas nunca ouviu as palavras que tanto ansiava de todo coração.

Deus nunca mandou que eu expressasse meus sentimentos por Anabel quando eu os "sentisse". Ele apenas mandou que eu os produzisse.

Alguém pode me interrogar: "Mas Bill, se eu disser a minha esposa que a amo quando na verdade não *sinto* amor por ela, estaria sendo hipócrita, não?" Bem, examinemos a definição desta palavra. Hipócrita na verdade quer dizer: fingindo *ser o que não é*. Entretanto, o Diabo tem outro significado: agir *de maneira contrária aos seus sentimentos*. Isto é mentira!

Como já suspeitávamos, o mundo curva-se diante da definição diabólica. E, além do mais, muitos cristãos, mesmo os conselheiros, aparentemente também o fazem. Enfatizam o que "diz" o seu sensor. Muitos declaram que "devemos estar em contato com nossos sentimentos", como se as emoções fossem nosso barômetro primário da verdade. Somos ensinados que ser honesto é expressar nossos verdadeiros sentimentos, e se não possuímos mais amor por nosso cônjuge, seria desonesto permanecer casados. Nosso mundo moderno quer que sejamos controlados por nossos sentimentos instáveis: *uma parte de nós que não pode pensar!*

Mas, lembre-se: Cristo é sua existência (leia Cl 3.4a). Se pela fé, você pedir que Jesus expresse sua vida por seu intermédio, e disser então a sua esposa: "Eu te amo, querida", estaria fingindo ser o que não é? Ou agiria como se algo fosse irreal quando realmente é verdadeiro? Você estaria "andando na luz" ao invés de ser controlado por suas emoções. Permitiria que Cristo verbalizasse o amor por sua esposa através de você. E seu sensor começaria novamente a funcionar.

Adequando Cristo como sua Vida

Por meio de um manual ilustrativo, você pode saber tudo o que precisa para operar seu computador, e digitar em seu teclado o que desejar. Entretanto, se você nunca ligá-lo, sua digitação não terá efeito. Há um exercício simples que pode ajudá-lo a adequar Cristo como sua vida, capacitando-o a vencer.

Primeiro passo: *Reivindique seu poder* - o "Espírito de Cristo" como sua vida (o Espírito Santo), pela fé. Você não precisa de mais fé. Apenas use a mesma que utilizou para ser salvo. Então declare que Ele é seu Salvador e Senhor e busque-o como sua vida. Esta sua atitude faz "ligar o botão".

Você deve orar: "Jesus, entrego a ti tudo o que sou, para que o Senhor possa expressar sua vida por meu intermédio. Desejo isto de todo o meu coração. Eu desisto - não farei mais nada de mim mesmo. Tome a frente e faça o que quiser através de meu ser".

Segundo passo: Levante-se acreditando que o "Espírito de Cristo" está agora expressando sua vida por seu intermédio. E comece a agir *como se estivesse de acordo*. É aí que está o segredo do viver a vida cristã. Se esperar até "sentir" que Ele comece a atuar por seu intermédio, você nunca sairá do lugar. Isto é feito através da fé e obediência, e não por *sentimento*.

"Eu Te Amo, Querida!"

Descobri que dizer: "Eu te amo, querida" é um grande esforço para o homem cujo sensor esteja estagnado. Mas podemos facilitar as coisas.

Caso você seja assim, entenda um pouco suas emoções. Primeiro, ajuste seu despertador para as 2:00 da madrugada. Neste horário, no escuro, converse com Jesus e diga-lhe: "Certo, Senhor, aqui estou. Tu farás isto por mim. Entendido? Então sussurre: "Eu te amo, querida". Ela ainda estará dormindo, mas tudo bem, você já deu o pontapé inicial, e Cristo o fez por seu intermédio!

Da próxima vez, solicite a Cristo que Ele escreva esta frase por seu intermédio. Então confie nEle para dizer isto a ela através

de você, pelo telefone. Assim, finalmente chegará ao ponto de olhá-la nos olhos e dizer: "Eu te amo, querida".

Vamos lá, faça isto! Fique contra o Diabo e seja um servo de Deus. O enganador o está impedindo de amar sua esposa, através do seu sensor estagnado. Lute como um novo homem em Cristo! Continue esforçando-se para ser carinhoso e acredite, pela fé, que Cristo está quebrando as correntes que você criou e fortaleceu com o passar dos anos, brincando de "senhor do ringue".

Jesus fará isto. Pode não acontecer em um estalo de dedos, mas não tem importância. Nenhum homem vence completamente a "carne" nesta Terra onde vivemos. Mas, ao pôr em prática este processo, com o passar do tempo, você conseguirá mais e mais liberdade e colocará em funcionamento o seu sensor. Com certeza vai gostar dos resultados, assim como sua esposa também.

Mas se continuar a permitir que o "Sargento Pecado" controle-o através de seus sentimentos; e persistir em ficar calado, estará "fingindo ser o que não é". Isto *fará de você um idiota diante de Deus*. Um hipócrita, pois agirá de forma diferente do que o Senhor determina ser em Cristo, e sempre que se olhar no espelho terá de confessar: "Sou um idiota".

Você não quer viver desta forma! Vamos lá. Desista e aceite a Cristo como sua vida. Este foi o motivo pelo qual Deus fez com que você lesse este livro. Estava esperando uma resposta que o ajudasse a salvar o seu casamento, e agora a encontrou. *Cristo vivendo por seu intermédio é a solução.*

"Não Quero Ser Crítico, Mas..."

Anabel: As mulheres falam comigo: "Anabel, não quero ser grosseira com meu marido. Ele é um homem bom e sempre proveu tudo para nossa família. Mas eu desejo gentileza, ternura, que ele me toque e diga que me ama, e nada disso acontece. Você provavelmente vai rir de mim ou pensar que sou terrível. Mas contemplar minha filha adolescente se arrumar para um encontro, tem-me causado um grande descontentamento no relacionamento

com meu marido. Eu a invejo em certos momentos. Não sou tão velha que não possa me arrumar e sair pela cidade, e, ah! como gostaria de fazer isto!"

Bill: Sabe, às vezes, nós homens não ouvimos muito bem. Minha esposa pode estar dizendo que quer "aparecer" e ir à cidade, *na escala de um a dez*, no nível dez. Mas eu a ouço no dois. Descobri que para Anabel é muito importante numerar seus pedidos. Por exemplo, quando ela diz: "Bill, gostaria que você consertasse a bateria do meu carro". Esta sua solicitação está no nível nove. Significa que eu devo me apressar e fazê-lo imediatamente.

Desde que comecei a permitir que Cristo me usasse para expressar o amor verbal por Anabel, Ele começou a revelar novas e criativas maneiras de dizer: "Eu te amo". Não quero expressar-me em francês, mas em atitudes! Atos realmente falam mais alto do que as palavras.

Recordo-me de um aniversário do nosso filho Will. Fazemos destas datas em nossa família grandes eventos, e enchemos o aniversariante de presentes.

Também limitamos os presentes de Natal, para que o verdadeiro significado desta data seja lembrado.

Antecipadamente, Will expressara o desejo por um determinado presente. Anabel queria comprá-lo, mas achei que não deveríamos. Mais tarde, percebi que ela estava certa, e então comprei-o sem contar para ela. Na manhã do aniversário dele, discretamente, coloquei o pacote secreto entre os outros e sentei-me para assistir a reação de Will e Anabel. Quando ele o pegou, as sobranceiras dela estreitaram-se de curiosidade, pois ela não reconheceu o pacote.

Anabel ficou sensibilizada quando Will abriu o presente. Ela rapidamente olhou para mim, sorriu, e seus olhos ficaram marejados de lágrima. Neste momento o Espírito Santo me fez perceber que lhe dissera: "Eu te amo, Anabel". Até que o episódio ocorresse, eu não sabia que aquela era uma forma de dizer a minha esposa que a amava.

Há dezenas de maneiras de "dizer" a nossas esposas: "Eu te amo". Mas, a menos que enterre meus velhos costumes e permita que Cristo comece a viver em mim, posso nunca descobri-las.

Outro princípio-chave que aprendemos ao estudar sobre o amor de Cristo por sua esposa é que:

Anabel: Falemos sobre esta segunda forma como Cristo ama sua esposa em um nível alcançável. Caso a mulher tivesse a oportunidade, ela diria: "Encontre maneiras de demonstrar que estou sempre em sua mente".

"Você Está Sempre em Minha Mente"

Bill tem atuado de maneira maravilhosa neste aspecto, com o passar dos anos. Ele tem ensinado aos meninos a fazer o mesmo, e isto significa que sou muito feliz. Tudo começou quando nossos filhos eram ainda muito pequenos e saíram com meu esposo para passear e pescar. Um deles trouxe para mim uma pedra como lembrança da viagem. Não quero dizer que foi um lindo cristal. Mas qual o significado daquele objeto para mim? Permito que meu filho mesmo responda: "Trouxe esta pedra para que saiba, mamãe, que pensei em você enquanto estive no passeio".

Lembro-me de uma das coisas mais agradáveis feitas por Bill, para demonstrar que estava pensando em mim. Certo dia ele chegou de uma viagem e disse. "Trouxe algo para você". Isto já era previsível, pois ele tem este bom hábito, e a lembrança sempre se encontra em um canto de seu casaco, guardada seguramente em suas roupas sujas. Mas desta vez era uma caixa grande. Eu não conseguia imaginar! O que era aquilo? Uma abóbora! Eu adorei!

Algumas mulheres podem estar pensando: "O que ele queria dizer... faça alguns doces de abóbora?" Errado. Meus garotos sempre trazem lembranças da doceria ou de lojas de departamento. Eles têm me *ouvido* - com o passar dos anos me conhecem - e sabem do que eu gosto. Estão guardadas em minha Bíblia algumas coisas realmente delicadas e a folha de uma bela árvore. Tudo isso diz para mim: "Você está em nossa mente".

Bill: Telefonar para sua esposa durante o expediente de trabalho também demonstra que está pensando nela. Dizer: "Eu te amo"; ou "Estou orando por você"; ou "Sei que você está passando por esta luta e quero que saiba que estou junto nesta batalha". Apenas falar com ela... ligar para lembrá-la: "Já pegou minha roupa na lavanderia?"; ou "Qual é o saldo de nossa conta corrente?", não vale, rapazes.

Posso também ligar e dizer: "Ei, que tal almoçarmos hoje na lanchonete?"

Se Anabel e eu estivermos em um hotel dando um seminário, em minha corrida matinal pego uma pequena flor do campo e coloco em um copo no banheiro. Quando ela acende a luz aquela linda flor a saúda. Ela gosta de coisas assim.

Anabel: Este tipo de coisas provam que Bill sabe como eu soletro a palavra amor. Ele pensa em mim quando estamos distantes um do outro. Ocupo um lugar importante em sua vida. Pequenos presentes como flores do campo demonstram que ele me conhece... e realmente me ama. Caso fosse necessário classificar o quanto este tipo de coisas significa para mim, eu daria nota dez.

É assim que meu esposo demonstra seu amor por mim. De fato, esta é a forma como todos os maridos precisam amar suas esposas. Deus criou a mulher com estas necessidades especiais, e Ele deseja que cada esposo as atenda oferecendo a si mesmo assim como Cristo, em "sacrifício vivo".

Você tem Observado Sua Esposa Ultimamente?

Quanto tempo faz desde a última vez que
disse a sua esposa: "Você está tão bonita esta noite, querida"?

Capítulo Décimo — Terceiro

Anabel: De que maneira Cristo ama sua esposa?

Vimos que Ele deseja demonstrar seu amor por ela. Por isso, pensa nela constantemente. E...

Até parece que tratamos de algo impossível. Como um marido pode dedicar cada atitude e palavra a sua esposa? Vamos colocar isto em uma linguagem mais compreensível: "Marido, *ouça* sua esposa e *partilhe* sua vida com ela".

Querida Anabel,

Preciso que alguém me ajude a compreender o que está acontecendo. Deixe-me tentar explicar. Faz parte do meu trabalho doméstico cuidar da roupa e não estou reclamando disto. Mas minha máquina de lavar quebrou. Falei sobre o assunto com meu marido e ele sugeriu que eu fosse à lavanderia do bairro por enquanto, pois ele "não tem tempo para isto no momento". Algumas semanas mais tarde, toquei novamente no assunto, e ele, um pouco áspero, concordou em dar uma olhada. Ele realmente é habilidoso com estas coisas. A máquina precisava de uma peça nova. Então ele a comprou. Mas ela continua na caixa há uma semana.

Eis o meu dilema.

Meu marido chegou do trabalho contando que o computador de sua secretária quebrara e a infinidade de ligações que ele fizera para chamar o técnico: "Temos correspondências importantes para mandar". Como aquele profissional não apareceu, ele ligou novamente dizendo que caso não o enviassem, então mandassem um computador para substituir o quebrado: "Não podemos fazer nosso trabalho aqui sem ele".

Ele não está tendo um caso com sua secretária. "Ela é uma excelente pessoa", ele me diz regularmente. Mas esta não é a questão.

O que me aborrece é que o trabalho dela é importante e o meu não. Quando minhas "ferramentas" domésticas quebram, ele não se importa em consertá-las.

A única forma como consigo entender isto é que não devo ser muito importante para meu marido. Ele parece não notar, e nem ouve quando peço para ele consertar minhas "ferramentas" de trabalho.

Dê a Ela Toda a sua Atenção

Bill: Este marido não estava prestando muita atenção às solicitações de sua esposa. Graças a Deus, ele talvez não vê ligação alguma entre consertar a máquina de lavar e amar sua esposa. Ele provavelmente pensa que seu amor por ela é expressado na cama. Como posso demonstrar a Anabel que a estou ouvindo? Este é um campo que precisei desenvolver, e embora ainda não esteja perfeito, é maravilhoso ver os progressos que o Senhor tem me proporcionado nesta área.

Em primeiro lugar, faço o contato visual. Posso dar a Anabel minha completa atenção. Isto significa tirar os olhos do jornal ou da televisão, quando conversamos. Embora eu possa estar realmente ouvindo enquanto assisto ao jornal, aprendi que, quando é importante provar para Anabel que ela tem minha total atenção, preciso abaixar o som, virar as costas para o aparelho de TV ou sair do aposento com ela.

Quando confiei a Cristo que vivesse sua vida por meu intermédio, o Espírito Santo me fez sensível nos momentos em que estas atitudes são necessárias. Posso recusar-me a ver isto como "tolice" e perceber que faz parte do ato de amar minha esposa. É importante adequar minha visão com a de Cristo através de mim.

Não Ouça Apenas, Faça Alguma Coisa

Outra atitude que posso tomar é dar algum passo sobre qualquer coisa concernente ao assunto. Por exemplo, nossa grama está grande. Ouvindo Anabel, entendi que ela gosta de vê-la bem aparada. Uma das formas de demonstrar meu amor por ela é

deixando a grama muito bonita.

Ela mencionou em diversas ocasiões que estava preocupada, pois uma grande área sob uma de nossas árvores encontrava-se muito feia e abandonada. Ela pensou em voz alta que eu deveria fazer alguma coisa sobre o referido assunto.

Anabel, por acaso, ouviu quando fiz algumas ligações telefônicas, para checar o preço da grama, que tipo o comerciante recomendava e a quantidade de água necessária para garantir-lhe a sobrevivência. Então minha esposa compreendeu quando eu disse que ia cuidar da parte árida ao redor daquela árvore.

No domingo seguinte, recrutei alguns ajudantes (os filhos), fui até a loja, comprei os quadrados de grama e cobri aquela parte árida.

O que isto significa para Anabel?

Anabel: Você não tem idéia de quantas coisas isto quer dizer para mim. A principal, logicamente, é que Bill realmente me ouviu. Finalmente ele deu atenção à minha preocupação e tomou alguma atitude.

Há uma profunda emoção que toma conta da mulher quando esta vê seu marido entrando em casa com a chave de fenda na mão. Ele está consertando o nosso "ninho"! Foi isto que sua visita à floricultura demonstrou. Quantas mulheres têm dito para mim de diferentes formas: "Se ao menos meu marido tivesse interesse em nossa casa!" Isto constrói a unidade entre o casal. Provê a segurança no casamento.

Compreendendo seu Amor pelos Filhos

Bill: Às vezes, quando eles eram pequenos, Anabel partilhava comigo algumas preocupações sobre um dos garotos. Podia ser algum sentimento contrário a algum novo amigo que eles arranjavam, e ela queria que eu estivesse a par do assunto.

Eu pensava no assunto durante alguns dias. Então voltava a falar com ela: "Sabe quando você mencionou sua apreensão sobre o

amigo de Wade, naquela ocasião? Andei pensando e orando a respeito desta questão e tive a seguinte idéia". Então começava a partilhar minha opinião com ela. Anabel podia ou não concordar com minha proposta, mas o episódio demonstrava meu cuidado com ela, e nossos filhos.

Anabel: Há uma grande diferença entre uma mãe e um pai a respeito do cuidado por seus filhos. Salomão "feriu" o coração daquela que dizia ser a mãe verdadeira da criança viva, ao propor dividi-la ao meio, para resolver a questão entre aquelas duas mulheres. A Palavra de Deus afirma: "Pode uma mulher esquecer-se tanto do filho que cria, que se não compadeça dele, do filho do seu ventre?" (Is 49.15). É inacreditável que uma mãe se esqueça de seu filho, pois há uma ligação especial entre os dois.

Quando meu marido é sensível a esta fusão e está atento aos meus pensamentos sobre um de nossos filhos, preenche uma profunda necessidade em minha vida. Quantas vezes falei-lhe: "Posso falar com você sobre os meninos por um instante?" O que eu desejava dizer era: "Percebo um problema, e quero você envolvido no assunto. Preciso que me ajude".

Atendendo às Necessidades Emocionais - no Lar

Bill: As pessoas sabem que nós, homens, podemos ter cada uma de nossas necessidades básicas atendidas (exceto o sexo) por intermédio de nossa profissão e ainda sermos vistos como "homens religiosos", na maioria das igrejas. Podemos ter nossos desejos de autoridade, reconhecimento, significado e êxito atendidos pelo nosso esforço e nossa capacidade. No entanto, a maioria dos amigos nunca saberá como estamos provendo nossas esposas com o amor que Deus nos ordenou proporcionar-lhes.

Posso ser um psicólogo denominado pelas mães da cidade como o "querido e velho Dr. Bill". Isto é ótimo! Ou ser a força-motriz do consultório e ter todos aos meus pés, até mesmo os que ganham o dobro do meu salário. A "carne" deleita-se nisto! Posso ser um policial e ouvir um homem importante, em um Mercedes,

dirigir-se a mim e chamar-me de senhor, enquanto falo com ele. A "carne" deleita-se com isto!

Todas estas coisas satisfazem minhas necessidades masculinas. Mas se ajo desta forma, a "carne", sendo fraca, requer que a cada ano (ou mesmo nova semana) eu tenha uma satisfação maior neste mundo. Este é um dos maiores catalisadores que produzem a crise da meia-idade em alguns homens. Eles estão à procura da última obra carnal masculina e, tragicamente, muitos crentes estão procurando através da psicoterapia, resolver este seu problema existencial.

A resposta de Deus é que o homem precisa colocar um fim em suas vontades próprias e técnicas carnis para ter suas necessidades atendidas.

Por isso, eu, como homem, julgo-me apto a atender minhas próprias necessidades carnis através do sistema mundano.

Porém a mulher não pode satisfazer seus desejos femininos obtendo os maiores poderes do mundo. Deus designou que a necessidade da esposa seja satisfeita através de seu marido, o principal homem de sua vida. A típica nova mulher em Cristo não é tentada pelo jogo da autoridade como são os homens. Minha esposa precisa que eu goste dela assim como Cristo ama sua Noiva, e caso eu não faça isto, estarei pecando contra ela e contra Deus.

Admitidamente, mais e mais mulheres estão no jogo da autoridade, do reconhecimento, do significado e da realização, mas tenho descoberto que as mesmas foram criadas em um ambiente onde a pressão por grandes realizações era aplicado tanto em seus pais como nelas próprias. Esta era a chave para se obter amor e auto-estima em seu ambiente de infância, quer falado ou implícito e elas ainda anseiam satisfazer suas necessidades de auto-aceitação através da realização. Esta é uma atuação da carne e não do espírito.

Subsistindo com Migalhas Emocionais

Anabel: Lembro-me de um casal com quem conversamos em sua luxuosa casa. O marido estava dando curso a sua indignação, e,

no momento mais intenso de seu desafabo, ele apontou para os grandes aposentos e disse: "Olhe tudo o que dei para você! Por isso, não precisa de nada! E tudo o que peço é sexo e você não me dá!"

Ela olhou para ele com lágrimas nos olhos, abaixou sua cabeça e disse: "É só para isto que eu sirvo? Prontamente desistiria de tudo isto apenas para ter você".

Aquele homem tinha todas as suas necessidades atendidas no âmbito profissional, fora de casa, exceto sua necessidade física. Ele não conseguia entender porque sua esposa não satisfazia os seus desejos sexuais e começou a evitá-lo. Observando seu "mundo" em redor, a mulher despreza toda e qualquer fortuna e o prestígio social pelo homem que ofereça nada mais do que uma pequena casa e um elo de proteção. Por quê? Devido ao sincero amor que ele lhe devota.

Bill: Não quero criticar nenhum obreiro, mas há uma ocupação única que proporciona ao homem uma oportunidade de ouro para alimentar sua necessidade de autoridade e reconhecimento feminino. Esta função chama-se pastorado. Quantos homens, com o coração voltado para a obra do Senhor, dedicam horas e horas durante a semana para sua igreja, e chegam em casa apenas às dez horas da noite tão cansados até mesmo para conceder algumas migalhas do CAA a suas esposas? Estes servos de Deus têm oferecido todo seu suprimento de amor apenas à igreja.

Creio que Jesus está dizendo a estes bem-intencionados irmãos: "Vocês estão gastando muito tempo com minha Noiva. Eu os instruí a conceder parte de suas vidas a suas esposas, assim como eu fiz (leia Ef 5.25-27). No entanto, têm se ocupado em demasia com minha esposa e negligenciado as suas".

Muitas esposas de obreiros estão famintas pelo amor que Deus ordenou que seus maridos lhes concedessem; porém, eles estão muito ocupados, gastando-o apenas na obra do Senhor. Podemos resolver esta situação, caso tenhamos a Deus. Entendamos este fato: o homem carnal acha estimulante e satisfatório ter suas

necessidades de autoridade e reconhecimento satisfeitas por um "bufê" de mulheres na igreja, ao invés de dedicar-se apenas a sua. Tragicamente, segundo a natureza adâmica, esta dedicação pode tornar-se em adultério "em um piscar de olhos".

Cometendo Adultério Emocional

Anabel: Denominamos "adultério emocional" quando o marido entrega-se emocionalmente a outra mulher durante todo o dia, e, ao chegar em casa, não tem disposição para ouvir os problemas da esposa nem sensibilidade para atender as suas necessidades.

Alguém terá de sofrer: ou seus subordinados, onde incluímos sua secretária, a qual pode estar compartilhando seus problemas matrimoniais com você há tantos anos ou seu cônjuge. Quem Deus colocou sob sua responsabilidade? Cuidado, meu irmão, pois talvez esteja entregando sua esposa ao carteiro que passa e diz: "È sempre bom vir a sua casa. A senhora alegria meu dia com sua amabilidade".

Bill: A Palavra de Deus para o primeiro marido que se estabeleceu na Terra foi que sua esposa seria sua responsabilidade número um dentre todos os seres criados, quando declarou: "Deixará o varão o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á a sua mulher, e serão ambos uma só carne" (Gn 2.24). O Senhor disse isto antes mesmo de nascerem os filhos deste casal (Adão e Eva) e esta regra não mudou. Preciso buscar em primeiro lugar a Jesus (leia Fp 3.10), mas Anabel ocupa o segundo lugar, não meu trabalho ou ministério. Os outros interesses vêm depois dela.

"Outras Pessoas Dependem de Mim"

Tenho aconselhado muitos amigos que foram rejeitados pelos pais, os quais ingenuamente dedicaram suas vidas ao trabalho e negligenciaram suas famílias. Alguns eram pastores. Uma jovem senhora disse-me em certa ocasião que passou todos os seus anos de infância e adolescência procurando a atenção de seu

pai, sempre ocupado com a igreja. Ela desistia dos jogos escolares para estudar e tirar boas notas, esperando que ele a elogiasse. E seus esforços foram recompensados - ela foi a oradora da turma!

Ela praticava com empenho os exercícios de apresentação escolar, porque imaginava: "Papai estará lá. Ele ficará muito orgulhoso de mim!" Falamos de uma jovem de 18 anos que sacrificou seus dias de juventude durante anos, para alcançar seu objetivo.

Bem, seu pai não estava lá. Ele perdeu a formatura de sua filha para acompanhar uma caravana de irmãos que chegaram de longe. E alegou o seguinte motivo: "Não posso ir, querida. Eles dependem de mim". Pergunto a você: Ele estava sendo dirigido pelo Espírito Santo ou por sua ânsia carnal de ser útil a alguém? Infelizmente, esta jovem teve um caso amoroso um ano depois, em busca da aceitação masculina.

Lembro-me de outro homem de Deus, desta vez um crente sem cargo na igreja. Durante anos ele não ia para casa após o trabalho, sem antes ganhar ao menos uma alma para Cristo. Muitas pessoas entregaram-se a Jesus - exceto sua própria família. Amo-o bastante, mas ele cometeu um grave erro. Meu querido leitor, este é um preço muito alto a ser pago.

Eis um outro princípio para os maridos, extraído do relacionamento de Cristo com sua Noiva:

Anabel: Novamente, coloquemos isto em nível prático. *Marido, por favor preste atenção em mim.*

Como você já pôde observar através de nossos testemunhos, Bill e eu não estávamos atendendo às necessidades um do outro nos primeiros anos de nosso casamento. Desejo partilhar com vocês um episódio que poderia ter resultado em uma tragédia.

Jogando Perigosamente

Minha história teve início de uma maneira bem simples, em nossa igreja. Nossos jovens casais encontravam-se nas noites de domingo, e em uma determinada data eu havia sido requisitada

para apresentar uma parte da programação. Quando terminei, voltei para meu lugar e sentei-me ao lado de um jovem senhor que chamarei Don.

Ele se inclinou para mim e cochichou: "Você gosta de fazer este tipo de coisa, não?"

Olhei para Don e falei: "Sim, mas por que pergunta? Como você soube disto?" (Este era o meu lado exibicionista, lembra?)

Ele me declarou algo que toda mulher adora ouvir de um homem: "Bem, acho que compreendo você". Alguém me compreendia... Gostei daquilo. Não estava sendo entendida em casa.

Então, com uma pequena substituição, iniciei o processo feminino da manipulação. Quando nos reuníamos na igreja, após este fato, eu sempre dava um jeito de sentar-me ao lado de Don e sua esposa. Ele não se importava com isso.

Comecei a avaliar seu relacionamento com a esposa. Caso ela estivesse falando comigo e Don entrasse na conversa, seu semblante mudava completamente, e ela o tratava de maneira ríspida e grosseira. Nunca me esquecerei da noite em que jantávamos macarronada em minha casa. Eu estava junto ao fogão, esquentando o molho de carne. Ela se encontrava em pé, ao meu lado, conversando. Don aproximou-se e colocou os braços em volta da cintura dela. Ela os tirou brutalmente e disse: "Afastese de mim! Você está me aborrecendo!"

Você pode facilmente notar que Don não estava tendo suas necessidades masculinas atendidas, e juntos, eu e ele, estávamos embarcando em uma nova e estimulante aventura.

Don prestava muita *atenção* em mim. Eu fazia todas as minhas roupas. Podia trabalhar nelas durante semanas, e pedia a Bill que checasse as bainhas. Mas ainda assim ele não notava o suficiente para fazer algum comentário. No entanto, podia sempre contar com o elogio de Don.

Bill: Bom e velho amigo Don. Eu podia sempre contar com

ele. Aquele rapaz tinha um coração de ouro.

Anabel: Ele me via na igreja e dizia: "Ei, este vestido novo é muito bonito".

Aproximando da Zona de Perigo

Eu precisava de atenção, mas tudo teve um fim em uma noite de domingo. Don e eu passeávamos pelo prédio da igreja. (Bill não se incomodava onde ou com quem eu andava. Ele estava com um grupo de pessoas contando suas "gracinhas", e elas riam bastante. Eu não me alegrava com as brincadeiras dele. Nada que ele fazia era engraçado, pois sempre me magoava.) Don disse-me, com um tom íntimo: "Você está muito bonita hoje, Anabel".

A mulher sabe reconhecer um tom íntimo, e eu não queria aquilo. Desejava atenção, não intimidade. Então, com a intenção de aliviar o peso daquela cena, eu disse: "Ah, Don, você me vê apenas aos domingos quando eu realmente me arrumo. Deveria me observar às segundas".

Ele respondeu: "Eu adoraria, posso?"

O jogo havia terminado para mim. Eu não queria ir mais adiante. Mas Don encontrou uma outra mulher que estava tão magoada quanto ele, e dois casamentos terminaram em trágicos divórcios.

"Esta É Minha Cor Favorita em Você!"

Eu realmente quero pentear meu cabelo da maneira que mais agrada ao meu marido, mas só saberei disso se ele me disser: "Adorei seu cabelo, hoje". Desejo me vestir para ele, a fim de encantá-lo, mas não conhecerei seu gosto até que ele declare: "Esta é minha cor favorita em você". Como mulher, preciso deste tipo de atenção, e que venha do meu marido - não de outro homem.

Bill: Agora, rapazes, o "Sargento Pecado" pode estar dizendo para vocês: "Bem, eu não sou assim. Não me importo com o penteado dela ou a cor da blusa que veste".

Estas são coisas da carne, meu amigo. A velha natureza

pecaminosa já morreu, e agora você é um modelo novinho em folha. Cristo é agora sua vida. Ele poderá fazer comentários sobre o cabelo e o modo de vestir de sua esposa por seu intermédio, apenas se você abrir a boca e pedir que Ele o faça. Mas você precisa deixar seu velho "eu" e os padrões carnavais para que isto aconteça. Proceda assim, meu irmão. Daqui a três anos você não vai acreditar na mudança que terá ocorrido em sua vida.

Quanto Tempo Faz?

Anabel: Certa manhã recebi um telefonema de uma mulher que contou uma história já repetida várias vezes. Ela me disse: "Anabel, apareceu um 'Don' em minha vida, e eu correspondi quando ele insinuou alguma intimidade. Agora estou tendo um caso e isto está destruindo minha família. Oh, Anabel, o que posso fazer? Nunca desejei que chegasse a este ponto, mas estava tão carente de atenção e carinho masculino!"

Quanto tempo faz que você não diz a sua esposa: "Você está tão bonita, querida"? Desde quando não nota seu penteado? Ou não diz a ela que aprecia todas as coisas as quais ela faz, para parecer atraente apenas a você? Quanto tempo faz?

"Maridos, amem suas esposas".

Um Novo Começo - Agora!

*É impossível um casamento ser bem-sucedido
através de nossas próprias forças e
nossos recursos!*

*Mas, vivendo Cristo através de
cada um de vocês, um excelente futuro
está à frente de seu enlace matrimonial!*

Capítulo Décimo - Quarto

Anabel: Nós dois somos observadores das pessoas, e, com o passar dos anos, temos ouvido e visto o desenrolar dos acontecimentos ao nosso redor. Dramas sobre amor e casamento acontecem bem aos nossos olhos. Talvez estejamos mais familiarizados com histórias como estas devido ao nosso interesse pelos casais, e esperamos que, compartilhando algumas delas, você possa ver como é o enlace matrimonial aos olhos de Cristo.

Pedras e Obstáculos

Bill: "Vós, maridos, amai a vossa mulher e não vos irriteis contra ela"(Cl 3.19). É inaceitável que um homem bata em sua esposa, e, embora nunca tenha feito isto, infelizmente sei que muitos maridos o fazem. Ou, então, alguns se irritam com elas e proferem palavras ofensivas.

Se as dilacerações causadas por ofensas inconseqüentes e cruéis dos maridos e esposas fossem visíveis, contemplaríamos feridas abertas, ensangüentadas e inflamadas que nunca teriam a oportunidade de serem saradas. Nenhum de nós pode interpretar a dor que uma palavra ferina nos causa.

Você pode imaginar Cristo ferindo verbalmente sua Esposa? Isto não é possível pois:

Anabel: Esta é uma de minhas frases favoritas dentre todas as verdades que aprendemos no que diz respeito à maneira como Cristo ama sua Noiva: *Ele encobriu todas as suas imperfeições com seu amor*. Como isto pode ser colocado em prática no casamento? "Querido marido, não continue a apontar minhas falhas. Por favor não fique irado comigo..."

Eu havia feito uma encomenda a um casal, dono de uma loja

em Missouri, e ela estaria pronta em uma terça-feira à tarde. Um dia após a data marcada, eu me encontrava naquela proximidade e resolvi dar uma passada por lá, para ver se meu pedido estava pronto. Aquela senhora não tinha certeza: "Espere um minuto, Anabel, vou checar com meu marido".

Aparentemente ele não sabia (ou não se importou) que sua voz seria ouvida do balcão, pois quando ela lhe perguntou sobre minha encomenda, ele a fez saber em termos não muito agradáveis que aquele pedido não estava pronto e "qualquer palerma" deveria saber disto! E, como já havia começado a repreendê-la, ele decidiu fazer um escândalo e proferiu outras palavras agressivas.

Eu ouvi tudo e me senti culpada por ter causado tanta humilhação àquela senhora. Ela não retornou de imediato. Estava "recompondo-se", o que as esposas fazem quando sofrem tal tratamento de seus maridos. Quando apareceu, sua maquiagem estava manchada e seus lábios comprimidos. *Oh, marido, por favor não fique irado comigo...*

"Você Não Sabe Ler, Mulher?"

Eu estava em uma mercearia e não tinha intenção de bisbilhotar o casal que estava à minha frente. Eu já os havia notado, e devido a maneira de se trajarem, não acredito que a cena a seguir tenha ocorrido por falta de crédito naquele estabelecimento comercial. Andávamos pelo corredor das verduras. A mulher enchia o seu carrinho e ele o empurrava. Ela pegou um maço de rabanete e ele de imediato falou:

"Você não sabe que estas coisas são caras? Coloque-o de volta em seu lugar".

Ela o devolveu ao seu caixote.

Eles seguiram pelo corredor e ela pegou um pé de alface. E mais uma vez seu marido resmungou:

"Você não sabe ler, mulher? Não precisamos de coisas com este preço!"

Ela devolveu o pé de alface ao caixote. Ao prosseguirem, ela pegou um pedaço de *bacon*. Não vou contar o que ele disse nesta hora.

Oh, marido, por favor não fique irado comigo...

"Você Não Consegue Fazer Nada Certo?"

Conheço uma mulher que tem mais ou menos a minha idade e, como eu, também foi oradora de sua turma. Sua conquista foi muito mais significativa do que a minha, pois havia mais de três mil alunos que se formaram com ela. Eu fui uma das 65 formandas. Ela se casou com um dos jovens mais notáveis de sua classe. Você pode pensar: "Bem, deve ter sido um casamento bem-sucedido entre duas pessoas notáveis!" Deixe-me dizer: aquela talentosa jovem havia desenvolvido em si um padrão de força do sistema mundano, e tornou-se uma perfeccionista e supersensível - como eu era.

E aquele jovem também havia desenvolvido padrões de força e liderança, próprios de sua masculinidade. Como casal, eles tiveram um início muito parecido com o de Bill e Anabel.

Hoje, aquela mulher não está dando seminários ou escrevendo livros sobre sua vitoriosa vida cristã. Ela nem mesmo se encontra em sua casa. Vive em uma instituição, e aquele vocabulário que lhe proporcionou o prêmio de oradora de todos aqueles formandos fora reduzido a duas palavras: "sim" e "não". (Ela está realizando um tratamento intensivo.)

Certo dia ela voltou para casa, na véspera do Natal, e, porque desejava muito participar das festividades, ela trocou de roupa (um grande e trabalhoso empreendimento) e passou o dia na cozinha ajudando a preparar a ceia.

Na noite de Natal, após o término de todos os preparativos, ela colocou um belo vestido e sentou-se à mesa com a família para jantar. Faltava algo e, sentindo-se responsável como anfitriã, apressou-se para corrigir seu esquecimento. Ao se levantar, ela esbarrou em um copo de água, derramando-a sobre a mesa. Sabe o que seu marido falou para ela?

A mesma coisa que lhe disse em seus primeiros dias de casados. Foi em outras palavras, mas a mensagem não mudou. Ele lhe falou isto tantas vezes que ela acabou por acreditar nele. Naquela noite de Natal à mesa do jantar - quando ela passara o dia inteiro trabalhando duro para fazer algo "especial" para seu esposo e família, ele declarou: "Você não consegue fazer nada certo?"

O desejo dela era dizer-lhe: "Oh, marido, por favor não faça isto comigo, pois não estou emocionalmente preparada para lidar com tais ofensas. Sei que o decepcionei e, às vezes, você fica nervoso, mas não me destrua. Você precisa me amar. Ensinar-me. Ser paciente comigo. Dedicar-se a mim. Deixe que seu amor cubra todas as minhas imperfeições". Assim declara a Palavra de Deus: "Mas, sobretudo, tende ardente caridade uns para com os outros, porque a caridade cobrirá a multidão de pecados (defeitos)" (1 Pe 4.8).

Bill: Sou grato a Deus por Ele ter me ensinado como deixar de maltratar minha esposa verbalmente. Como seria triste se Cristo tratasse sua Noiva, a Igreja, da mesma maneira como fiz com a minha mulher durante tanto tempo!

Oro para que o Senhor mostre ao meu irmão, que está lendo estas palavras com o coração tão faminto, que, apenas através da opção de carregar a cruz "diariamente" e deixar Cristo viver por seu intermédio, possa experimentar a vitória sobre sua carne. Quando você e eu "carregamos nossa cruz diariamente" perdemos nossos direitos. Tomamo-nos servos.

Talvez a maneira mais sublime por meio da qual Cristo ame sua esposa seja esta:

6. ELE DEU SUA VIDA POR ELA

O sacrifício feito por Jesus pelos que o aceitam como Salvador - sua Noiva - está além de nossa compreensão, e de nossa habilidade de realizá-lo. E uma renúncia muito menor, porém importante, os maridos concederem toda atenção a suas mulheres. O tempo significa existência na face da Terra. E passando bons e

maus momentos junto de minha esposa, de maneira significativa, estou dando minha vida por ela.

Toda Sorrisos e Pacotes

Anabel: O shopping estava lotado, onde as pessoas carregavam pacotes e as crianças andavam de braços dados - todos desatentos ao olhar encolerizado de um homem sentado em um banco, em frente a uma loja.

Após alguns minutos chegou sua esposa, toda cheia de sorrisos e pacotes. Ele ficou de pé, nervoso, e apontou para o relógio: "Você deveria estar aqui há dez minutos! Poderia ao menos ter tentado ser pontual. Esperava que tivesse consideração por mim. Para começar, eu nem queria vir! Mas não, tinha de me arrastar para sua maratona de compras! E pela aparência dos embrulhos, gastou todo o meu dinheiro só com você! Vamos embora".

... Linho Branco e Candelabros

Outro pequeno drama aconteceu em um sábado à noite. O casal estava na cidade. Ela havia planejado tudo: um lugar reservado para dois em um sossegado restaurante... candelabros, toalha de mesa branca. Deveria ser o suficiente para aquecer o coração de qualquer pessoa. Como ela aguardava aquela noite, fez as unhas, arrumou o cabelo, escolheu um belo vestido, para estar linda na ocasião.

Tudo o que ela desejava no mundo era prolongar cada precioso momento daquela noite especial com o homem que amava. Ela disse entre sorrisos e discretamente, tentando relembrá-lo do significado do momento: "Querido, não coma tão rápido. Você terminará muito antes de mim!"

Uma bomba emocional explodiu, e nós, que estávamos próximos, pudemos ouvir cada palavra de sua resposta: "Bem, se você acha que eu vou ficar sentado aqui e embromando, enquanto belisca sua comida até que a minha esfrie, está enganada! Para

começar, eu nem queria ter vindo!"

Silêncio. Ele terminou seu jantar, pediu e comeu sua sobremesa. Sem qualquer comunicação, eles foram embora, deixando para trás a metade do jantar que ela não comera após a explosão de seu marido. Atrás deles ficou o pequeno e aconchegante restaurante com candelabros e forros de mesa brancos.

Ele Comprou a Fazenda

Bill: Jane era uma quarentona, mas não o tipo de mulher que atraía todos os olhares; no entanto, era uma excelente pessoa. Ela estava tendo um caso e planejava deixar seu marido e filhos adolescentes, assim que o divórcio de seu amante fosse concretizado.

Jim, seu marido, havia sido criado em extrema pobreza. Houve uma época em que as coisas estavam tão mal que seus familiares não tinham algo em casa para comer além de *maisena*. Sua mãe fez uma sopa com ela, mas ninguém conseguiu ingeri-la. Jim então prometeu que nunca mais passaria fome em sua vida.

Quando Jane o deixou, Jim tinha três empregos, para poder pagar a fazenda, sobre a qual ele alegava que "Deus o levara a comprar". Havia dez anos que ele não levava a esposa para jantar fora, e depois se justificou: "Precisávamos quitar a nossa fazenda".

Ele freqüentemente dizia a sua família que estava se sacrificando por eles, mas Jane e os garotos respondiam regularmente a ele que detestavam a fazenda e odiavam morar no campo. Sua falta de sensibilidade fez com que o desejo sexual de sua esposa fosse a zero até que finalmente parou de responder aos seus carinhos.

Foi quando Jim percebeu que eles dois tinham um problema matrimonial e estava motivado a resolvê-lo. Ele decidiu que se Jane arrumasse um emprego, esta renda extra permitiria que liquidassem mais cedo a dívida da fazenda. Assim, pensava ele, ela poderia ficar mais tempo longe do campo e a pressão dela seria

aliviada. Ela conseguiu um trabalho como garçonne no turno da noite.

Em uma noite chuvosa, um homem foi ao pequeno restaurante onde Jane trabalhava, sentou-se em sua mesa de costume e pediu uma xícara de café. Ambos estavam sozinhos no restaurante, e, embora estivesse cheia de afazeres, ela se sentia solitária e melancólica. E ele percebeu.

"Qual é o problema, Jane? Você parece triste".

"Não, estou bem".

"Oh, vamos lá! Você não parece a Jane que conheço".

"Levaria uma noite inteira para que eu pudesse contar a história da minha vida. Você não tem tempo para isto".

"Eu tenho tempo sim; venha até aqui e sente-se. Eu compro o café e você despeja os seus problemas. O chefe não irá se importar, se você tirar um tempo de folga. Talvez eu possa ajudar".

E assim ela o atendeu repetidas vezes. Este era o homem com quem Jane estava tendo um caso... enquanto Jim pagava sua fazenda.

Passe alguns momentos comigo...

Nosso Ninho Lotado

Anabel: Ainda não sei o que transformou aquele chuvoso, nebuloso e frio dia em San Diego em uma tarde tão adorável, mas foi inesquecível. Tínhamos de pegar outro avião e, ao invés de o aguardarmos no aeroporto, tomamos um ônibus em direção a uma vila, no porto. Estava garoando, e fomos de loja em loja, examinando os produtos expostos na vitrine. Comprei algumas velas, e esta foi toda a nossa aquisição. Entramos em uma livraria que tinha uma galeria onde se podia experimentar algumas bebidas quentes e comer rosquinhas. Folheamos alguns livros. Dirigimo-nos a uma mesa afastada, com a vista voltada para o mar, e saboreamos nosso chocolate.

Só isto. Nada requintado. Apenas nós dois... juntos.

Obrigada, meu amor. Você transformou uma situação, que poderia ser tediosa, em um momento especial, apenas passando um determinado tempo comigo.

Seis Maneiras como Cristo Ama Sua Noiva

Caso nossos seis pontos tenham passado despercebidos em meio às nossas histórias e sugestões, queremos que você ao menos olhe para o exemplo que Cristo tem dado aos maridos, a fim de que amem suas esposas:

1. Jesus quer que ela saiba o quanto Ele a ama.
2. Ela é todo o seu desejo.
3. Cada palavra, cada atitude traz honra e expressa sua dedicação a ela.
4. Ele vive para que ela possa alcançar todo o seu potencial de existência.
5. Ele dedicou a si mesmo por ela, para que fosse purificada e todas as suas imperfeições pudessem ser encobertas por seu amor.
6. Ele deu sua vida por ela.

Talvez, como marido, possa ser impossível colocar em prática estes pontos no dia-a-dia de sua vida matrimonial.

Talvez, como esposa, você pense que já fez tudo o que podia, e não tem mais o que oferecer ao seu marido.

Talvez ambos acreditem que seu casamento seja uma causa perdida.

De certa forma vocês estão certos. Através de suas próprias forças e seus recursos, fazer do casamento um sucesso é impossível! Mas, com Cristo vivendo por intermédio de cada um de vocês, um futuro realmente grandioso está reservado para ambos! Ele quer proporcionar aos dois um novo começo - agora.

Pronto para um Novo Começo?

Bill: Sei que você tem alguns problemas com os quais precisa lidar; isto já era esperado. Provavelmente agora já possui uma noção de onde estão seus questionamentos pessoais. Lembre-se de

que a maneira de se viver uma vida cristã não é descoberta através de regras e conceitos; ao contrário, Cristo como sua vida é seu "segredo". O Senhor transformou sua velha vida de "senhor do ringue" para Ele mesmo se tornar a sua existência.

Para experimentar Cristo como sua vida é necessário um total comprometimento. Deixar todo o controle de sua existência nas mãos dEle e entregar-se totalmente a Ele, para que seja seu Sustentador. Mas a escolha é sua. Ele jamais imporá sua vontade sobre você.

Você gostaria de dar o primeiro passo em direção a uma nova vida completamente transformada?

Gostaria de começar tudo novamente com novas esperanças?

Gostaria de acreditar que está fazendo algo positivo sobre os relacionamentos em sua vida?

Gostaria de tentar novamente?

Caso sua resposta seja: "Sim, eu gostaria!" então dirija-se a um local onde exista privacidade e repita estas palavras, como sua oração de compromisso:

Querido Jesus, não compreendo tudo isto completamente (e duvido que alguém o saiba), mas creio que, quando morreste na cruz do Calvário, o velho "eu" também sucumbiu contigo. Quando foste enterrado naquela tumba fria, eu também estava ao teu lado; e quando ressuscitaste, também revivi como uma nova pessoa em ti... nascida de novo.

Há apenas um que pode estabelecer a vida cristã
- o Senhor - e agora estás em minha existência.

Ofereço a mim mesmo para que expresses tua vida por meu intermédio, e quero que comeces em meu próprio lar, com aqueles que me deste, com os mais preciosos para mim.

Jesus, dou meu primeiro passo e descanso
na tua fidelidade. Amém.